

A guerra preventiva jamais será lançada

Dulles fala da agressão aérea russa no Mar do Japão

WASHINGTON, 9 — "A exclusão da guerra preventiva é professada pelo governo Eisenhower como pelos governos anteriores", declarou Dulles à imprensa: "Uma das hipóteses, sobre os motivos que levam os dirigentes russos a criarem incidentes aéreos, é a de que o último incidente visa criar situação desfavorável no momento em que o primeiro-ministro japonês visita esta capital".

Dulles declarou inoportuna a publicação do "dossier" de Davies, publicada por este. "Divulgar documentos ultra-secretos e gerir contradição ao interesse nacional". — (F. P.).

ESCOLTA DE CAÇAS
WASHINGTON, 9 — "As autoridades estudam a possibilidade de escoltar por caças todos os aviões que em suas missões tenham de se aproximar do espaço aéreo russo", disse Foster Dulles na entrevista coletiva.

Voto de confiança

Mendes-France venceu a primeira escaramuça da batalha orçamentária

Paris, 9 — O sr. Pierre Mendes-France obteve hoje mais um sucesso, na primeira escaramuça da batalha orçamentária. Obteve confiança por 321 votos contra 207 e 90 abstenções. O Movimento Republicano Popular (MRP) votou contra e os socialistas manteram o apoio que ainda não deixaram de prestar, desde o início, ao governo Mendes-France.

Mas este escrutínio levou os observadores a atribuir atenção ainda maior ao Congresso extraordinário do Partido Socialista que começará amanhã e onde será debatida a questão da participação no governo. Tal participação consolidaria o apoio dos 105 votos socialistas no momento em que se trava a batalha orçamentária. Mas se os socialistas permanecerem fora do governo, a pressão dos sindicatos e sobretudo dos sindicatos de funcionários poderia tornar seu apoio ainda mais incerto, sob certos aspectos.

Hoje, tratava-se de uma questão de procedimento. A questão de confiança fora apresentada contra a recusa da Comissão de Finanças de aprovar o orçamento, de Correios e Telégrafos, tal como o propusera o governo. Os socialistas foram de opinião que a discussão se deveria travar, mas, no seio da Comissão, seus representantes tinham, no fundo, tomado posição contra as cifras do governo e julgaram insuficientes os créditos propostos para o pessoal. A votação sobre o fundo pode ser, portanto, objeto de dificuldades, que acarretariam uma nova questão de confiança, a menos que, até lá, a Comissão Socialista tenha definido claramente sua posição.

De fato, o Congresso parece dever impor, para a participação no governo, o para o apoio permanente certas condições que acarretariam modificações na apresentação do orçamento. Há inúmeros precedentes de "cartas rectificativas" introduzidas durante a discussão. Faz-se a um acordo nesse molde?

E uma hipótese a ser considerada. Não é conveniente aceitar as condições. A discussão orçamentária continua, cheia de embustes e escaramuças e como o MRP parece instalar-se numa definitiva oposição, o futuro dependerá, em grande parte, da atitude que tomarão os socialistas. (F. P.).

"Uma excelente coisa"

se não houvesse armas nucleares, declarou Churchill

LONDRES, 9 — Churchill está convencido de que teria sido "excelente coisa" que não se tivessem descoberto as armas nucleares, mas reconhece as exigências socialistas, nos Comuns, para que procure por termos às provas atômicas, antes que a atmosfera fique envenenada.

Referindo-se às provas nos Estados Unidos e Rússia, Churchill disse que "uma coisa é, contudo, formar-se uma ideia do curso que seria mais agradável nestas questões, por parte destes países, e outra é persuadi-los, e muito menos obrigá-los".

A sugestão do trabalhista John Strachey, de que se proibam as bombas atômicas e de hidrogênio, respondeu que está certo de que "teria sido uma excelente coisa" que não houvessem sido descobertas, porém é ainda mais complicado determinar em que fase de seu desenvolvimento se apresenta com que vantagem para um país determinado.

Respondendo à solicitação socialista, para que predissesse quantas explosões nucleares se necessitariam para tornar a atmosfera mortífera, declarou que, segundo se sabe agora, haveria necessidade de "um número consideravelmente maior que o que poderia contribuir para empregar-se em quaisquer provas que possam fazer as potências que possuem estas armas". Afirmou que "continua estavelmente a investigação deste problema".

O primeiro-ministro acrescentou que a Grã-Bretanha e outros países propuseram "a organização de uma conferência internacional de homens de ciência, especializados em energia atômica, para o próximo verão, e agora se está discutindo, na Comissão Política das Nações Unidas, uma resolução para este efeito". (U. P.).

Defendeu Charles Bohlen. "Este estava de posse apenas de informações fragmentadas, o incidente ocorreu no mesmo dia. Rejeitando o último momento em que, provavelmente, um incidente diplomático importante..." — (F. P.).

CENSURA A BOHLEN

WASHINGTON, 9 — O senador Knowland criticou Charles Bohlen, embaixador em Moscou, por assistir a uma cerimônia após o incidente aéreo russo-americano.

PARIS, 9 — A agência "Nova China" anuncia que seis vagões de aviões militares americanos no total de 50 aparelhos, violaram o espaço aéreo de Pequim em 7 e 8 do corrente, sobre as ilhas Tientsin, Panfien, Sammen Tienau, Touchian e Tientsin.

Afirma a agência que as tropas de Chekiang, "fortemente irritadas", estão prontas para lançar sérios golpes contra "o invasor aéreo americano". — (F. P.).

PARIS, 9 — O sr. Pierre Mendes-France obteve hoje mais um sucesso, na primeira escaramuça da batalha orçamentária. Obteve confiança por 321 votos contra 207 e 90 abstenções. O Movimento Republicano Popular (MRP) votou contra e os socialistas manteram o apoio que ainda não deixaram de prestar, desde o início, ao governo Mendes-France.

Mas este escrutínio levou os observadores a atribuir atenção ainda maior ao Congresso extraordinário do Partido Socialista que começará amanhã e onde será debatida a questão da participação no governo. Tal participação consolidaria o apoio dos 105 votos socialistas no momento em que se trava a batalha orçamentária. Mas se os socialistas permanecerem fora do governo, a pressão dos sindicatos e sobretudo dos sindicatos de funcionários poderia tornar seu apoio ainda mais incerto, sob certos aspectos.

Hoje, tratava-se de uma questão de procedimento. A questão de confiança fora apresentada contra a recusa da Comissão de Finanças de aprovar o orçamento, de Correios e Telégrafos, tal como o propusera o governo. Os socialistas foram de opinião que a discussão se deveria travar, mas, no seio da Comissão, seus representantes tinham, no fundo, tomado posição contra as cifras do governo e julgaram insuficientes os créditos propostos para o pessoal. A votação sobre o fundo pode ser, portanto, objeto de dificuldades, que acarretariam uma nova questão de confiança, a menos que, até lá, a Comissão Socialista tenha definido claramente sua posição.

De fato, o Congresso parece dever impor, para a participação no governo, o para o apoio permanente certas condições que acarretariam modificações na apresentação do orçamento. Há inúmeros precedentes de "cartas rectificativas" introduzidas durante a discussão. Faz-se a um acordo nesse molde?

E uma hipótese a ser considerada. Não é conveniente aceitar as condições. A discussão orçamentária continua, cheia de embustes e escaramuças e como o MRP parece instalar-se numa definitiva oposição, o futuro dependerá, em grande parte, da atitude que tomarão os socialistas. (F. P.).

Calma a Africa do Norte

homenagens a De Gaulle Jugulado o terrorismo argelino nos Montes Aurés

PARIS, 9 — Mendes-France marcou, em cerimônia solene comemorando o 10.º aniversário da instalação nesta capital da Assembleia Consultiva de Argel, Rendeu homenagem a De Gaulle, "que encarnou a França na luta, em coincidência total completa com o sentimento nacional mais profundo, que jamais separou a República a estabelecer, da independência a reconquistar". E continuou:

"Esta Assembleia não é só uma grande página da história da França. É também exemplo para o futuro".

Antes, Paul Boncour recordou o "presente de Natal" que De Gaulle dera à Assembleia Consultiva, sob a forma do segundo tratado franco-russo, "que, penso ainda está em vigor". Numerosas personalidades assistiram à cerimônia no Palácio de Luxemburgo, e os membros da corporação diplomática. Seguiu-se uma recepção em honra dos delegados à Assembleia. (F. P.).

JUGULADO
ARGEL, 9 — As autoridades informam ter jugulado o surto criado pelos terroristas que foram para as montanhas Aurés. Contudo, a tarefa de liquidar esses focos em lugares montanhosos será demorada. Os núcleos irão sendo destruídos ou dispersos metodicamente.

Desde épocas remotas, as montanhas Aurés são refúgio de bandidos, foragidos, malfetores de toda a espécie. Nem os romanos ali puderam impor-se. (U. P.).

RESTABELECE-DA SEGURANÇA

BATNA — Cameçou uma operação de "limpeza" sistemática dos montes Aurés. "Spahis" e caçadores da África, para-quebristas, avançaram patrulhas leves, segundo o plano. O maoíco foi "recoartado" em pequenas zonas, revidadas a fundo. Indubitavelmente será longa a minuciosa busca: o Aurés representa 12.000 quilômetros quadrados de terreno acidentado, freqüentemente coberto de floresta. Deve ser de três meses o prazo necessário para o vasto empreendimento.

Foi restabelecida a segurança em todas as regiões circunvizinhas, e a vida retomou seu curso normal. No interior do maoíco, a imensa maioria da população confirma seu lealismo. (F. P.).

MARROCOS E TUNISIA
PARIS, 9 — Em almoço oferecido pelos jornalistas alemães,

reco russo-americano. Knowland declarou-se convencido de que Bohlen devia ter sido oficialmente comunicado do incidente, pois a emissora de Moscou dera a notícia horas antes da cerimônia. Acentuou o fato significativo de que o ataque russo ao avião americano se realizou na véspera da abertura das conversações de Yoshida, nesta capital. — (F. P.).

PEQUIM RECLAMA

PARIS, 9 — A agência "Nova China" anuncia que seis vagões de aviões militares americanos no total de 50 aparelhos, violaram o espaço aéreo de Pequim em 7 e 8 do corrente, sobre as ilhas Tientsin, Panfien, Sammen Tienau, Touchian e Tientsin.

Afirma a agência que as tropas de Chekiang, "fortemente irritadas", estão prontas para lançar sérios golpes contra "o invasor aéreo americano". — (F. P.).

PARIS, 9 — O sr. Pierre Mendes-France obteve hoje mais um sucesso, na primeira escaramuça da batalha orçamentária. Obteve confiança por 321 votos contra 207 e 90 abstenções. O Movimento Republicano Popular (MRP) votou contra e os socialistas manteram o apoio que ainda não deixaram de prestar, desde o início, ao governo Mendes-France.

Mas este escrutínio levou os observadores a atribuir atenção ainda maior ao Congresso extraordinário do Partido Socialista que começará amanhã e onde será debatida a questão da participação no governo. Tal participação consolidaria o apoio dos 105 votos socialistas no momento em que se trava a batalha orçamentária. Mas se os socialistas permanecerem fora do governo, a pressão dos sindicatos e sobretudo dos sindicatos de funcionários poderia tornar seu apoio ainda mais incerto, sob certos aspectos.

Hoje, tratava-se de uma questão de procedimento. A questão de confiança fora apresentada contra a recusa da Comissão de Finanças de aprovar o orçamento, de Correios e Telégrafos, tal como o propusera o governo. Os socialistas foram de opinião que a discussão se deveria travar, mas, no seio da Comissão, seus representantes tinham, no fundo, tomado posição contra as cifras do governo e julgaram insuficientes os créditos propostos para o pessoal. A votação sobre o fundo pode ser, portanto, objeto de dificuldades, que acarretariam uma nova questão de confiança, a menos que, até lá, a Comissão Socialista tenha definido claramente sua posição.

De fato, o Congresso parece dever impor, para a participação no governo, o para o apoio permanente certas condições que acarretariam modificações na apresentação do orçamento. Há inúmeros precedentes de "cartas rectificativas" introduzidas durante a discussão. Faz-se a um acordo nesse molde?

E uma hipótese a ser considerada. Não é conveniente aceitar as condições. A discussão orçamentária continua, cheia de embustes e escaramuças e como o MRP parece instalar-se numa definitiva oposição, o futuro dependerá, em grande parte, da atitude que tomarão os socialistas. (F. P.).

Resenha Internacional

AUSTRALIA — Vladimir Petrov, o espião russo que pediu refúgio à Austrália, está convencido de uma pneumonia. Por motivo de sua enfermidade, Petrov não tem podido comparecer às audiências da Comissão Real de Espionagem.

CANADA — A administração liberal conta com quatro vitórias e duas derrotas, em seis eleições federais complementares realizadas ontem. O líder conservador, George Drew, apresentou o fato como prova de "uma forte corrente contra o governo".

GRÁ-BREITANIA — Conferência com Eden e primeiro ministro do Sudão. Acha-se que essas conversações poderiam ter gra de influência nas relações anglo-sudanesas, bem como no futuro estatuto do Sudão.

Os círculos autorizados britânicos acham ser desastrosa, de fundamental importância de que Churchill teria enviado comunicações a Eisenhower para persuadi-lo a aceitar um encontro dos "Quatro" com a Rússia.

O embaixador da Grã-Bretanha informou o primeiro-ministro da Jordânia, que o governo inglês aceita as propostas jordanas, relativas à revisão do tratado de aliança militar de 1918.

GUATEMALA — O presidente da Guatemala revelou hoje que os primeiros comunistas condenados por assassinio e atos de crueldade serão conduzidos ante um pelotão de fuzilamento antes do fim do mês. Pelo menos 20 comunistas, entre eles o sargento Reginaldo Archi, "O Carneiro", figuram no primeiro grupo que será fuzilado. "Chegou a hora da prestação de contas pelo reatado de terror que, ao que se acredita, custou a vida de 500 guatemaltecos, inimigos do comunismo", declarou o liberalizador da Guatemala.

URUGUAI — Foram desastrosas as consequências da temporal que assolou o norte, concentrando-se no Departamento de Rivera, onde, até o momento, foram recolhidos 3 mortos e 28 feridos.

Foster Dulles descreve de acordos a quatro

A caminho a ratificação dos acordos de Paris pela Alemanha

WASHINGTON, 9 — Em entrevista à imprensa, Dulles declarou que só se pode contar com resultados construtivos numa conferência com a Rússia sobre a Alemanha e a Áustria, depois da ratificação dos acordos de Paris. Entende que depois as possibilidades de acordo com Moscou serão melhores.

"Enquanto a questão da União Europeia Ocidental e da participação da Alemanha na OTAN não forem resolvidas, qualquer conferência com a Rússia se traduziria do seu lado russo, por esforços destinados a impedir a solução desses problemas".

Em resposta, Dulles precisou: "Não quis dizer que é preciso esperar, para conferenciar com Moscou, que os acordos de Paris estejam postos em execução completa. Importa esperar que as decisões fundamentais previstas pelos acordos de Paris não possam ser evitadas pelos esforços russos".

Inquirido sobre a ideia aventada por Adenauer de um pacto de não agressão entre a União Europeia Ocidental e o bloco russo, Dulles declarou que o chefe do go-

vérno alemão externaria idéias pessoais, sem consulta prévia aos Estados Unidos. Acrescentou que Adenauer e os dirigentes alemães não há divergências fundamentais. (F. P.).

A RATIFICAÇÃO ALEMA

BONN, 9 — Os tratados referentes à soberania e remilitarização da Alemanha serão apresentados à Câmara Baixa, para ratificação em 16 de dezembro. Adenauer e os dirigentes dos partidos da coalizão do governo reuniram-se ontem para fixar a data.

Adenauer pôr em movimento a máquina da ratificação na ex-língua; pedirá ao seu gabinete que aprove os tratados de Paris e o convênio sobre o Sarre, para encaminhá-los ao Parlamento. Depois os tratados e o convênio serão submetidos à Câmara Alta, como formalidade, pois a Câmara é que tem o poder de ratificá-los.

Na mesma data, a Assembleia Nacional francesa estará debatendo a ratificação. (U. P.).

"UM VIGOR NOVO"

WASHINGTON, 9 — Se os acordos de Paris forem ratificados, "isso se dará em grande parte a modificação do clima político, na França, em recentes meses", declarou o senador democrata Mansfield, em relatório à Comissão do Exterior do Senado sobre a viagem que efetuou em agosto e setembro à Europa.

"Sem querer discutir méritos de medidas particulares, é um fato que o governo Mendes-France substituiu a negligência e carência que prevaleciam antes, por um programa de ação em política interna e externa. Há um vigor novo na vida política francesa. Pode ser a promessa de novas e importantes contribuições da França para o progresso da Europa Ocidental". (F. P.).

Política no Sudeste asiático

Aprovada pelos Comuns a moção de Churchill

LONDRES, 9 — A Câmara dos Comuns adotou ontem, sem votação, uma moção de Churchill e de Eden, "aprovando a política do governo britânico no sudeste asiático, tal qual foi expressa nos acordos de Genebra e no tratado de Manila". (F. P.).

CARTA DO PACÍFICO

MANILHA, 9 — O primeiro país a tornar efetiva a sua adesão à carta do Pacífico foi a Grã-Bretanha, que apresentou hoje, por intermédio do seu ministro em Manila, Frank Gibbs, a Carlos Garcia, vice-presidente do ministério das Filipinas, no transcurso de breve cerimônia, os instrumentos de ratificação da mencionada carta. Assinada em Manila no mês de setembro último, a carta do Pacífico é um documento anexo ao Tratado de Segurança Mutua para o Sudeste Asiático e foi inspirada pelo presidente filipino Ramon Magasaysay, proclamando o direito de nações asiáticas dispor do próprio destino. (F. P.).

Sobre Marrocos declarou: "A realidade de profundas reformas mostrará aos marroquinos ser possível, em prazos rápidos, verem suas elites contribuírem progressivamente para a gestão dos seus negócios internos. Na opinião do presidente do Conselho, a ordem deve ser o objetivo de base de todas as reformas. Só existia um súltão em Marrocos: — Mohamed Bel Araf, elevado ao trono nas mais ortodoxas condições". (F. P.).

Pedida a pena de morte

Reunido o "Tribunal do Povo" para julgar o autor do atentado contra Nasser

CAIRO, 9 — O "tribunal do povo" reunido em audiência de sete minutos pediu a pena de morte contra Gamal Abdel Latif, autor de fracassado atentado contra Nasser. O processo foi adiado por 48 horas para permitir que o acusado, que se confessou culpado e reclama a assistência de um advogado, prepare a sua defesa. O julgamento será público. Serão ouvidas cinco testemunhas: acusação, "irmãos muçulmanos", que prepararam o atentado e forneceram a arma ao acusado. Todas estas testemunhas fizeram confissões e serão julgadas separadamente depois do processo de Abdel Latif. (F. P.).

CAIRO, 9 — Em fontes do Ministério do Interior informou-se, a noite passada, que a polícia dispersou uma célula comunista, deteve seus "membros" e apoderou-se de uma imprensa clandestina, assim como folhetos incitando a população a derrubar o atual regime. (U. P.).

CAFFERY DEIXARÁ O EGITO
CAIRO, 9 — Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, deixará definitivamente o Egito no dia 28 de dezembro para apresentar-se a Caffery ocupava as funções de embaixador no Egito desde setembro de 1949, tendo sido embaixador do seu país na capital da França de 1944 a 1948. Jefferson Caffery desempenhou importante papel de mediador entre os governos britânico e egípcio nas negociações que conduziram à assinatura do recente acordo de respeito da evacuação da zona de Suez. (F. P.).

Convidado o Brasil para a Comissão Organizadora

Conferência internacional científica para pôr em prática o plano atômico de Eisenhower

NOVA YORK, 9 — As potências ocidentais convidaram hoje o Brasil, a Argentina e a Índia a fazerem parte da comissão que preparará a Conferência Científica Internacional que se reunirá no próximo ano para tratar de pôr em prática o Plano Atômico Internacional Pacifico, de autoria do governo dos Estados Unidos.

O delegado do Canadá, sr. Paul Martin, fez o convite, hoje, durante a reunião da comissão política da Assembleia Geral das Nações Unidas. A Rússia não disse ainda se participará ou não do plano que tem por fim utilizar para propósitos pacíficos a energia atômica.

A comissão preparatória estará integrada por apenas 7 países no caso de que os 3 países hoje convidados aceitem participar da mesma. Os outros países são os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá.

As potências ocidentais apresentaram, há dias, um projeto de resolução em que recomendaram a realização, em agosto do próximo ano, o mais tardar, de uma conferência de cientistas de todo o mundo para decidir as autoridades do plano atômico em prática o plano atômico do presidente Eisenhower.

Decidiu-se estabelecer uma comissão encarregada de preparar a conferência mas até o momento em que Paul Martin discursou, esta comissão não se conhecia a composição da mesma. (U. P.).

APOIO DO BRASIL

NOVA YORK, 9 — O Brasil e a Colômbia expressaram seu apoio, ontem à noite, a todo esforço tendente a se conseguir uma comunidade internacional de energia atômica, e elegaram os esforços das grandes potências para se chegar a um acordo nesse sentido. Falando perante a Comissão Política, em que se discute a proposta americana para utilização pacífica da energia atômica, o delegado brasileiro, Ernesto de Moraes Lima, declarou que lhe cumpriria regozijar-se por se haver chegado à discussão desse ponto na Comissão Política.

A seguir, prometeu o apoio do Brasil aos esforços que se desenvolverem para pôr a energia atômica ao alcance de todos.

O orador fez referência à lei brasileira de energia atômica, de 1951, e disse que o plano do presidente Eisenhower, de utilização pacífica dessa energia, merece aprovação universal. "A energia atômica pode dar-nos tudo ou tudo destruir", afirmou o delegado brasileiro.

O CAFÉ NO EXTERIOR

WASHINGTON, 9 — O panorama com respeito à futura legislação sobre o café nos Estados Unidos está ainda confuso a 28 do corrente quando se reuniu, no Rio de Janeiro, a Conferência Econômica Interamericana, na qual os países produtores de café trataram, certamente, de ventilar os problemas do comércio internacional desse produto.

Contudo, continuam os preparativos para uma ação legislativa sobre a matéria, no próximo ano.

A subcomissão da comissão de finanças do Senado norte-americano, que investiga a questão dos preços do café, não deve entregar seu relatório nos próximos dias do ano mas os fatos não foram informados da Comissão de Finanças que os senadores poderiam receber correspondência abundante com respeito ao problema do café. Isto indicaria que, no próximo ano, se renovará a pressão para a adoção de legislação a respeito desse problema.

Entretanto, a substituição de uma maioria republicana por outra democrata em ambas as Casas do Congresso significará nova direção nas comissões responsáveis e um cuidado maior com respeito às repercussões internacionais que possa ter uma legislação unilateral sobre o café.

As recentes eleições não mudaram o pessoal do sub-comitê senatorial que estuda essa situação. Os senadores democratas Allen French e Paul H. Douglas foram ambos reeleitos. O presidente da subcomissão sr. Glenn Beall, republicano, e os senadores republicanos Orescott Brush e Frederick Payne, que completam a subcomissão, não tiveram suas cadeiras em jogo nas últimas eleições, dando-lhes a possibilidade de seu mandato ainda não expirar.

Essa subcomissão recebeu a missão de realizar estudos e uma investigação "com o propósito de determinar as razões dos recentes aumentos importantes no preço do café para os consumidores norte-americanos e de obter qual a ação legislativa ou de outra espécie que se poderia adotar para assegurar aos consumidores norte-americanos um abastecimento adequado e estável de café, a preços razoáveis".

A subcomissão realizou audiências com produtores e consumidores de café deste ano e, depois, em outubro último, Mas ainda se ignora a data provável em que ficará concluída a preparação dos projetos de legislação. Em virtude de outra resolução de caráter geral, a subcomissão poderia continuar suas deliberações sobre o café até 31 de janeiro de 1955.

Como o abastecimento de café é considerado novamente "abundante", o interesse pela ideia, seriamente considerada durante algum tempo, de prestar ajuda técnica para expandir a produção, parece ter-se dissipado. Também houve alguma discussão de qualquer espécie no sentido de estabelecer o preço máximo do produto.

No último Congresso, o Senado aprovou dois projetos para que o governo regulamentasse o comércio de café de forma a impedir a especulação mas os projetos morreram na Câmara dos Representantes, onde a comissão agrícola foi, segundo parece, de opinião que os mesmos provocariam falsas esperanças ao público com respeito aos preços do artigo.

No caso de que os países produtores venham a propor no Rio de Janeiro o comércio internacional para assegurar a estabilidade dos preços do café, se tornará necessário longo período de "educação" e negociações dadas que as comissões parlamentares estudaram até agora a questão em grande parte sob o ponto de vista nacional do descontentamento dos consumidores.

Por sua vez, o representante da Colômbia, Carlos Echeverria Cruz, manifestou que a proposta de comunidade atômica significaria "a consolidação da paz universal". (U. P.).

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 9 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para uma sessão quinta-feira próxima, às 10.30 horas, a fim de reiniciar o debate sobre o problema do Canal de Suez.

Foi no curso deste debate, na semana passada, que sofreu uma síncope o delegado egípcio, Azmi, falecendo pouco depois.

O Conselho toma conhecimento de reclamações e contra-reclamações de árabes e israelitas sobre o trânsito pelo Canal de Suez. (U. P.).

SERÁ VENDIDO O "BAT GALIM"

CAIRO, 9 — O cargueiro israelense "Bat Galim", apreendido pela marinha egípcia no dia 28 de setembro último, será vendido pelo tribunal de apreensões de Suez. O procurador-geral enviou instruções nesse sentido às autoridades do porto de Suez.

Recorda-se que o "Bat Galim", cargueiro de 300 toneladas aproximadamente, transportava uma carga de carne de Massaua, na Eritreia, para Haifa, quando foi apreendido no Canal de Suez, tendo afirmado as autoridades egípcias que os membros da tripulação do cargueiro haviam tirado contra pessoas do porto de Suez, quatro mortos. Afirmaram igualmente as autoridades egípcias que o cargueiro navegava indevidamente nas águas territoriais egípcias.

A tripulação do "Bat Galim", composta de comandante e nove marinheiros, continua detida no Egito e será julgada em data que ainda não foi fixada.

Esse incidente constituiu objeto de protestos, que egípcios, que israelenses, junto às Nações Unidas. (F. P.).

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

NAÇÕES UNIDAS, 9 — As delegações da América Latina desmentiram um papel de primeiro plano no debate que realiza atualmente a Comissão Política Especial da Assembleia Geral da ONU, sobre o problema da admissão de novos membros à Organização das Nações Unidas.

O representante do Peru, Victor Belaunde, foi quem presidiu a Comissão denominada de "Bona Officium" encarregada de examinar esta questão e de fazer dele um relatório à atual Assembleia. Não há dia em

informações da imprensa indicaram que alguns círculos católicos latino-americanos estão estudando a possibilidade de estabelecer um acordo internacional, similar ao que rege para o trigo e que compreenderia tanto os países produtores como os países consumidores.

Averiguações feitas pela United Press entre os peritos revelam, contudo, que tal acordo não foi estudado em Washington nem sequer em bases preliminares.

Algumas autoridades assinalam que as propostas de católicos para a assinatura do acordo seriam as seguintes:

1 — Em vista do grande número de países produtores e exportadores de café, seria difícil obter a participação de todos eles. Um acordo semelhante, os países latino-americanos e os países produtores de café, concorrência dos produtos africanos.

2 — Como no caso do trigo, seria extremamente difícil chegar a um acordo sobre os preços máximos e mínimos do café em vista das muitas variedades do produto e dos diferentes custos de produção.

3 — Até o momento, não houve manifestação pública ou oficial nos países consumidores a respeito do que constitui um preço justo para o café. Os peritos concordam em que os países consumidores e produtores poderiam chegar a um acordo sobre os preços mínimos mas não sobre os máximos. — (U. P.).

DA IMPRENSA INTERNACIONAL

No último leilão em Christie's (Londres), foram vendidos uma carta de Haendel por 500 libras esterlinas e uma do seu sobrinho, John H. por 4. "Quero falar de primeiro-ministro na Inglaterra no ano em que Shakespeare representou Macbeth?" (Manchester Guardian, Manchester).

Na inauguração do monumento de Rimbaud em Charleville distribuiu um grupo de surrealistas cópias de um soneto inédito do poeta; que foi logo reconhecido como de autoria de Scarron, marido de Madame de Maintenon. (Combat, Paris).

Em carta, 2.º Congresso Mundial de Música Ecológica, Viena, o Papa não admite que as igrejas fechem as portas às expressões de espírito religioso, manifestadas através de recursos musicais modernos". (Osservatore Romano, Roma).

O "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, está representado no Metropolitan Opera de Nova York, em estilo realista. Por avião foram importadas, para essa encenação, 13 toneladas de grama inglesa. (New York Herald-Tribune).

O processo Montesi já compreende 72 volumes: 18 perícias, 340 interrogatórios, 315 depoimentos de testemunhas, 7 prisões, 19 confrontações simples e 12 outras, chamados americanos, etc. As despesas dos cinco meses de trabalho policial e judiciário orçam em 55 milhões de libras. (Il Mondo, Roma).

Até o décimo mês de 1954, os contribuintes suíços já mandaram ao Tesouro da República Helvética 1.500 milhões de francos suíços, isto é, 350 milhões acima da receita prevista. Pensa-se em sustar as arrecadações e até em devolver contribuições (não de um conto de fadas, mas da Gazette de Lausanne).

Todos os jornais suíços dedicam artigos altamente elogiosos à Exposição de Arquitetura Brasileira em Zurique. Atribuem, porém, a inspiração inicial a Le Corbusier. (Nationalzeitung, Basileia).

Foi posta em leilão uma cidade inteira Pickstown (South Dakota), com igreja, escola e hospital. Foi construída para os operários ocupados no Dique Fort Randall, cujos trabalhos agora estão concluídos (New York Times, New York).

São 17% dos norte-americanos adultos leem um livro por ano (55% na Inglaterra, 31% no Canadá). Aqueles leitores, 20% não chegaram, por sua vez, a ler o livro até o fim; 13% não se lembraram do título; e 5% ignoravam o nome do autor (Antiquarian Bookman, New York).

Numa pequena cidade do Estado de Oklahoma foi fixado o cartaz seguinte: "Automobilistas! Devagrar! Nesta cidade não existe hospital!" (New York Herald-Tribune, New York).

Depois de bem sucedida operação sanitária no interior de Burma tendo-se matado milhões de mosquitos, apareceu um cordero budista, acalado, para celebrar serviço fúnebre em sufrágio das almas dos insetos sacrificados. (Cuttack Times, SPECTATOR).

Aconteceu...

... HÁ 55 ANOS ...

... no dia em que nasceu...

GENIVAL LONDRES



Caiu numa sexta-feira, dia 10 de novembro de 1899. Deste registro oficial: "termômetro em abrigado, no meio-dia: enegrecido 55,0, prata 41,5".

O céu estava encoberto, o que não teria sido mal. Porque muita gente preferia o sol fechado, em meio às dúvidas quanto à aproximação do cometa Biela, que, segundo algumas previsões, iria provocar o fim do mundo no próximo dia 13. O que deixava receios, ainda, não obstante o insucesso de previsões idênticas anteriores, quando, por exemplo, em 1832, houve uma catástrofe para 29 de outubro de 1832, data transferida para 13 de junho de 1857 e, mais tarde, para 12 de agosto de 1872.

Fim, para muitos, verificava-se na África do Sul, onde os Boers se haviam levantado, de armas nas mãos e, neste dia, recomençavam o bombardeio de Ladysmith. Enquanto a Rainha Vitória dirigia a sua fala às Câmaras, pedindo providências extraordinárias e energéticas.

Em Potsdam, porém, os ecos da guerra só estavam nas conversas, por ocasião do banquete que o imperador Guilherme oferecia ao czar Nicolau. Este já com a viagem de volta marcada. E, em Paris, havia outros ecos: os do caso Dreyfus. Aguardando-se a abertura das Câmaras, que, por certo, haveriam de votar um projeto de anistia em favor do antigo capitão.

Ainda em Paris, Sarah Bernhardt brilhava na versão do "Hamlet". E, nas livrarias, Zola brilhava através da sua última obra, "Fécondidade". Não obstante o preço maior do volume, de 3 francos.

Nos Estados Unidos, apregoavam-se os resultados das eleições favoráveis aos republicanos. E Buenos Aires preparava os festejos, para a visita do novo presidente Campos Sales, enquanto a terra tremia em Valparaíso, sem maiores consequências.

Em Belo Horizonte acabava de reaparecer o "Diário de Minas", órgão oficial do Partido Republicano Mineiro, sob a direção dos drs. Francisco Sallet e Adalberto Ferraz, e senador Sabino Barros, logo deixando claro o programa: ao lado do governo. E, aqui, o Senado reunia-se sob a presidência do sr. Rosa e Silva e a Câmara trabalhava sob a direção do deputado Vaz de Melo. Na rotina, sem maior interesse.

No Teatro de Variedades, a Companhia Dias Braga apresentava "De Petrópolis a Paris", original de Francis J. Brown, e brilhavam os atores Marques, Alfredo Silva, Vieira e Grijó. E os sócios do Jockey Clube se juntavam para apreciar a "sessão de bilhar e prestidigitado" do ilusionista Nicolay, sem prejuízo dos estudos do programa para o Prado Fluminense, dois dias depois, quando seriam corrigidos seis livros com o movimento de apostas no total de 38 centos e 30 mil réis, a prova principal em 1.800 metros, e com o prêmio de 980 mil réis sendo levantado por Tirano, que, como a justificar o nome, andou mesmo à valentona, aos trancos nos adversários.

O dia também foi marcado pelo parecer do sub-procurador Gabriel Luiz Ferreira, estranhando

Nasceu em Paraíba, hoje João Pessoa. Filho de Manoel Soares Londres e dona Virgília Soares Londres.

Fêz o curso primário no Colégio Diocesano e os preparatórios no Liceu Paraibano, aprofundando-se para tirar o curso de engenharia, em uma Universidade nos Estados Unidos.

Antes, porém, pretendendo conhecer outros ambientes no Brasil, foi à Bahia, onde ficou verdadeiramente seduzido pela Faculdade de Medicina, na qual acabou ingressando, transferindo-se mais tarde para a Faculdade desta capital, diplomou-se em 1921, como aluno laureado e o orador oficial da turma.

Pouco depois foi chamado a dirigir um serviço médico de sua terra, voltando ao Rio, dois anos mais tarde, não somente com a intenção de participar das homenagens ao seu antigo mestre e chefe, Miguel Couto. Não obstante, há, no entanto, uma pequena mancha para a viagem rápida, aqui ficou radicado nunca mais voltando à Paraíba!

Escreveu e defendeu três teses de Medicina: "Da semiótica e da semiologia da hemoclasia", distinguindo-se com o prêmio Francisco de Castro; "Das distrocardias", que lhe conferiu a docência de Clínica Médica; e "Do coração na mioclonia atônica", com o título de doutor em Medicina, Publicou mais de 50 trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras, e dois livros de maior importância: um tratado sobre a mioclonia atônica (1915) e um manual sobre o "Tratamento do cardíaco descompensado" (1954).

Casou-se, em São Paulo, com a sra. Stela Garcia Londres, tendo três filhos: Maria Stela, Luiz Roberto e Maria Cecília. É professor de Clínica Terapêutica da Faculdade de Ciências Médicas, diretor do Instituto de Cardiologia e chefe de Serviço na Clínica São João.

Gosta de observar que, embora nas suas atividades e funções comuns, de todos os dias, só chegue às decisões e aos diagnósticos depois de análise cuidadosa e apreciação cuidadosa, as grandes modificações na sua vida operaram-se inesperadamente e de forma imprevista. Por isso mesmo, talvez, considera a grande importância do futuro, apesar da oportunidade, ao lado dos seus outros que são trabalho e competência.

a petição firmada pela dra. Maria Stela Garcia, a provocar a questão "se a mulher pode adotar" ou, conforme as suas expressões, se poderia adotar a profissão que lhe era vedada "pela razão, pela lei e pelos costumes". "São já bastantes os germes de dissolução introduzidos em nosso organismo social, e fortes demais os hampelos da anarquia, que invade todos os reinos da felicidade comum: não deixem os tribunais que coope na obra de desagregação geral esse novo elemento de desordem com que a inesperienza feminina pretende impulsioná-la".

Era como se falava há 55 anos...

GUIMA

CONCLUÍDOS ESTUDOS PARA ORGANIZAÇÃO DE UM PLANO DE TRANSPORTES COLETIVOS

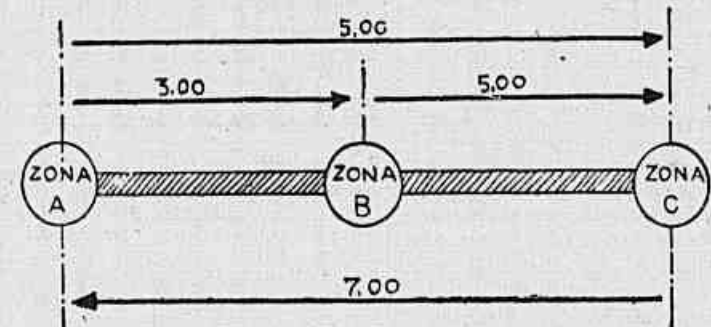
ECONOMIA DE 15 A 20% NOS TRANSPORTES — CÔR ÚNICA PARA TODOS OS VEÍCULOS — REMUNERAÇÃO DE TÓDAS AS LINHAS — NÃO HAVERÁ AUMENTO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS — BEM RECEBIDO PELAS EMPRESAS — ENTREVISTA COLETIVA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA PREFEITURA — OS HORÁRIOS SERÃO ESCALONADOS

Foram concluídos ontem os estudos preliminares para a organização do novo plano de transportes coletivos da cidade, a ser submetido à aprovação do prefeito do Distrito Federal.

Em recente reportagem o Correio da Manhã adiantou os pontos essenciais desse complexo plano: 1 — Redistribuição de todas as linhas de ônibus e micro-ônibus pelas diversas zonas e bairros da cidade; 2 — demarcação de áreas seletivas para as empresas; cada uma dessas áreas será servida, de um modo geral, por uma respondendo a uma pergunta, prestou

CÔR ÚNICA PARA OS VEÍCULOS

A seguir o sr. Arnaldo Monteiro, responsável por uma pergunta, prestou



O NOVO PLANO DOS TRANSPORTES Segundo esse plano a passagem em uma zona qualquer da cidade, custará, por exemplo, três cruzeiros. Em outra zona o preço será de cinco cruzeiros (por exemplo). Para ir de uma zona para outra o passageiro pagará, na ida, cinco cruzeiros, e para retornar à zona de partida o preço da passagem será de sete cruzeiros.

Única empresa: 3 — supressão das linhas duplas que atualmente servem a mais de uma zona da cidade; 4 — construção de uma grande estação rodoviária no terreno baldio existente entre as Ruas São José, 1.º de Março, Avenida Lrasmo Braga e Rua da Glândula, na qual os passageiros farão o embarque de um para outro ônibus, para passar de uma zona da cidade para outra.

Em entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Arnaldo Monteiro da Silva Junior, acrescentou maiores detalhes desse novo plano.

ECONOMIA DE 15 A 20% NOS TRANSPORTES

Iniciando a sua entrevista, disse o sr. Arnaldo Monteiro que o número de veículos de transporte coletivo que serviam à cidade já foi de 1.100, mas atualmente esse número está reduzido a 850 ônibus, em face das dificuldades de importação de novos veículos, bem como de peças e acessórios. Por outro lado a população cresce, enquanto os transportes diminuem a sua eficiência.

Os lotações têm sido empregados como medida de emergência para amenizar as deficiências do transporte. Atualmente há mais de 2.500 desses veículos servindo à população.

A certa altura esclareceu o diretor do Departamento de Concessões que, pelo novo plano do tráfego, cada veículo fará maior número de viagens por dia, uma vez que os percursos serão mais curtos e desmembrados.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

PROGRESSIVA E ALARMANTE A DECADÊNCIA DA NOSSA CITRICULTURA

CONGELADAS NA SECRETARIA DE AGRICULTURA AS VERBAS DESTINADAS AO FOMENTO AGROPECUÁRIO

Ainda a questão dos frigoríficos — Convocação da Comissão de controle do serviço telefônico — O problema nacional da cárie dentária — Há um poste no meio da rua

Na ordem do dia de ontem teve prosseguimento a segunda discussão do projeto que determina a construção, pela Prefeitura, de armazéns frigoríficos e mercados municipais, destinado a assegurar o melhor abastecimento da cidade. Salientou-se na apreciação da matéria o sr. Osmar de Resende que a debateu exaustivamente com o sr. João Machado, autor da proposição.

Em redação final foi aprovado o projeto 1.526-A, de 1954, que regula o pagamento dos auxílios e subvenções consignados no orçamento em favor de instituições particulares. Quanto ao projeto de autoria da sra. Ligia Lessa Bastos, que retifica nomes de instituições beneficiadas na lei orçamentária, deixou de ser votado por falta de número para deliberar.

O CONTRATO COM A COMPANHIA TELEFONICA

O sr. Mário Martins levantou questão de ordem interpondo a presidência do sr. João Machado, autor da proposição. O requerimento, há muito tempo apresentado pelo sr. João Machado, convocando a Comissão Municipal encarregada do controle da Companhia Telefônica, para prestar esclarecimentos perante a Câmara relativos aos trabalhos e providências já tomadas pela empresa, no cumprimento do último contrato celebrado com a Prefeitura. O sr. Levi Neves prometeu solicitar as devidas informações à Secretaria da Câmara.

DECADÊNCIA DA CITRICULTURA

O sr. Osmar de Resende comentou um relatório que acaba de ser apresentado ao ministro da Agricultura pelo diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal, agrônomo José Eurico Dias Martins. Disse que o documento contém um depoimento insuspeito e digno de ser meditado, embora já nada do que informa possa surpreender a ninguém, notadamente na parte relativa à situação da nossa produção agrícola. Citando trechos do relatório, o sr. Osmar de Resende chamou a atenção para o seguinte fato: a nossa produção citrícola, que já foi uma das maiores do mundo, está caindo assustadoramente. Antigos exportadores para a Argentina e para a Inglaterra, passamos a importar, precisamente daqueles países, onde tinham tradicionalmente bens e compensadores mercadores. Acentuou que a situação decorre, em grande parte, da falta de amparo aos nossos produtores, observando-se no Distrito Federal, que 80% das verbas destinadas ao fomento agropecuário estão congeladas na Secretaria de Agricultura, enquanto os criadores e agricultores lutam com dificuldades tremendas.

MELHOR ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

O sr. Paulo Areal falou sobre a 1.ª Semana Brasileira de Saúde da Boca, que vem de instalar-se, por iniciativa da Associação Brasileira de Odontólogos, com o apoio dos governos federal e municipal. Na oportunidade recordou recomendações da classe ao respeito do Distrito Federal no sentido da urgente fluorização da água de que se abastece a cidade, medida essa proposta em projeto de sua autoria recentemente aprovado

Todas as linhas duplas que servem a mais de uma zona da cidade estão suprimidas, a fim de evitar o congestionamento do tráfego e a demora do trânsito pelo centro da cidade. E com todas as medidas a serem postas em prática, haverá uma economia de quinze a vinte por cento a mais de transporte para todos os bairros.

CÔR ÚNICA PARA OS VEÍCULOS

A seguir o sr. Arnaldo Monteiro, responsável por uma pergunta, prestou

Quanto à estação rodoviária a ser construída no terreno baldio da Rua São José, disse o sr. Arnaldo Monteiro que a mesma terá capacidade para atender 280 passageiros por hora, e por ela passarão todos os ônibus que atingirem o centro urbano da cidade.

Disse também que daria bons resultados o escalonamento dos horários de funcionamento do comércio, das indústrias, etc., porque o movimento de passageiros seria melhor distribuído. Mas esse escalonamento não é da alçada do Departamento de Concessões.

Por outro lado, o novo plano de transportes coletivos não entrará em choque com a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego, resultante de acordo entre a Polícia e a Prefeitura do Distrito Federal, estando o referido acordo dependendo só do momento de registro pelo Tribunal de Contas do União, conforme já noticiamos. A essa comissão ficarão afixos encargos relativos à sinalização do tráfego, percurso e todas as demais providências que o bom funcionamento do trânsito exigir, exceto o policiamento, que ficará a cargo do Serviço de Tráfego.

O ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

Disse também que daria bons resultados o escalonamento dos horários de funcionamento do comércio, das indústrias, etc., porque o movimento de passageiros seria melhor distribuído. Mas esse escalonamento não é da alçada do Departamento de Concessões.

Por outro lado, o novo plano de transportes coletivos não entrará em choque com a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego, resultante de acordo entre a Polícia e a Prefeitura do Distrito Federal, estando o referido acordo dependendo só do momento de registro pelo Tribunal de Contas do União, conforme já noticiamos. A essa comissão ficarão afixos encargos relativos à sinalização do tráfego, percurso e todas as demais providências que o bom funcionamento do trânsito exigir, exceto o policiamento, que ficará a cargo do Serviço de Tráfego.

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

Na reportagem por nós publicada há dias, acentuamos que pelo novo plano dos transportes não haverá aumento dos preços das passagens. Tal fato foi confirmado na entrevista de ontem do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, Sr. Arnaldo Monteiro. Segundo o sr. Arnaldo Monteiro as empresas de ônibus e micro-ônibus receberiam com satisfação as bases do novo plano do tráfego. Apenas uma delas foi contrária.

Afirmou o diretor do Departamento de Concessões que atualmente apenas doze por cento dos passageiros da cidade viajam da Zona Sul para a Zona

Norte e vice-versa. A supressão das linhas duplas atuais virá beneficiar os passageiros, porquanto pelo novo plano, o passageiro poderá, sem aumento do preço da passagem, viajar de uma zona da cidade para qualquer outra. Atualmente só existem linhas duplas ligando a Zona Sul à Zona Norte, pelo que o passageiro só pode beneficiar-se quando viaja dentro dessas zonas. Pelo novo plano, apesar da supressão dessas linhas duplas, o passageiro será beneficiado, porquanto, além do mais, poderá passar de uma zona para outra sem ter de comprar nova passagem. Para tanto, ao tomar um ônibus, compra um bilhete com o qual, chegando ao ponto terminal da linha, pode fazer baldeação para outro ônibus da mesma empresa ou outra qualquer, continuando viagem na outra zona.

Dando idéias dos preços desse trajeto, o sr. Arnaldo Monteiro disse que a passagem na Zona Norte, por exemplo, custará três cruzeiros. Na Zona Sul (por exemplo) custará cinco cruzeiros. Para ir da Zona Norte para a Zona Sul, o passageiro comprará um bilhete de cinco cruzeiros. Na volta a passagem custará sete cruzeiros, para compensar o prejuízo que a empresa da Zona Sul teve com o bilhete adquirido quando o passageiro se encontrava na Zona Norte.

Reuniram-se, na tarde de ontem na Associação Comercial, os representantes das classes produtoras do país, para, sob a presidência do general Pantaleão Pessoa, da COFAP, assentarem medidas passíveis de promoverem a melhoria das condições de transporte de gêneros alimentícios e utilidades de toda ordem.

GUERRA A "RESISTÊNCIA" Monopolizou a atenção dos presentes o cruento problema do transporte marítimo. Iniciando a discussão do assunto, o sr. Julio Poetzcher, representante da firma "Julio Importação e Exportação", teve veemente crítica aos serviços no Cais do Porto, dizendo a certa altura que era preciso se desfechar uma guerra sem tréguas à Resistência instituída pelo sr. João Goulart para obter fundos para fins políticos. A resistência (para os que não sabem) é uma entidade criada pela Lei 1916, que, em seu art. 3.º, preceitua que as embarcações dos caminhões que carregam ou descarregam, no Cais do Porto, só podem operar dentro dos limites do Cais. De fato, para o simples transporte das mercadorias da beira dos caminhões para as plataformas e vice-versa, têm os importadores e exportadores de pagar uma sobre-taxa, por volume, "verdadeiro assalto", na expressão do orador, pois, só no último mês, havia 65 mil 16 mil cruzeiros à Resistência. Era preciso, portanto, revogar o Regulamento de 12 de agosto (que dá poderes ao órgão inócuo), pondo-se, em seguida, o Cais do Porto a funcionar, o que não tem acontecido, até agora, no ritmo desejado, pois o carregamento só começa às 8 horas e 30 minutos e até às 9 horas por desorganização dos serviços.

O ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

Como fosse interrompido pelo representante do Administrador do Porto, sr. João Guimarães, sobre essa desorganização de que falava esclareceu que, diariamente, para quem quiser ver turmas de estivadores se formam ao longo dos armazéns para aqueles que se chama de "engajamento". E o aliciamento dos estivadores, para trabalharem aqui ou ali. Quando a operação termina, muito tempo já se perdeu.

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Sempre debaixo dos aplausos de seus colegas, prosseguiu o sr. Julio Poetzcher dizendo que navios não nos faltavam, para o transporte da produção, mas que se tratasse 24 horas por dia, com várias turmas e com normas racionais, para que a circulação das utilidades não sofresse solução de continuidade.

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

FURTO NA CALADA DA NOITE

Pedindo a palavra o sr. Paulo Carvalho, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios, ventilou a questão das chamadas "quebras" assegurando que grande parte dessa perda não passa do furto que trespassa dentro dos armazéns do Cais do Porto. E citou um caso ocorrido com mercadoria consignada à sua firma, na qual não houve a tal "quebra", pela razão única de ter sido desembarcada no "pier" da Praça Mauá, onde o desembarque já se faz nos caminhões, não havendo necessidade de armazenagem. E afirmou: "Todos

que transportam a terra do desmonte do morro de Santo Antônio, pronunciando-se sobre o assunto, solidou o sr. Silvino Neto que não só o itinerário dos veículos está a cidade carecendo de vassouradas, pois de um modo geral a sujeira ainda impera por toda a parte.

O POSTE

O sr. Índio do Brasil pediu providências a quem de direito, no sentido de ser removido um poste de iluminação pública que se ergue no meio da Rua Sanitária, em Cascadura, dificultando o tráfego e causando vários acidentes.

SOLIDARIEDADE

O sr. Eliseu Alves fez considerações em torno do encarceramento de dois trabalhadores da consriderie aos trabalhadores da consriderie (Continua na 9.ª página)

FURTO, DESÍDIA E "PELEGUISMO" CAUSAS DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO

O que foi a reunião de membros das classes produtoras nacionais na Associação Comercial — Presidiu a assembléia o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP — Nova reunião na próxima sexta-feira

Reuniram-se, na tarde de ontem na Associação Comercial, os representantes das classes produtoras do país, para, sob a presidência do general Pantaleão Pessoa, da COFAP, assentarem medidas passíveis de promoverem a melhoria das condições de transporte de gêneros alimentícios e utilidades de toda ordem.

GUERRA A "RESISTÊNCIA" Monopolizou a atenção dos presentes o cruento problema do transporte marítimo. Iniciando a discussão do assunto, o sr. Julio Poetzcher, representante da firma "Julio Importação e Exportação", teve veemente crítica aos serviços no Cais do Porto, dizendo a certa altura que era preciso se desfechar uma guerra sem tréguas à Resistência instituída pelo sr. João Goulart para obter fundos para fins políticos. A resistência (para os que não sabem) é uma entidade criada pela Lei 1916, que, em seu art. 3.º, preceitua que as embarcações dos caminhões que carregam ou descarregam, no Cais do Porto, só podem operar dentro dos limites do Cais. De fato, para o simples transporte das mercadorias da beira dos caminhões para as plataformas e vice-versa, têm os importadores e exportadores de pagar uma sobre-taxa, por volume, "verdadeiro assalto", na expressão do orador, pois, só no último mês, havia 65 mil 16 mil cruzeiros à Resistência. Era preciso, portanto, revogar o Regulamento de 12 de agosto (que dá poderes ao órgão inócuo), pondo-se, em seguida, o Cais do Porto a funcionar, o que não tem acontecido, até agora, no ritmo desejado, pois o carregamento só começa às 8 horas e 30 minutos e até às 9 horas por desorganização dos serviços.

Como fosse interrompido pelo representante do Administrador do Porto, sr. João Guimarães, sobre essa desorganização de que falava esclareceu que, diariamente, para quem quiser ver turmas de estivadores se formam ao longo dos armazéns para aqueles que se chama de "engajamento". E o aliciamento dos estivadores, para trabalharem aqui ou ali. Quando a operação termina, muito tempo já se perdeu.

O ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

Na reportagem por nós publicada há dias, acentuamos que pelo novo plano dos transportes não haverá aumento dos preços das passagens. Tal fato foi confirmado na entrevista de ontem do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, Sr. Arnaldo Monteiro. Segundo o sr. Arnaldo Monteiro as empresas de ônibus e micro-ônibus receberiam com satisfação as bases do novo plano do tráfego. Apenas uma delas foi contrária.

Afirmou o diretor do Departamento de Concessões que atualmente apenas doze por cento dos passageiros da cidade viajam da Zona Sul para a Zona

FURTO NA CALADA DA NOITE

Pedindo a palavra o sr. Paulo Carvalho, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios, ventilou a questão das chamadas "quebras" assegurando que grande parte dessa perda não passa do furto que trespassa dentro dos armazéns do Cais do Porto. E citou um caso ocorrido com mercadoria consignada à sua firma, na qual não houve a tal "quebra", pela razão única de ter sido desembarcada no "pier" da Praça Mauá, onde o desembarque já se faz nos caminhões, não havendo necessidade de armazenagem. E afirmou: "Todos

que transportam a terra do desmonte do morro de Santo Antônio, pronunciando-se sobre o assunto, solidou o sr. Silvino Neto que não só o itinerário dos veículos está a cidade carecendo de vassouradas, pois de um modo geral a sujeira ainda impera por toda a parte.

O POSTE

O sr. Índio do Brasil pediu providências a quem de direito, no sentido de ser removido um poste de iluminação pública que se ergue no meio da Rua Sanitária, em Cascadura, dificultando o tráfego e causando vários acidentes.

SOLIDARIEDADE

O sr. Eliseu Alves fez considerações em torno do encarceramento de dois trabalhadores da consriderie aos trabalhadores da consriderie (Continua na 9.ª página)

nós sabemos que as máquinas do Cais, em manobras durante a noite, efetivam esse furto, fazendo parte do material armazenado".

MATERIAL HUMANO FALHO Alvo de numerosas investidas, o sr. João Guimarães, representante do sr. Francisco Calilotti, Superintendente da Administração do Porto, defendeu-se galhardamente, sendo, por vezes, aplaudido. No momento em que se falou de furtos, levantou-se para dizer que o material humano à disposição dos dirigentes da Administração era dos piores, com o qual pouco se podia fazer.

GUERRA A "RESISTÊNCIA" Monopolizou a atenção dos presentes o cruento problema do transporte marítimo. Iniciando a discussão do assunto, o sr. Julio Poetzcher, representante da firma "Julio Importação e Exportação", teve veemente crítica aos serviços no Cais do Porto, dizendo a certa altura que era preciso se desfechar uma guerra sem tréguas à Resistência instituída pelo sr. João Goulart para obter fundos para fins políticos. A resistência (para os que não sabem) é uma entidade criada pela Lei 1916, que, em seu art. 3.º, preceitua que as embarcações dos caminhões que carregam ou descarregam, no Cais do Porto, só podem operar dentro dos limites do Cais. De fato, para o simples transporte das mercadorias da beira dos caminhões para as plataformas e vice-versa, têm os importadores e exportadores de pagar uma sobre-taxa, por volume, "verdadeiro assalto", na expressão do orador, pois, só no último mês, havia 65 mil 16 mil cruzeiros à Resistência. Era preciso, portanto, revogar o Regulamento de 12 de agosto (que dá poderes ao órgão inócuo), pondo-se, em seguida, o Cais do Porto a funcionar, o que não tem acontecido, até agora, no ritmo desejado, pois o carregamento só começa às 8 horas e 30 minutos e até às 9 horas por desorganização dos serviços.

O ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

Na reportagem por nós publicada há dias, acentuamos que pelo novo plano dos transportes não haverá aumento dos preços das passagens. Tal fato foi confirmado na entrevista de ontem do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, Sr. Arnaldo Monteiro. Segundo o sr. Arnaldo Monteiro as empresas de ônibus e micro-ônibus receberiam com satisfação as bases do novo plano do tráfego. Apenas uma delas foi contrária.

Afirmou o diretor do Departamento de Concessões que atualmente apenas doze por cento dos passageiros da cidade viajam da Zona Sul para a Zona

FURTO NA CALADA DA NOITE

Pedindo a palavra o sr. Paulo Carvalho, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios, ventilou a questão das chamadas "quebras" assegurando que grande parte dessa perda não passa do furto que trespassa dentro dos armazéns do Cais do Porto. E citou um caso ocorrido com mercadoria consignada à sua firma, na qual não houve a tal "quebra", pela razão única de ter sido desembarcada no "pier" da Praça Mauá, onde o desembarque já se faz nos caminhões, não havendo necessidade de armazenagem. E afirmou: "Todos

que transportam a terra do desmonte do morro de Santo Antônio, pronunciando-se sobre o assunto, solidou o sr. Silvino Neto que não só o itinerário dos veículos está a cidade carecendo de vassouradas, pois de um modo geral a sujeira ainda impera por toda a parte.

O POSTE

O sr. Índio do Brasil pediu providências a quem de direito, no sentido de ser removido um poste de iluminação pública que se ergue no meio da Rua Sanitária, em Cascadura, dificultando o tráfego e causando vários acidentes.

SOLIDARIEDADE

O sr. Eliseu Alves fez considerações em torno do encarceramento de dois trabalhadores da consriderie aos trabalhadores da consriderie (Continua na 9.ª página)

FURTO NA CALADA DA NOITE

Pedindo a palavra o sr. Paulo Carvalho, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios, ventilou a questão das chamadas "quebras" assegurando que grande parte dessa perda não passa do furto que trespassa dentro dos armazéns do Cais do Porto. E citou um caso ocorrido com mercadoria consignada à sua firma, na qual não houve a tal "quebra", pela razão única de ter sido desembarcada no "pier" da Praça Mauá, onde o desembarque já se faz nos caminhões, não havendo necessidade de armazenagem. E afirmou: "Todos

O POSTE

O sr. Índio do Brasil pediu providências a quem de direito, no sentido de ser removido um poste de iluminação pública que se ergue no meio da Rua Sanitária, em Cascadura, dificultando o tráfego e causando vários acidentes.

SOLIDARIEDADE

O sr. Eliseu Alves fez considerações em torno do encarceramento de dois trabalhadores da consriderie aos trabalhadores da consriderie (Continua na 9.ª página)

FURTO NA CALADA DA NOITE

Pedindo a palavra o sr. Paulo Carvalho, presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios, ventilou a questão das chamadas "quebras" assegurando que grande parte dessa perda não passa do furto que trespassa dentro dos armazéns do Cais do Porto. E citou um caso ocorrido com mercadoria consignada à sua firma, na qual não houve a tal "quebra", pela razão única de ter sido desembarcada no "pier" da Praça Mauá, onde o desembarque já se faz nos caminhões, não havendo necessidade de armazenagem. E afirmou: "Todos

O POSTE

O sr. Índio do Brasil pediu providências a quem de direito, no sentido de ser removido um poste de iluminação pública que se ergue no meio da Rua Sanitária, em Cascadura, dificultando o tráfego e causando vários acidentes.

que eles faziam muito bem em não trabalhar.

GUINDASTEIROS, OS GRANDES CULPADOS Dissecando a situação do Porto, o presidente do Sindicato da Indústria de Defesa de seus Interesses do Estado do Rio Grande do Sul, para colocar a nu o problema do transporte marítimo, já que o rodoviário e o aéreo, no seu dizer, não apresentavam problemas. E, reportando-se ao caso da "quebra" disse que, recentemente, uma sua mercadoria enviada de New Orleans ao Extremo Oriente, já chegou sem qualquer fração de "quebra"; ao contrário, uma outra remetida de Porto Alegre para o Rio chegou com 10% de "quebra". Pediu, assim, maior rigor na fiscalização.

GUERRA A "RESISTÊNCIA" Monopolizou a atenção dos presentes o cruento problema do transporte marítimo. Iniciando a discussão do assunto, o sr. Julio Poetzcher, representante da firma "Julio Importação e Exportação", teve veemente crítica aos serviços no Cais do Porto, dizendo a certa altura que era preciso se desfechar uma guerra sem tréguas à Resistência instituída pelo sr. João Goulart para obter fundos para fins políticos. A resistência (para os que não sabem) é uma entidade criada pela Lei 1916, que, em seu art. 3.º, preceitua que as embarcações dos caminhões que carregam ou descarregam, no Cais do Porto, só podem operar dentro dos limites do Cais. De fato, para o simples transporte das mercadorias da beira dos caminhões para as plataformas e vice-versa, têm os importadores e exportadores de pagar uma sobre-taxa, por volume, "verdadeiro assalto", na expressão do orador, pois, só no último mês, havia 65 mil 16 mil cruzeiros à Resistência. Era preciso, portanto, revogar o Regulamento de 12 de agosto (que dá poderes ao órgão inócuo), pondo-se, em seguida, o Cais do Porto a funcionar, o que não tem acontecido, até agora, no ritmo desejado, pois o carregamento só começa às 8 horas e 30 minutos e até às 9 horas por desorganização dos serviços.

O ESCALONAMENTO DE HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

Finalizando, acentuou o diretor do Departamento de Concessões que antes de entrar em vigor o novo plano, e para que a população possa ficar ciente de todos os detalhes, haverá um prazo de quinze dias, durante o qual será divulgado por todos os meios ao alcance da população.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

Na reportagem por nós publicada há dias, a

"CORREIO" DOS ESTADOS

Da capital mineira a Agência Meridional nos transmite o seguinte despacho:

"Divulga o 'Diário de Minas' que a bela Marta Rocha, num instante de calma em sua agitada permanência em Belo Horizonte, queixou-se da 'mão brava' de que foi vítima sempre que aparecia em público. 'Miss Brasil', apesar de sua educação e finura, chegou a irritar-se em determinado momento, fazendo ver que 'isso não podia continuar'. A situação, entretanto, em nada se modificou, continuando a massa inteiramente indolente diante da radiante beleza da jovem baiana.

Revela, também, o mesmo jornal que um pequeno acidente quase alterou o programa de Marta em Belo Horizonte: ao dirigir-se ao Clube Militar, teve ela o dedo anular da mão direita preso pela porta do automóvel. A beldade foi logo transportada ao Hospital São Lucas, onde recebeu os necessários curativos. Os médicos, prontamente, providenciaram uma radiografia do dedão acidentado verificando que, felizmente, nada de grave ocorrera.

Finalmente: como ocorreu nos Estados Unidos e em cidades brasileiras visitadas por 'Miss Brasil', várias propostas de casamento foram feitas, em Belo Horizonte, a Marta Rocha. A embaixatriz da beleza brasileira, todavia, rejeitou os candidatos mineiros, dizendo que 'casamento não é coisa para ser resolvida de uma hora para outra'.

AMAZONAS

EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA — Deverá chegar a Manaus, até o dia 13 do corrente, a expedição científica enviada pelo Serviço Nacional de Pesquisas ao alto Rio Branco. Os membros da expedição trazem de volta grande quantidade de amostras de minérios, a fim de serem cuidadosamente estudadas no Rio de Janeiro. A expedição, cujo roteiro foi iniciado no dia 29 de outubro, já realizou seu trabalho facilitado pelas atividades preparatórias que se realizaram por via aérea, com a feitura de cartas geográficas e geológicas. As duas finalidades da expedição científica são: estudo sobre vias de comunicação e colonização, e estudos sobre minerais de valor econômico.

CEARA

CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS — Em nota distribuída à imprensa de Fortaleza, as classes conservadoras se declararam rebeldes contra o movimento destinado a majorar os subsídios dos deputados estaduais, e a aumentar o número de cadeiras na Assembleia Legislativa.

PARA

DISCO VOADOR — A despeito da reconhecida idoneidade das pessoas, ouvidas pela reportagem e que tinham visto um "disco voador", sábado, a noite, nos céus de Belém, a população está recebendo com incredulidade as notícias a respeito. Em todo caso, o fato está servindo para o aparecimento de uma série de piadas, revelando o bom humor do povo.

TIROS — Informam da cidade de Monte Alegre que ocorreram, ali, graves incidentes em que esteve envolvido o sr. Paulo Bentes, diretor da Colônia Nacional e candidato a deputado federal pelo PSD. O sr. Bentes deveria embarcar para Belém quando foi estrepitosamente valado na estação. Acompanhado de vários

doutores de São Paulo não conta ainda com uma estação à altura do seu progresso.

De autoria do vereador Joaquim Filho, deu entrada, recentemente, na Câmara Municipal, um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma grande estação rodoviária, que se localizaria no Parque Pedro II, próximo à Assembleia Legislativa, no centro da capital.

Falando à imprensa, o vereador Joaquim Filho informou que agora as próprias empresas de ônibus e camionetas estão dispostas a construir essa estação, no referido local, que é de grande interesse, não só para elas, como, também, para a população e, especialmente, para a Municipalidade.

FOI REPELIDO — Um jornalista boliviano, adversário político do sr. Paz Estenssoro, tentou credenciar-se no Congresso de Entidades de Imprensa, sendo impedido por dois representantes oficiais da delegação do seu país.

O jornalista, que não foi aceito, deixou as dependências do Hotel Esplanada, não tendo conseguido a reportagem identificá-lo. Pode-se, entretanto, afirmar que se trata de um profissional que está exilado no Brasil e cuja família ainda se encontra na Bolívia.

PERNAMBUCO

ENERGIA DE PAULO AFONSO — Apesar de anunciada, não foi realizada ainda a experiência da transmissão da energia de Paulo Afonso até Recife. A experiência inicial atingiu apenas o trecho Paulo Afonso-Angelim, que será, aliás, o tronco do fornecimento de energia às cidades de Recife, Macaré, Caruaru e Petrolina. A experiência corrou-se de completo êxito. A reação dos transformadores foi altamente satisfatória, não se tendo constatado qualquer defeito nas linhas.

Espera-se que, ainda esta semana, seja realizada a experiência de transmissão de Angelim a Recife, o que se fará sem novo aviso.

SANTA CATARINA

INCÊNDIO — Terrível incêndio verificou-se em Rio do Sul, com a explosão de um caminhão-tanque de gasolina. Preparava-se o veículo para abastecer um posto quando o caminhão, ao fazer uma curva, provocou o sinistro. O episódio não assumiu maiores proporções devido ao sangue frio do funcionário do posto, que, num gesto heróico, arrebou o caminhão-tanque e se afastou rapidamente da bomba, que estava abastecendo com cerca de 10 mil litros de combustível.

Os prejuízos ultrapassaram a soma de 800 mil cruzeiros.

SÃO PAULO

ESTACÃO RODOVIÁRIA — Como se sabe, o serviço de transporte ro-

POLÍTICA COLOMBIANA SOBRE O CAFÉ NA CONFERÊNCIA DO RIO

Delegação mexicana — Observadores europeus

BOGOTÁ, 9 — A Colômbia promoverá no decorrer da semana em curso importantes reuniões sobre a política que, a respeito do café, apresentará no Rio de Janeiro, por ocasião da conferência dos Ministros da Fazenda e Economia, a ser realizada a partir do dia 22 do corrente.

Das citadas reuniões participarão funcionários do governo e dirigentes da indústria, principalmente o sr. Manuel Mejía, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, o qual acaba de regressar de uma visita ao Brasil. A proposta que matutino "La República" anunciou que o sr. Mejía conferenciara com o ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, para exportar-lhe as conclusões aprovadas na recente reunião de representantes dos países produtores de café, realizada no Rio de Janeiro.

"La República" acrescenta que o gerente da Federação Colombiana informou que na reunião do Rio foi aprovada uma proposta solicitando aos países produtores de café elaborarem estudos sobre a indústria, a fim de que a comissão da ONU realize uma investigação conjunta dos diferentes problemas que a afetam. Acrescenta o jornal que a proposta mencionada será apresentada à consideração do ministro da Fazenda, tendo por base os estudos do presidente da República, seja fixada a posição do governo com relação ao projeto.

Por outra parte, "La República" informa que amanhã o ministro da Fazenda se reunirá com os membros da delegação colombiana à Conferência Econômica do Rio de Janeiro, para aprovar o relatório que a Colômbia apresentará. Nessa reunião, o gerente da Federação dos Cafeicultores apresentará seus pontos de vista para inclusão na agenda mencionada. — (F.P.).

A DELEGACÃO MEXICANA

MÉXICO, 9 — O ministro das Finanças, sr. Antonio Carrillo Flores, foi designado pelo presidente Adolfo Ruiz Cortines para dirigir a delegação do México à próxima reunião econômica interamericana do Rio de Janeiro. Carrillo Flores chefeará uma delegação de treze membros entre os quais figuram os senhores Raúl Ortiz Méndez, diretor geral do Instituto Mexicano de Segurança Social, e José Hernández Delgado, diretor da "Nacional Financiera" (organismo de financiamento do governo mexicano), que serão primeiros delegados suplentes. Paulo Campos Ortiz, secretário-geral do Ministério do Exterior, senador Antonio Rocha e deputado Rodolfo González Guevara, que representarão o Congresso mexicano. A delegação mexicana deverá partir com destino ao Brasil no próximo domingo. — (F.P.).

OBSERVADOR HOLANDÊS

HAIA, 9 — Informa-se de fonte holandesa oficial que o governo da Holanda, convidado, a seu pedido, a enviar um observador à Conferência Econômica Pan-Americana do Rio de Janeiro, designou como observador o adido comercial da Embaixada da Holanda no Brasil, sr. M. W. Debré.

O interesse atribuído pela Holanda a essa conferência lhe é ditado pelo seu cuidado no desenvolvimento de suas possessões na América do Sul e Surinam e as Antilhas Holandesas, as quais receberam, ultimamente, um novo estatuto que lhes reconhece uma autonomia mais ampla. — (F.P.).

COMENTÁRIO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 9 — "Perspectivas para o Rio", foi o título do matutino "El País" deu a seu editorial de ontem, no qual se refere a uma expressão do senador norte-americano Capenhar de que "o caminho para uma vida melhor nos países pouco desenvolvidos não começa necessariamente na tesouraria dos Estados Unidos".

A este respeito, o editorial diz que "se é legítimo reclamar dos Estados Unidos um tratamento especial, tendo por base os estudos, para os produtos que exportamos a esse país, não temos por que pedir nem esperar dávidas".

Acrescenta que tudo leva a crer que a posição norte-americana se confirmará no sentido de que não os Estados Unidos dispostos a proporcionar a quantidade de ajuda que se esperava e se desejava, nem efetua-la em termos de excessiva liberalidade, o que "provocará violento protesto de mais de um governo ou de setores de opinião latino-americanos. E, no entanto, os Estados Unidos, furiosos nacionalistas, os mesmos que acusam o grande país do Norte de supostas atitudes de imperialismo econômico, os que maior vigor darão a suas reclamações". — (U.P.).

DELEGAÇÕES

O Secretariado-Geral da Reunião de Ministros da Fazenda da Economia recebeu mais as seguintes comunicações oficiais, sobre delegação:

Chile: sr. Jorge Prat, ministro da Fazenda, chefe da Delegação; sr. Arturo Maschke, presidente do Banco Central do Chile, Felipe Herrera, gerente-geral do Banco Central do Chile, Jorge Schneider, representante da "Corporación de Fomento" nos Estados Unidos, Carlos Valenzuela, secretário da Embaixada do Chile em Washington, membros da Delegação.

Honduras: sr. Pedro Pineda Madrid, subsecretário da Fazenda, chefe da Delegação; sr. Raúl

Alvarado Trochez, embaixador no Rio de Janeiro; Mejía López e Paulo Viani, membros da Delegação.

Paraguai: A delegação do Paraguai virá chefiada pelo sr. Carlos Velilla, ministro da Fazenda, que se fará acompanhar de seis assessores.

Ecuador: sr. Jaime Nebot Velasco, ministro da Economia, chefe da delegação; sr. Enrique Arizaga Toral, senador, Alejandro Teodoro Ponce Luque, Frederico Intriago, deputado, coronel Jorge Echeverría, subsecretário da Defesa, Leonardo Espinosa Mendonza, membros da delegação e sr. Conito Patiño, secretário da delegação.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Mais três países europeus estarão presentes à Reunião na qualidade de convidados especiais: Grã-Bretanha: sr. J. P. Summerson, ministro (Comercial) do Comércio Exterior; D. MacFarlane, primeiro-secretário.

Alemanha Ocidental: sr. Felix Prentzel, presidente da Comissão Mista Brasil-Alemanha; Johannes Tüngeler, diretor do Banco Federal Alemão; Fritz Oellers, embaixador da Alemanha no Rio de Janeiro; Otto Eberl, primeiro-secretário e conselheiro; Helmut Korff, Ulrich Speer, do Ministério da Fazenda da Alemanha; Rudolf Zepp, do Banco Federal da Alemanha.

Portugal: sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, Adido Comercial.

O SECRETÁRIO DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 — O secretário de Estado Dulles anunciou, em entrevista à imprensa hoje, que o secretário da Fazenda dos Estados Unidos, George Humphrey, será um dos principais delegados norte-americanos na Conferência do Rio de Janeiro, a realizar-se a 22 do corrente.

O secretário Dulles declarou que não assistiria à conferência e disse lamentar que o convite original não incutisse os ministros de Relações Exteriores.

Um correspondente de imprensa perguntou a Dulles se dava a mesma importância aos problemas econômicos da América Latina que lhe mereciam os problemas econômico da Ásia sudeste, e o secretário respondeu que sim, e que estes problemas têm sido objeto de estudo por parte do Conselho Nacional de Segurança, sendo considerado diariamente por uma comissão expressamente nomeada para preparar a intervenção na conferência. — (USIS).

SEMANA RURALISTA DE UBA-TOCANTINS

Realizou-se em outubro a Semana Ruralista de Uba-Tocantins, promovida pela Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (CBAR), com a colaboração da Prefeitura de Uba, a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), o Centro de Lavradores de Uba e representantes do Município.

Os trabalhos tiveram a duração de 10 dias, abrangendo vários distritos locais, tendo sido distribuídas, na ocasião, diversas variedades de sementes, inseticidas, publicações e outros artigos úteis para os lavradores. Participaram os mesmos cerca de 20 técnicos do Ministério da Agricultura, os quais abordaram, durante as reuniões, temas relativos à lavoura, pecuária, defesa animal e vegetal, economia doméstica, indústria, higiene rural e outros assuntos de interesse dos moradores do campo.

UMA CIDADE NASCEU NO INTERIOR DE GOIÁS

História da Colônia Agrícola que se transformou num grande município — Ceres e sua produção — Música para outra região

Uma cidade nasceu no interior de Goiás, graças às atividades de uma das Colônias Agrícolas mantidas pelo Ministério da Agricultura. No momento, encontra-se no Rio de Janeiro, o administrador da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, engenheiro agrônomo Datis Lima de Oliveira tratando da transferência da repartição do Ministério para outro local, a fim de ser fundada nova cidade, Ceres, onde se encontrava, já está concluída.

Em 31 de dezembro deste ano, será emancipada transformando-se num município autônomo, de acordo com a lei votada pela Assembleia estadual.

Em 1941, quando se instalou a Colônia Agrícola, nada havia no local onde se ergue hoje a cidade de Ceres, com seus 42 mil habitantes. Atualmente, porém, é uma das maiores cidades do Estado, com grande número de estabelecimentos industriais e comerciais, escolas, hospitais, casas de diversões, 3.550 propriedades rurais e 1.331 urbanas.

Na região onde se localizou, havia apenas alguns atlantes, seis no máximo, com suas famílias. O primeiro trabalho dos responsáveis pela Colônia foi abrir uma estrada de 142 quilômetros para Anápolis. Constituiu fator de progresso, uma vez que permitiu o escoamento da produção local para os centros de São Paulo.

POSSUI HOJE 42.000 HABITANTES

Em 1941, quando se instalou a Colônia Agrícola, nada havia no local onde se ergue hoje a cidade de Ceres, com seus 42 mil habitantes. Atualmente, porém, é uma das maiores cidades do Estado, com grande número de estabelecimentos industriais e comerciais, escolas, hospitais, casas de diversões, 3.550 propriedades rurais e 1.331 urbanas.

SITUAÇÃO ATUAL

Ceres, atualmente, possui luz elétrica, ruas bem traçadas, praças e outros melhoramentos. De sua indústria resalta a do beneficiamento do algodão, até a extração do óleo e torta. Possui 8 máquinas para beneficiamento do arroz (1 com capacidade de 400 sacos diários), 1 de milho, 1 de café, 1 olaria mecanizada e várias oficinas, serraria e oficinas mecânicas.

Sua produção agrícola, em 1953, foi de 278 mil sacas de arroz, 220 mil arrobas de algodão, 14.600 sacas de café em grão e ainda grande quantidade de milho, feijão, cana, mandioca e outros produtos. A produção pecuária foi de 48 mil cabeças de suínos, 14 mil de bovinos, 223 mil de galináceos e outras menos numerosas.

De São Paulo:

A U.D.N. TIRA O PALETÓ: "NEW LOOK" POPULAR — OS MAGNATAS DA ASSEMBLEIA: 43 MIL CRUZEIROS — SEM DINHEIRO A PREFEITURA: ATRASARAM-SE OS AVISOS... — O "BALLET" VOADOR E A AGONIA DA VERA CRUZ

R. P.

SÃO PAULO, 9 (Correio da Manhã) — A bomba do dia: a U. D. N. vai tirar o paletó. Não dizemos bem a atuação da U. D. N. na vida política nacional, ela não tem nada de cartola. Isso é propaganda do adhemarismo, que representa os capangas enriquecidos com o café e usam cartola... com roupa esporte. Ou que têm em seu chefe um exemplo de como vestir-se: o homem gosta de receber visitas de pijamas...

Voltando à U. D. N.: ela vai entrar, agora, na terceira fase de sua vida política. Vai entrar em contato com o povo, admitir representantes do proletariado em sua direção e em suas fileiras, organizar comitês populares, bater-se pelo petróleo. E neste caso, nem entreguismo nem jacobinismo. Meio a meio. O caminho certo. E vai bater-se também pela participação nos lucros.

Aí está o U. D. N. "New Look", num resumo brevíssimo. Abreu Sodré, falando ao Correio da Manhã, declarou que vai ser um sucesso. Um grande partido, com base no povo, defendendo suas legítimas aspirações, com coragem com vigor, mas com justiça.

Viva a U. D. N. Fazia falta um partido com gente alfabetizada, séria, competente e com espírito de luta. É o que nos promete a U. D. N.-1955. Aos udenistas, o nosso Feliz Ano Novo!

FELIZES

Estatos felizes os deputados paulistas: aprovaram o aumento de seus próprios subsídios. A vida está cara (alface a 4 cruzeiros, manga a 100 cruzeiros) e eles precisam de mais dinheiro. Muito mais. Agora é mais negócio ser deputado estadual do que federal. 25 mil cruzeiros fixos e 600 cruzeiros por sessão. E como os sábados e domingos estão incluídos na festa, a ordenação de deputado vai ser de 43 mil cruzeiros mensais. Nada mau.

Mas como a época é de economia, com toda essa crise quebrando a cabeça do ministro Gudin, os deputados parece que ficaram meio envergonhados com a marateira e, aprovado o aumento, entraram com outro projeto... a fim de que se reduzam os níveis já sacralizados.

Quem é que já viu alguém reduzir salário?

O QUE HÁ COM A PREFEITURA

A Prefeitura está sem dinheiro: um "pinudra" de 312 milhões. Dizem os jornais que são despesas decorrentes do Plano de Emergência. E são mesmo. Mas as informações, oriundas da Prefeitura, se esboçam de um esclarecimento: o Plano Jânio-Alvares (de Emergência) não foi aprovado com base em dinheiro do Gregório. As verbas existiam. Em potência.

O que há, na verdade, é o seguinte: o dinheiro para financiamento do Plano deveria ser arrecadado com as contribuições do imposto predial. Sucede que houve uma eleição, e como os impostos, este ano, foram reajustados (para mais) de acordo com o valor imobiliário atual, não era muito produtivo distribuir os avisos na época. Seria uma calamidade! O sr. Jânio Quadros seria derrotado.

Aí está o caso: o dinheiro, que já deveria estar em caixa, começou a entrar só agora. Veio o apêrio, que vai ser muito pior em dezembro. Agora, é esperar que a gaita entre...

BALLET VOADOR

Os discos voadores andam na moda, e o Ballet do IV Centenário, talvez por isso, está sendo chamado de Ballet Voador. Ninguém pode vê-lo, mas todo o mundo sabe que ele existe, e anda por aí...

E por quê? Porque em São Paulo não há teatro para ele. O Municipal continua em reforma. Vai continuar por muito tempo. Começou há mais de um ano, e deveria ficar pronto em abril e... ninguém sabe quando terminará. Os demais teatros de São Paulo não se prestam para ballet. O Cultura Artística, por exemplo, tem o palco inclinado, ótimo para quebrar o pé da bailarina. Os outros são para danças de luxo.

Quem vai ver o Ballet Voador é o público do Rio. Gente feliz!

A PIADA DO DIA

— Você sabe quem Adhemar vai para a Alemanha?
— Não. Por quê?
— Ele é descendente de alemães...
— E daí?
— Mudou o nome para Ademauer...

AGONIA DA VERA CRUZ

Foram iniciadas as despedidas em massa na Vera Cruz. Esta semana, nada menos de cem funcionários receberam o bilhete azul. Entre eles, alguns técnicos de muito valor, como os ingleses Bob Huke e Ray Sturges. Ar-

Foi submetida à deliberação do ministro da Justiça o processo referente à Sociedade Paulista de Cultura, com sede na capital paulista, que solicita autorização para funcionar como nacional.

O parecer do consultor jurídico do Ministério sobre o pedido conclui que, dado o pequeno número de brasileiros nos quadros sociais e na diretoria da mencionada associação, se trata de sociedade de estrangeiros, devendo, por isso, adaptar seus estatutos ao disposto no Decreto-Lei 333, de 1938.

O ministro Miguel Seabra Fagundes despachou o processo aprovando o parecer do consultor jurídico.

É PEQUENO O NÚMERO DE BRASILEIROS DA SOCIEDADE

OFERTAS PARA O VERÃO!



CAMISA Marquise
C\$ 42,00
CALÇA Tropical
a começar
C\$ 98,00

TOBRALCO
2 a 6 anos
C\$ 198,00

CAMISA a começar
C\$ 46,00
SHORT a começar
C\$ 60,00

TOBRALCO
2 a 6 anos
C\$ 195,00

MACACÃO Popeline
1 a 5 anos
C\$ 48,00

TOBRALCO
2 a 6 anos
C\$ 188,00

SLACK a começar
C\$ 128,00
CALÇA a começar
C\$ 98,00

TOBRALCO
2 a 6 anos
C\$ 188,00

FLAMA OPALA
2 a 6 anos
C\$ 68,00
8 a 12 anos
C\$ 88,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

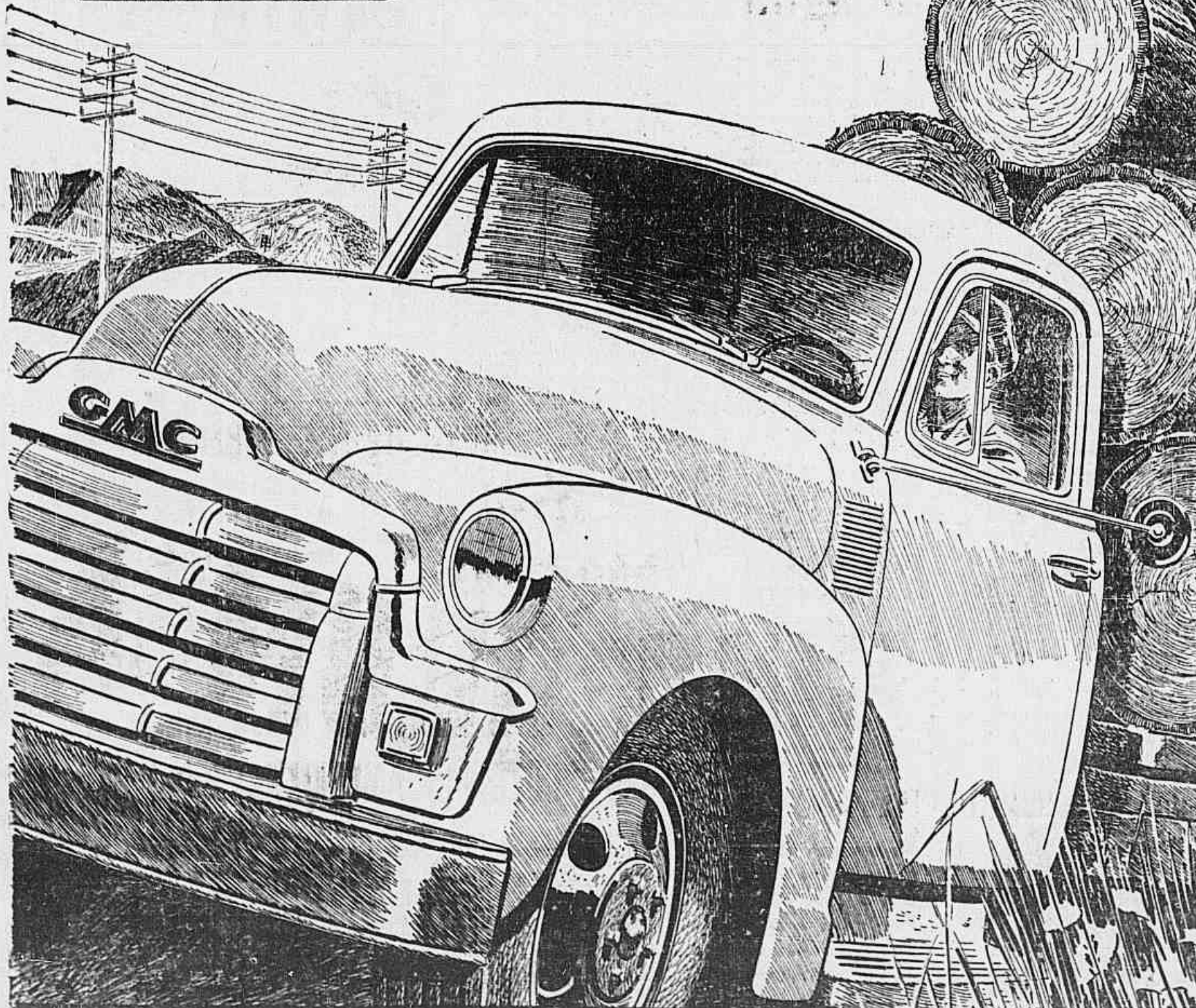
TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

TOBRALCO
6 a 10 anos
C\$ 248,00

A MARCA DO MAIS

forte

Construído para transportar qualquer tipo de carga com o máximo de segurança, rapidez e economia de manutenção, o Novo Caminhão GMC vem equipado com um motor extraordinariamente potente e um chassi ultra-reforçado que lhe assegura incomparável durabilidade e resistência nas mais árduas tarefas. Graças às importações feitas pelos Concessionários da General Motors, o Novo Caminhão GMC está agora disponível em maiores quantidades. Veja porque GMC é a marca do mais forte.



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

OPAVILHÃO

OUVIDOR, 108

Acusado da morte da esposa

Encontra-se nesta capital, recém-chegado de São Paulo, o sr. Cyro Werneck de Souza e Silva, membro da Junta Administrativa do I.B.C. e um dos líderes da cafeicultura paulista, que alias representa no governo federal. Ontem, esteve com o presidente do I.B.C., dr. Raul Diederichsen, e com os membros da diretoria da autarquia cafeeira, a fim de acertar medidas relativas a um projeto de sua autoria apresentado ao plenário da Junta Administrativa que leve a mais ampla repercussão entre os lavandeiros do café de todo o país. O projeto trata de constituição de uma grande Cooperativa Central de Cafeicultores, de âmbito inter-estadual, abrangendo os Estados produtores de café, tendo como objetivo a defesa integral dos interesses econômicos dos interessados e visando principalmente a exportação de café, a conquista de novos mercados e a colocação do produto diretamente nos centros consumidores da América do Norte e da Europa.

PLANO REVOLUCIONÁRIO

No breve contato que mantivemos com o sr. Cyro Werneck, foi-nos dito que o projeto acima mencionado já passou do domínio das discussões para o campo da concretização.

O plano — declarou-nos o agricultor Cyro Werneck — empolgou a lavandeiros de São Paulo. Aproveito, em princípio, pela Junta Administrativa, estamos agora promovendo entendimentos necessários para o cumprimento da resolução.

Prevê o projeto a nomeação de uma comissão composta de representantes de todos os Estados produtores de café para a organização da sociedade cooperativa central, integrada pelo menos de duas cooperativas regionais de cafeicultores e de pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem à atividade cafeeira. A Cooperativa Central terá sede no Distrito Federal e como principal objetivo a defesa integral dos interesses econômicos de seus associados, visando precisamente promover a exportação do café e de seus produtos agrícolas subsidiariamente produzidos, organização para sua direção, distribuição para a sua direção, organização dos centros produtores nos de consumo.

Os demais objetivos são: importação de adubos, inseticidas, máquinas, instrumentos agrícolas e outras utilidades necessárias à atividade rural de seus associados; proporcionar aos seus associados crédito e moeda; de acordo com a legislação vigente, proceder a investigações e experimentações necessárias ao aprimoramento dos processos de cultura, preparo, beneficiamento, ar-

Permanece em mutismo o acusado — A Polícia suspeitou da "história" — Uma enfermeira complica o caso

mazenagem, transporte, industrialização e comércio do café. Como vê — adiantou o sr. Cyro Werneck — o plano é revolucionário e pela primeira vez vão os lavandeiros intervir diretamente nos mercados consumidores, levando-lhe o produto, conquistando novas praças, levantando estoques em armazéns de

sua propriedade nos grandes centros da Europa, do Oriente Médio, dos Estados Unidos e do Canadá.

CEM MILHÕES

O projeto prevê uma dotação à Cooperativa Central do Café, de 100 milhões de dólares, para a compra de terrenos e de estar ela devidamente registrada nos órgãos oficiais competentes, contendo um número de cafeicultores superior a mil, da importância de Cr\$ 100.000.000, para levar a efeito suas instalações no Brasil e no Exterior.

O sr. Cyro Werneck declarou que, na próxima reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o plano tomará o impulso definitivo.

O "Escândalo do século" PICCIONI TORNA A PEDIR LIBERDADE

ROMA 9 — O escândalo Wilma Montesi voltou a despertar o interesse nacional com a apelação apresentada por Piero Piccioni e o Marquês de Montesi, no sentido de serem postos em liberdade. A sentença deverá ser lavrada ainda nesta semana.

Os advogados da filha do ex-ministro do exterior e do Marquês apelaram na semana passada, pedindo a liberdade provisória para seus constituintes, já que as acusações formuladas contra os mesmos não justificam a sua prisão.

Piccioni, que conta 32 anos, foi preso como suspeito de homicídio. Montesi, proprietário do pavilhão de cada onde foi encontrado o cadáver da jovem Wilma Montesi de 21 anos, que teria sido vítima de uma dose excessiva de entorpecentes. O Marquês foi detido como pretenso cúmplice.

Ambos se encontram na prisão Regina Coeli, em Roma, desde 21 de setembro.

A EXPLOÇÃO EM NOVA IGUAQUÉ

Conforme noticiamos, ontem, ocorreu explosão na fábrica de fogos de propriedade da firma "Rupturista Explosivos Sociedade Anônima", situada na Vila da Cova, antiga Jacona, no 2º distrito de Nova Iguaçu.

Nada menos de dezesseis vidas foram ceifadas, levando a dor e desespero a várias famílias humildes e deixando na orfandade diversas crianças.

Quatroze vítimas já foram identificadas, estando desaparecidas ainda duas.

A terceira pessoa desaparecida foi identificada pelas autoridades policiais de Nova Iguaçu, como sendo a jovem Dora Pereira, de 16 anos, filha de uma família humilde, e deixando na orfandade diversas crianças.

Os peritos do Estado do Rio, encarregados de apurar as causas da

Havia uma terceira vítima desaparecida, que foi identificada — Sobretudo, assim, a dezesseis o número das pessoas que pereceram no sinistro — Será ouvido, hoje, pela Polícia, o diretor-superintendente da fábrica

trágica explosão, continuando trabalhando ativamente, sendo que na manhã de ontem estiveram no local recolhendo elementos que os ajudaram a elaborar o laudo pericial que terá que apresentar ao delegado de Polícia, de N. Iguaçu. Esse exame, segundo fomos informados, levará alguns dias.

A origem da explosão

Segundo afirmaram as autoridades Manuel Piccioni, diretor-superintendente da "Rupturista", hoje, pela manhã, deverá comparecer para prestar depoimento, no inquérito, instaurado a respeito.

Aquele senhor se comprometeu também de levar a relação dos operários

que estavam trabalhando na fábrica de fogos, transportando massa de dinamite para o barracão de encançamento onde ocorreu a explosão. No momento em que o barracão estava descarregando 440 quilos de dinamite, houve a explo-

são. Os estudantes fizeram ontem à noite uma verdadeira revolução nesta capital, praticando vários atos de violência contra as empresas de ônibus locais. Resistindo à ação da polícia os estudantes depreciam a violência. Invadiram os escritórios das empresas, retiraram móveis e utensílios do interior dos mesmos, puseram nas ruas e atearam fogo.

O motivo da manifestação estudantil foi o fato de haverem as empresas de ônibus se negado a conceder o desconto de 50 por cento no preço das passagens dos estudantes em geral. Esse desconto fora decretado pela Prefeitura e esteve em vigor há alguns dias.

As empresas, porém, recorrem para a Justiça, tendo o Tribunal tomado efeito o decreto municipal como inconstitucional. Ontem, houve uma reunião na secretaria da Segurança, com a participação de estudantes e donos de empresas, mas

der apenas não chegaram a um acordo. As empresas propuseram conceder apenas duas cartilhas de passes gratuitos, por ônibus, a estudantes pobres, o que somente beneficiaria 700 estudantes, dos 35 mil existentes.

A proposta foi rejeitada e, logo após, os estudantes saíram às ruas, iniciando o quebra-quebra.

Os estudantes invadiram a casa de um dos proprietários de uma empresa de ônibus, apressadamente os seus carros, mas os estudantes, não tendo ônibus para ocupar, dirigiram-se para o centro da

cidade, invadindo os escritórios da "Pernambuco Autovias", onde praticaram terríveis depredações, inclusive tentando atear fogo ao edifício.

A ação da Polícia, muito modesta, só conseguiu dominar os manifestantes a jatos d'água e fazendo disparos para o ar.

O que mais irritou os estudantes foi o fato de os comerciantes de Autovias terem tentado dominar os primeiros manifestantes a tiros, disparando para o ar.

Os policiais usaram "casco-télex", evi-

teste furado. Com a infiltração, teriam se acumulado gases no interior do poço, ocorrendo a explosão quando Lauro ou Odil, sem de nada suspeitar, tivessem riscado um fósforo. Esta é a única explicação plausível para o caso, e que as autoridades policiais do Estado do Rio procuram provar.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Dois homens receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, quando uma explosão ocorreu, ontem, num poço de água, na estação de Tomazinho, no Estado do Rio, e para a qual as autoridades ainda não têm uma explicação definitiva.

Lauro de Almeida, de 23 anos, casado, mecânico, residente na Rua Sebastião Lacerda, n.º 232, em Nova Iguaçu, e Odil Pereira, de 16 anos, residente na Estrada São Mateus, n.º 1.265, trabalhavam na garagem da empresa de ônibus Santa Terezinha, situada no n.º 23 desta última estrada. Ontem verificou-se um defeito na bomba de sucção de água de um poço existente nos fundos da garagem e para fazer os necessários reparos Lauro desceu ao fundo do poço enquanto Odil permaneceu em cima com uma lanterna. De repente ocorreu uma explosão no interior do poço, causando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas em Lauro e de 1.º grau em Odil, que foi atingido nos braços e rosto.

Fracasso da pouca cambial

A experiência está mostrando que a meta final da situação financeira tem de ser a liberdade cambial. O sistema dos leilões para importação — como o estabelecido — deveria ser tomado apenas como um primeiro passo no sentido da liberdade. Passo agitado, sem dúvida, por que vem através da extinção do controle absoluto praticado pela CEXIM. Mas como passo que era deveria ser seguido por outros em consequência.

A instrução 99, aumentando as bonificações para exportação constitui uma segunda etapa. Aproximou mais as taxas cambiais para exportação das que se cotam no mercado livre.

Não terá agora chegada a hora de acabar com mais outras instruções da SUMOC e atingir de uma só vez a meta — a liberdade cambial?

Produtos de exportação, que durante algum tempo deixaram de ser gravosos, voltaram a essa condição, mesmo depois das bonificações fortemente majoradas pela instrução 99. Fala-se até em fazer-lhes sair pelo antigo regime das compensações, o que significaria uma regressão bem remota. Seria um meio de esconder a verdade cambial. Esconder só, porque fatalmente ela reapareceria sob a forma da relação dos preços. Iriamos fingir que estávamos vendendo caro em cruzeiro para comprarmos mais caro ainda os produtos estrangeiros que fossem compensados pela exportação dos gravosos. Complicar-se-ia o processo final para a implantação no país de um comércio exterior livre. Isto representaria mais que uma complicação: seria imitação ou repetição dos erros do governo passado. Talvez até a CEXIM fosse ressuscitada. E isto porque entre o comércio compensado ou de trocas e o que é feito pelo controle das taxas cambiais, não nos parece haver grande diferença.

Quando se está preso, o remédio é liberdade — e não algemas de algum último modelo. O comércio exterior não se expande, quando condicionado a determinados e estreitos canais. A es-

tação de divisas não se corrige com substitutos para as próprias divisas. A única fábrica de divisas que possuímos são as nossas exportações. Não estão saindo, porque previamente têm de ser calibradas por taxas cambiais predeterminadas. Liberdade dos calibres, não será a solução?

O governo pretende combater a inflação. Se os ágio já recolhidos não houvessem voltado à circulação, o cruzeiro não teria chegado ao miserável nível em que se acha. Os ágio hoje já não servem mais como arma anti-inflacionista. Além de estarem produzindo insignificante receita, devem obrigatoriamente, por força de lei, voltar a inflacionar os meios de pagamento. Desconhecemos o papel que deveriam ter desempenhado. Deveriam ter existido somente enquanto se preparasse um impacto inflacionário ad-valorem para substituí-los. Da falta dessa substituição, em tempo útil, decorre o atual fracasso do sistema dos leilões e de toda política cambial do passado governo.

pletamente impossível. Pois aqueles custos e estes lucros são reduzidos por um terceiro fator, cuja presença no leite vendido no Rio de Janeiro já foi, há anos e meses, verificado, sem que fosse possível calculá-lo. Agora, já se pode realizar a complicada operação aritmética. Pois as diferenças sucessivas, dos preços do leite, entre a vaca e o consumidor, dão exatamente o preço do precioso líquido: não do leite mas da água.

A Índia

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à entrevista concedida à imprensa pelo vice-presidente da Índia.

As palavras daquela autoridade do país amigo foram realmente exatas e sensatas. Mostraram, com sinceridade, a situação econômica do seu país e a imperiosa contingência de tentar a industrialização como processo de elevar e assegurar alto nível de vida às populações hindus.

Todos conhecem os problemas indianos, pois dos mais apaixonantes. Realmente a pressão demográfica jogou ali papel importante na evolução das condições econômicas e sociais. Não menos verdade é o determinismo da industrialização de um país que possuindo tão amplos recursos naturais, enfrenta padrões de vida, em vastas camadas da população, realmente baixos. Está o governo hindu consciente de que precisa o povo indiano enfrentar a dura tarefa da reforma da estrutura econômica do país.

O exemplo hindu é muito útil para vários países e principalmente para o nosso, cujos problemas em muito se assemelham aos daquela nação asiática. Se ainda não enfrentamos a pressão demográfica que absorberá a Índia, dela não estamos, economicamente, muito longe, pois vários são os círculos de que ameaçam o desenvolvimento de nossa economia, enquanto a população cresce numa taxa de, no mínimo, 2,5% anualmente. A industrialização também é um determinismo em nosso país. Vamos tentá-la racionalmente, enquanto a pressão demográfica não atinge o coeficiente indiano.

Falla de cooperação

No próximo dia 22 inauguram-se em Quitandinha a Conferência dos Ministros da Fazenda, destinada à maior repercussão em todo o Continente e em que o nosso país está particularmente interessado. Estarão presentes cerca de 400 pessoas entre delegados e membros de Delegações.

O ministro da Fazenda, preocupado com a hospedagem dos que vêm tomar parte no conclave, dirigiu apelo aos proprietários dos apartamentos desocupados naquele hotel de Petrópolis no sentido de que os cedam por alguns dias para moradia dos nossos hóspedes, responsabilizando-se pela conservação dos imóveis e seus pertences.

A Conferência terá curta duração e não realizará sessões públicas.

Por incrível que pareça, o apelo do ministro da Fazenda tem tido pouca ressonância, a tal ponto que não está fora de propósito o seu fracasso.

Como prova da ausência de espírito de cooperação, em assunto que tão de perto toca aos interesses superiores do país, esta é definitiva.

Terras de Mato Grosso

No Estado, o assalto às terras devolutas tem raízes mais profundas. Cresce de audácia na proporção da impunidade assegurada. A distribuição continua sendo objeto de toda a sorte de exploração. O governo dá o pior dos exemplos. Não dispondo de cadastro, vende, muitas vezes, as mesmas glebas e não se responsabiliza pelo que possa acontecer. Se o comprador ludibriado verificar depois que as áreas negociadas são inexistentes, o Estado não lhe devolve as importâncias recebidas. E o maior incentivador das operações desonestas de corretores sem escrúpulo, que os há dentro e fora da jurisdição mato-grossense. Tudo isso com a garantia imaginária das autoridades locais.

Há numerosos proprietários que possuem áreas até de quinhentos mil hectares adquiridas a menos de Cr\$ 5,00, a área. Pois estão loteando-as a Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00 e até a Cr\$ 1.000,00. Entretanto, se um pobre interessado, de boa fé, pleiteia uma área de mil hectares, paga por antecipação dos termos do valor da transação ao revendedor, acabando por ter a surpresa de saber que adquiriu o que já estava vendido aos grandes latifundiários.

Terras devolutas em Mato Grosso são hoje casos comuns de polícia.

Projeto justo

Foi apresentado no Congresso, em agosto do corrente ano, um projeto de lei, regulando o uso e o comércio de substâncias céticas, derivadas da hipótese do tempo. Segundo ali se prescreve, o reatário delas, atualmente livre, deverá obedecer às mesmas normas estabelecidas para os entorpecentes.

Justifica-se tal projeto? Perfeitamente, uma vez que os obsteatas vêm afirmando, há al-

gum tempo, que o abuso dessas terapêuticas, feitas além disso por curiosos, ao invés de médicos, tem dado lugar às mais graves complicações advindas no curso da parturição, e à própria morte das parturientes. No Recife, em Maternidade lá existente e conceituada, verificou-se que o maior fator de morte eram as ruturas uterinas, e que essas decorriam, quase sempre, do emprego de tais substâncias. No Segundo Congresso Brasileiro de Obstetrícia, realizado em São Paulo, no ano de 1949, foi apresentada uma moção, unanimemente aprovada, insistindo na necessidade de coibir a venda livre desses medicamentos.

Em substância, o que está no Congresso é essa resolução, que se pretende muito justamente converter em lei, pois somente ela trará as consequências benéficas que se podem esperar neste terreno científico e de saúde pública.

Mesa do Senado

Quatro dos membros da Comissão Diretora do Senado terminam o seu mandato a 31 de janeiro e como o regimento da Casa determina que a eleição da mesa seja feita depois da instalação da sessão legislativa anual, teríamos que o Senado praticamente ficaria sem direção de 1º de fevereiro a 15 de março.

Na Comissão de Justiça, hoje, o sr. Aloísio de Carvalho relatará favoravelmente o projeto de resolução do seu colega Nestor Massena modificando a lei interna para que, no ano de renovação senatorial por um ou por dois terços, a eleição da Mesa seja realizada em reuniões preparatórias no início da Legislatura, isto é, a 1º de fevereiro.

A alteração regimental visa a eliminar as

dúvidas suscitadas, quando da última renovação do Senado, em relação ao começo da Legislatura.

Já o regimento da Câmara adotara a medida, e, estendida, agora ao Senado, teremos no próximo dia 1º de fevereiro a reunião de ambas as Casas do Parlamento para a imediata eleição das respectivas Comissões Diretoras.

Desse modo ficará tudo ordenado e o Senado não correrá o perigo de ficar sem direção regular, embora em período de recesso.

Alemanha e Brasil

Quando aqui esteve o sr. Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha, declarou à reportagem que não havia milagre na recuperação extraordinária de seu país. "O êxito e o bem-estar de todos os povos, acrescentou, baseiam-se na liberdade, tanto a política, quanto a econômica. Na Alemanha democrática não existe mais a preponderância do Estado sobre o homem." A reportagem quis saber mais. O estadista resumiu: "Orientada por essa política, a produção germânica aumentou cerca de 170%, em confronto com a estatística de 1946."

O sr. Erhard não exagerava, pois a Alemanha do fim da segunda grande guerra empobrecida e arrasada, dividida e ocupada, deixou de ser nação indigente para ser hoje a maior credora na Europa. Acabou a inflação e compra em qualquer parte do mundo com a sua própria moeda.

No Brasil, que não ficou depois de 1946 na situação da Alemanha, liberdade política e econômica é poesia. E o Estado cada vez mais intervencionista, é quem dá destino ao trabalho do homem. Nem sonha estancar a inflação.

Só lhe resta o recurso ao imposto.

ARTISTAS MENSALISTAS

O superintendente das Empreendimentos do Patrimônio da União, baiano, portador de estabilidade aos artistas que, no Rádio Nacional, exercem suas atividades há mais de dez anos. Trata-se da instituição de um direito que não fora, sequer, ainda reconhecido pelo nosso Direito trabalhista. Em suma, a criação tendente a burocratizar os direitos artísticos, que pela sua própria natureza não comportam tal esquematização. E' mais uma vez, manifestação do vício nacional para enquadrar no funcionalismo até as profissões, que pela sua índole e peculiaridade, se não ajustam, de nenhuma forma, aos estatutos e normas administrativas do serviço público.

Os artistas que pela valorização dos seus dotes pessoais prestam colaboração em entidades que lhes reclamam a presença e a arte, fazem sob a forma de contratos, de regimento com salários altos, compensadores, no auge da carreira, da precariedade que acompanha esses dotes e virtudes suscetíveis ao desgaste do tempo e das oscilações das preferências. Uma boa vez morre antes da pessoa física, que a fez vibrar no plenitude profissional. E' esta voz que se burocratiza mediante uma portaria, e que só se fará emudecer com a morte do artista. Para a administração pública, a existência de um artista, em qualquer campo, não é um fim em si mesma, mas um meio para a realização de um determinado fim. O artista, portanto, não é um fim em si mesmo, mas um meio para a realização de um determinado fim. O artista, portanto, não é um fim em si mesmo, mas um meio para a realização de um determinado fim.

Somos um país novo, em que todas as coisas ainda estão por serem conquistadas, em que o ânimo da aventura e do espírito de iniciativa encontram objetivos em campos largos, em que o progresso só será atingido sem os amortecedores da vontade humana, que vêm sendo sobapada por um excessivo enquadramento de garantias e estabilidade. O poder de riqueza e de descoberta jaz à minha disposição de exploradores, enquanto se descola a capacidade individual a tróico de mediores compensações e dificuldades vantagens. E' preciso no organismo novo, que represa forças e sanidade, a sanidade do empreendedorismo.

E chegam, por esse vício da funcionalização, generalizada, ao ponto extremo e absurdo de reduzir a tabelas numéricas, ou alfabetizadas, as qualidades raras que a natureza dotou, no acaso da espécie, certas criaturas humanas. O pioneirismo acaba onde começam as portarias de estabilidade.

O CONVENTO D'AJUDA NÃO CONSEGUIU DESPEJAR

O Convento Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda, na Primeira Várzea Civil desta capital, uma ação de despejo contra José Elman e Antônio Pereira de Oliveira. Filha, alegando, que os locatários haviam sublocado totalmente o prédio da Rua Miguel de Castro n. 124, contra expressa proibição do contrato, e mais tarde, entrou com outra petição, pedindo a rescisão do contrato, por falta de fiador.

O réu José contestou ação e alegou que não houvera infração contratual.

O juiz Gastão de Macedo julgou a ação improcedente e o autor apeliou para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que pela sua Quinta Câmara negou provimento ao recurso interposto, mantendo a decisão de primeira instância.

Houve, então, por parte do Convento, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi mandado a Segunda Turma, sendo designado para relator o ministro Rocha Lagoa, mas como este não compareceu, o processo foi remetido ao ministro da Justiça, que também não compareceu.

Na sessão de ontem, a Turma não tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos.

Pingos & Respingos

Informam de Belo Horizonte ter sido visto, em Matosinhos, um disco voador. Uns afirmam que era um corpo luminoso, em forma de charuto. Outros dizem que era um disco metálico. Talvez todos os observadores tenham razão: era um charuto com um cinzeiro ao lado.

O chefe de Polícia está decidido a acabar, de vez, com o futebol nas praças.

Segundo ouvimos, os recalcitrantes estão presos e mandados fazer uma sessão de banhos de mar na Maracanã.

O Departamento de Águas e Esgotos determinou que, para evitar abusos, sejam postas cadeado nos registros de água.

E o fornecimento d'água do Guarandu?

"Fica aliado", também.

Vamos ter em Quitandinha uma big reunião de ministros da Fazenda.

Chorando a mingua de ouro, Está dentro do protocolo: Gerarão todos em ouro. E o Gudin fará o solo.

A Mesa Diretora do Conselho Municipal pretende prorrogar os mandatos dos atuais vereadores até 31 de março.

Falando moral, mas não é, de vez, que tudo se faça com lógica. Os novos vereadores eleitos em outubro, ficaram, até aquela data, licenciados com todos os subsídios e anexos. E os antigos receberam em dobro, como antigos e como novos.

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS UM EXEMPLO

O vice-presidente da Índia visitando o nosso país, referiu-se em declarações à imprensa, ao problema econômico da sua grande pátria. E falou com real maestria, embora suas palavras tivessem sido sucintas. O ponto principal da entrevista que concedeu aos jornais desta capital, girou em torno da industrialização da Índia, cuja concessão está obedecendo a um programa de fomento racionalmente elaborado e executado.

São do vice-presidente da Índia as seguintes palavras: "... o que desejamos é não somente erguer nosso povo da miséria milenar em que chaturava... diante das necessidades do país são limitadas nossas possibilidades de exportação e importação de moedas estrangeiras em quantidade suficiente para o levantamento do padrão de vida do povo hindu, através a importação maciça de bens de consumo e de produção. A industrialização é, portanto, o caminho que temos a seguir".

Realmente o problema da Índia cifra-se na insuficiência das rendas em divisas para financiar um mínimo de importações essenciais, na baixa taxa de capitalização e na tremenda pressão demográfica que decorre, sobretudo da alta taxa de incremento vegetativo. A exportação hindu é, eminentemente, composta de produtos primários, cujo consumo é de baixa elasticidade-preço variando principalmente com a elasticidade-renda dos países industrializados. Sua dependência de dois ou três produtos de exportação e de dois ou três mercados importadores é tremenda. O crescimento demográfico é de molde a neutralizar qualquer ganho em produtividade, reduzindo mais e mais a renda real "per capita". Não tem, assim, a Índia, como explicou seu vice-presidente, outro caminho a seguir senão a industrialização, sobretudo contando, como conta, com grandes recursos em potencial.

O exemplo da Índia deve servir-nos de lição. Temos quase todas as características da economia hindu, talvez com a exceção da pressão demográfica, cujo grau de intensidade ainda não atingimos, embora (economicamente falando) dela nos estejamos aproximando com rapidez. Se não olharmos para o lado da produção de modo conveniente. Como na Índia, a dependência da renda nacional em relação aos mercados externos (e de uns 3 ou 4 mercados) é sensível; como na Índia o nosso crescimento de divisas, eminentemente composto pela exportação de produtos primários, é absolutamente insuficiente para o financiamento de uma taxa (tão) recursos em potencial apreciável.

Meditemos, assim, sobre as palavras do vice-presidente daquele grande país e aproveitemos o exemplo hindu. Que isso ilumine um pouco certas camadas nacionais, de mentalidade tão colonialista.

1 - NOTAS NACIONAIS

1) Receita cambial

A redução nas vendas do Brasil no exterior, sobretudo de café, atingiram a um ponto que (começando a ser afetados os negócios), a receita de cambiais atingiu ao nível considerado "crítico", mal dando para o financiamento dos combustíveis e de algumas matérias-primas.

2) Minas: Produção de talco

A produção de talco em Minas cres-

II - NOTAS INTERNACIONAIS

1) Noruega: Custo da vida

Os índices do custo da vida na Noruega apresentaram diminuto aumento entre julho de 1953 e julho de 1954. Para o índice 375 em julho do ano passado, registra-se o de 378 em julho último, subindo, assim, apenas 4 pontos em um ano. No mesmo tempo que isso acontecia registraram-se também, nos países nórdicos, reduções nos impostos diretos e indiretos.

2) Turquia: Produção de algodão

A safra de algodão da Turquia no ano presente deverá atingir os 150.000 toneladas; tal cifra representa um aumento líquido de 25.000 toneladas em relação à safra do ano passado, restando, assim, o fomento que vem sendo dispensado à cotonicultura naquele país.

III - PETROLEIO

Nicaragua: Exploração do petróleo

A Nicarágua vem de dar início à exploração do petróleo, concedendo a Cuban Oil Basine Inc. concessão para explorar o petróleo e gás natural no período de três anos. O governo da Nicarágua receberá "royalties" de exploração da órbita de 12% sobre qualquer produção obtida.

IV - DOCUMENTARIO ESTADISTICO

Brasil: Consumo de açúcar

	1.000 toneladas
1949	2.352
1950	1.379
1951	1.367
1952	1.740
1953	1.746

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35.

Imagens do ar

ELES SÃO DE CASA

CARTA de um leitor: "Longo a sua inocência de fim dos políticos em geral, e os nossos em especial, distinguem pela menos grande número de fenômenos dos discursos vazios, mentes de todos os tempos e nacionalidades, e podem ser identificados. Mas, se o amigo reparar um pouco na descrição desses engenhos, feita por observadores descompromissados uns dos outros, em ocasiões e lugares distintos, abrirá mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e se sentirá próximo da mais legítima orgulho. O político, ao verificar que eles são os mesmos, não se dá conta de que a fabricação brasileira! Sim, caro leitor brasileiro dos mais esportivistas, é possível que os haja, inclusive em mudar de partido entre mundos celestes mas os bar-se de uma proeza dessa ordem, que rodam por aí, e presentemente vagueiam pelo sul, esses o papa e lugares distintos, abriu mão de suas idéias sobre a natureza fantástica dos discursos, e

A LEI DE INATIVIDADE...

(Conclusão da última página)

nência no serviço ativo, a que se refere o artigo anterior:

AERONÁUTICA, EXERCÍCIO E MARINHA

Postos	Idade (anos)
General de Exército, Almirante de Esquadra e Tenente-Brigadeiro do Ar	65
General de Divisão, Vice-Almirante e Major-Brigadeiro do Ar	61
General de Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro do Ar	62
Coronel, Capitão de Mar e Guerra, Coronel Avião	60
Tenente-Coronel, Capitão de Fragata, Tenente-Coronel Avião	56
Major, Capitão de Corveta e Major Avião	52
Capitão, Capitão-Tenente e Capitão-Aviador	48
1.º Tenente	44
2.º Tenente	40

Na Aeronáutica e no Exército:

a) Para os oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército, Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica e Metreiros de Artilharia:

Posto	Idade (anos)
Major	55
1.º Tenente	51
2.º Tenente	47

b) Para as praças:

Posto	Idade (anos)
Subtenente, suboficial	30
1.º Sargento	36
2.º e 3.º Sargentos e Talleiros	45
Cabo e Soldado	44

Na Marinha:

a) Para os oficiais do Quadro de Auxiliares da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais, Quadros de Oficiais (dia e mês) considerar-se-á:

Posto	Idade (anos)
Capitão de Corveta	60
Capitão-Tenente	56
1.º Tenente	52
2.º Tenente	48

b) Para as praças:

Posto	Idade (anos)
Sargento	36
1.º Sargento	42
2.º e 3.º Sargentos e Talleiros	51
Cabo e Soldado	50

Parágrafo único — Quando dos Alunos Militares não figurar expressamente a data do nascimento, para efeito de idade limite compulsória, o dia 1 de janeiro do ano referido nos respectivos quadros.

Art. 17 — A quota compulsória a que se refere a letra f do artigo 13 é destinada a manter o equilíbrio e regularidade de acesso nos diferentes quadros, assegurando, anualmente, um número mínimo de vagas, dentro dos seguintes limites:

a) Generais de Divisão, Vice-Almirantes e Maiores Brigadeiros: 1/7 dos respectivos quadros;

b) Generais de Brigada, Contra-Almirantes e Brigadeiros: 1/7 dos respectivos quadros;

c) Coronéis do Exército, Capitães de Mar e Guerra, Coronéis Aviares, Intendentes, Médicos e Farmacêuticos da Aeronáutica: de 1/20 a 1/10 dos respectivos quadros;

d) Maiores do Exército, Capitães de Corveta, Maiores Aviares, Intendentes, Médicos, Farmacêuticos e Especialistas da Aeronáutica: de 1/30 a 1/10 dos respectivos quadros;

e) Anualmente, no último trimestre, o Poder Executivo fixará os limites estabelecidos neste artigo, o número mínimo de vagas para os diferentes pontos de cada uma das Forças Armadas, relativas ao ano em curso;

f) No cálculo das vagas necessárias ao cumprimento da quota compulsória serão abatidas, em cada ponto, as resultantes das fixadas para o habilitado mais elevado. Neste cálculo serão computadas como um inteiro as frações iguais ou superiores a um meio e desprezadas as demais;

g) As vagas necessárias para a aplicação da quota compulsória em um ano não serão computadas como vagas normais, para a aplicação desse critério no ano seguinte ao referido neste parágrafo;

Art. 18 — Quando as vagas abertas, durante o ano, em um ponto de oficial general ou oficial superior forem em número inferior ao mínimo estipulado no art. 16 e se § 1.º, serão transferidos para a reserva, no ano seguinte, tantos oficiais do posto considerado quantos sejam necessários para completar aquele mínimo;

Parágrafo único — Quando qualquer dos quadros referidos na alínea b do art. 16 tiver efetivo inferior a quatro oficiais, a transferência para a reserva se fará ao completar, o oficial 4 (quatro) anos de permanência no posto;

Art. 19 — Se for atingido pela quota compulsória o oficial:

a) que tiver mais de 25 anos de

efetivo serviço, em se tratando de

Tenente-Coronel, Capitão de Fragata, Major ou Capitão de Corveta;

b) que tiver mais de 30 anos de efetivo serviço, sendo Coronel, Capitão de Mar e Guerra ou Oficial General;

Parágrafo único — No quadro e posto em que, de acordo com o artigo 18, a quota compulsória incidir, o oficial considerado não poderá ser promovido ou transferido para a reserva, a menos que não haja aplicação da mesma no ano seguinte à sua aplicação. Nessa hipótese, o oficial mais moderno no posto, ainda que tenha tempo de serviço superior àqueles limites ou seja mais antigo, terá preferência para a quota compulsória;

correspondente a um ano civil será apurada na primeira quinzena de janeiro de cada ano, observando-se as seguintes regras:

a) para os oficiais gerais: os mais idosos;

b) para os oficiais de carreira, de acordo com o seguinte critério:

1.º) os que não satisfizerem as condições de acesso por antiguidade, reguladas nas respectivas leis de promoção, estejam situados, sucessivamente, no primeiro, segundo, terceiro e quarto dos quadros, e dentre eles os mais idosos;

2.º) os que não satisfizerem, as condições de acesso por merecimento ou escolha, estejam situados, sucessivamente, no primeiro, segundo, terceiro e quarto dos quadros, e dentre eles os mais idosos;

3.º) os mais idosos dos respectivos quadros e postos e dentre eles os mais modernos;

Art. 20 — Não serão atingidos pela quota compulsória os oficiais que estiverem agregados pelos motivos constantes da letra g do art. 8.º;

Art. 21 — Será transferido para a reserva, a menos que não haja aplicação da mesma no ano seguinte à sua aplicação, o oficial agregado e dos componentes de cada quadro A, B e C do Exército e da Aeronáutica, que não ocuparem nenhum almanaque, o mais idoso dos oficiais que forem mais idosos do que cada um dos quadros ordinários, no ano seguinte à sua aplicação, compulsória;

Art. 22 — Os oficiais graduados, para o cálculo da quota compulsória, serão considerados no posto efetivo;

Art. 23 — O critério da quota compulsória de transferência para a reserva aplica-se, também, ao pessoal dos quadros dos Serviços de Apoio da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais;

Art. 24 — Os oficiais indicados para integrar a quota compulsória anual serão avisados imediatamente e terão, para apresentar recurso contra essa decisão, o prazo de quinze dias, a contar do recebimento da respectiva aviso;

Parágrafo único — As Comissões de Promoções competentes, no caso de recursos e impugnações, no prazo de 15 dias, a contar da decisão final;

Art. 25 — A transferência ex-offício para a reserva, em cada ponto, não poderá ser feita em número superior ao estabelecido no art. 14, salvo quando, em cada letra f em que ela será feita, a primeira quinzena de fevereiro de cada ano, não for concedida transferência para a reserva, mediante requerimento, ao processo;

a) que estiver residendo a qualquer jurisdição;

b) que estiver cumprindo pena de qualquer natureza;

c) condenado em sentença passada em julgado e que importe em cassação de carta patente;

Art. 26 — A transferência para a reserva não será aplicada a oficiais que não tenham sido transferidos para a reserva em função de suas funções;

CAPÍTULO III

DA REFORMA

Art. 25 — A reforma verifica-se:

a) a pedido;

b) ex-offício;

Art. 26 — O direito de reforma, a pedido, somente assiste ao oficial membro do magistério militar que conte mais de 25 (vinte e cinco) anos de serviço, dos quais 10 (dez), no mínimo, de tempo de magistério militar;

Parágrafo único — Para todos os efeitos, será contado como tempo de magistério todo o período compreendido entre a data de ingresso do oficial no magistério militar e a publicação para a inatividade;

Art. 27 — A reforma ex-offício será aplicada ao militar:

a) condenado à pena de reforma por sentença passada em julgado;

b) que atingir a idade limite de permanência na reserva;

c) julgado incapaz ou fisicamente incapaz definitivamente para o serviço ativo das Forças Armadas;

d) julgado incapaz moral ou profissionalmente, em processo regular;

e) incapacitado fisicamente, após dois anos da agregação por esse motivo, se oficial, e, quando praga, depois desse período de observação, mediante parecer da Junta Superior de Saúde, ainda mesmo que se trate de moléstia curável;

Art. 28 — A idade limite de permanência na reserva é a de:

a) oficial general, 68 anos; para oficial superior (inclusive membros do magistério militar), 61 anos; capitão, capitão tenente e oficial subalterno, 60 anos;

b) para praças, 56 anos;

Art. 29 — Anualmente no mês de fevereiro, a Diretoria Geral do Serviço Militar, no Exército, e as do Pessoal na Marinha e na Aeronáutica, enviarão às autoridades competentes a relação dos militares, inclusive membros do magistério militar que houverem atingido a idade limite de permanência na reserva, a fim de serem reformados;

Parágrafo único — Quando qualquer dos quadros referidos na alínea b do art. 16 tiver efetivo inferior a quatro oficiais, a transferência para a reserva se fará ao completar, o oficial 4 (quatro) anos de permanência no posto;

Art. 30 — Se for atingido pela quota compulsória o oficial:

a) que tiver mais de 25 anos de

a) a data da partida do quartel

de operações, para os demais;

2.º) quando permanecer embarcado em navio de guerra que for resultado de operação de manutenção de reparos, destinados à manutenção de eficiência do navio até o máximo de trinta dias;

3.º) quando permanecer embarcado em navio de guerra que for resultado de operação de manutenção de reparos, destinados à manutenção de reparos avarias sofridas em combate por ação do inimigo até o máximo de 60 (sessenta) dias;

4.º) durante o período em que o militar viajar em navio ou aeronave mercante, em zona de risco agravado delimitada pelo Estado-Maior da Armada ou da Aeronáutica, respectivamente;

5.º) O "tempo dobrado" cessará, individualmente, para aqueles que deixar teatro ou zona de operações de guerra, ou para todos por ocasião da extinção das hostilidades;

6.º) O tempo que, em virtude de ato de autoridade competente ou legislação anterior, já haja sido computado como "tempo dobrado" continuará a ser contado no tempo de serviço;

7.º) O tempo de serviço dos militares beneficiados por anistia social contado como estabelecido no ato legal que a conceder;

8.º) O tempo computado para efeito algum o tempo passado:

a) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

b) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

c) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

d) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

e) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

f) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

g) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

h) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

i) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

j) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

k) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

l) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

m) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

n) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

o) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

p) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

q) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

r) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

s) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

t) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

u) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

v) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

w) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

x) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

y) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

z) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

aa) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ab) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ac) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ad) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ae) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

af) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ag) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ah) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ai) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

aj) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ak) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

al) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

am) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

an) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ao) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ap) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

aq) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ar) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

as) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

at) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

au) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

av) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

aw) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ax) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ay) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

az) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ba) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bb) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bc) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bd) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

be) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bf) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bg) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bh) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bi) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bj) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bk) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bl) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bm) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bn) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bo) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bp) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bq) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

br) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bs) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bt) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bu) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bv) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bw) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bx) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

by) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

bz) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ca) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cb) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cc) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cd) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ce) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cf) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cg) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ch) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ci) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cj) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

ck) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cl) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cm) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cn) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

co) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cp) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cq) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública, para tratamento de saúde de pessoa da família por prazo superior a 1 (um) ano;

cr) em cumprimento de sentença judicial passada em julgado, quando o militar estiver em prisão preventiva ou de segurança pública,

Escritores

CONVERSA DO DIA

ESTA coluna inicia hoje uma série de rápidas entrevistas com alguns escritores. José Montello, eleito há uma semana para a Academia Brasileira de Letras, é o primeiro a responder as perguntas que o colunista lhe fez.

- Onde gostaria de viver?
- No Rio, em Copacabana.
- Seu ideal de felicidade terrestre?
- A paz que tenho.
- Seus heróis de romance preferidos?
- Dom Quixote, de Cervantes; Fábulo (da "Cartuxa de Parma", de Stendhal); Zalacain (do romance "Zalacain, el aventurero", de Pio Baroja) e o Vitorino Carneiro da Cunha (do "Fogo Morto", de José Lins do Rego).
- Suas heroínas na ficção?
- Capitu (do "Dom Casmurro", de Machado) e a negra Bertolina (do romance "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo).
- Seus pintores preferidos?
- Rubens, entre os clássicos; entre os modernos, Matisse, que, aliás, morreu no dia em que fui eleito para a Academia.
- E brasileiros?
- Portinari, Santa Rosa, Panetti.
- Compositores?
- Mozart, Chopin, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Noel, Ary Barroso.
- Quem descreveria ser?
- Eu mesmo, com alguns retoques.
- Sua ocupação predileta?
- Ler e comprar livros.
- Qual a maior figura literária do Brasil?
- Machado de Assis.
- O maior romance brasileiro de todos os tempos?
- "Dom Casmurro".
- A qualidade que deseja no homem?
- A dignidade.
- Como gostaria de morrer?
- Escrevendo uma carta recomendando um amigo a outro amigo.

DEPOIMENTO DE UM MÉDICO

♦ Eduardo Adami, autor do livro "Um Médico na Tempestade" (que acaba de ser lançado pela Sálvia numa nova coleção: "Depoimentos humanos") não é escritor profissional e não pretende fazer literatura. Pretende apenas contar o que foram os quinze anos da sua vida de médico numa cidadezinha do interior de Minas, em contato com as misérias das nossas populações rurais, inteiramente desfavorecidas de assistência material e social. (Em condições idênticas, o romancista português Fernando Namora nos deu um livro "Retalhos da vida de um médico", que tem tanto de depoimento quanto de ficção, de obra literária). O livro de Eduardo Adami é apenas um depoimento, mas a verdade que ele vem trazer ao público se revela de um caráter tão duro e cruel, que a obra toma a proporção de tragédia. Não há propriamente literatura nessas páginas — repetimos — embora o autor saiba narrar com precisão e desenvoltura. Há uma série de quadros pungentes da existência contados com toda simplicidade por quem os viveu e agora os oferece como uma mensagem aos homens do seu tempo. Uma mensagem ou um brado de alarme.



CIDADE DAS LETRAS

1 — Encontra-se na Europa o escritor Afonso Schmidt, que publicou há cerca de dois anos suas obras completas. Desde os primeiros anos do século, quando vagabundeou pela Itália e a França, o autor de "Os Salmos" não visitava o Velho Mundo. Realiza agora uma viagem bem diferente das de quarenta anos, época em que chegou a passar fome pelas ruas de Roma e e pelos cais de Paris.

2 — Prossegue num ambiente de grande interesse o Curso de Literatura, que se realiza na ABI. Anteriormente falou o escritor Mício Tati sobre "Gregório de Matos e o período colonial". A lição do acadêmico Peregrino Júnior sobre Machado de Assis foi adida em virtude da viagem do escritor aos Estados Unidos.

Nota digna de destaque: a maioria do público desse Curso tem sido feminino.

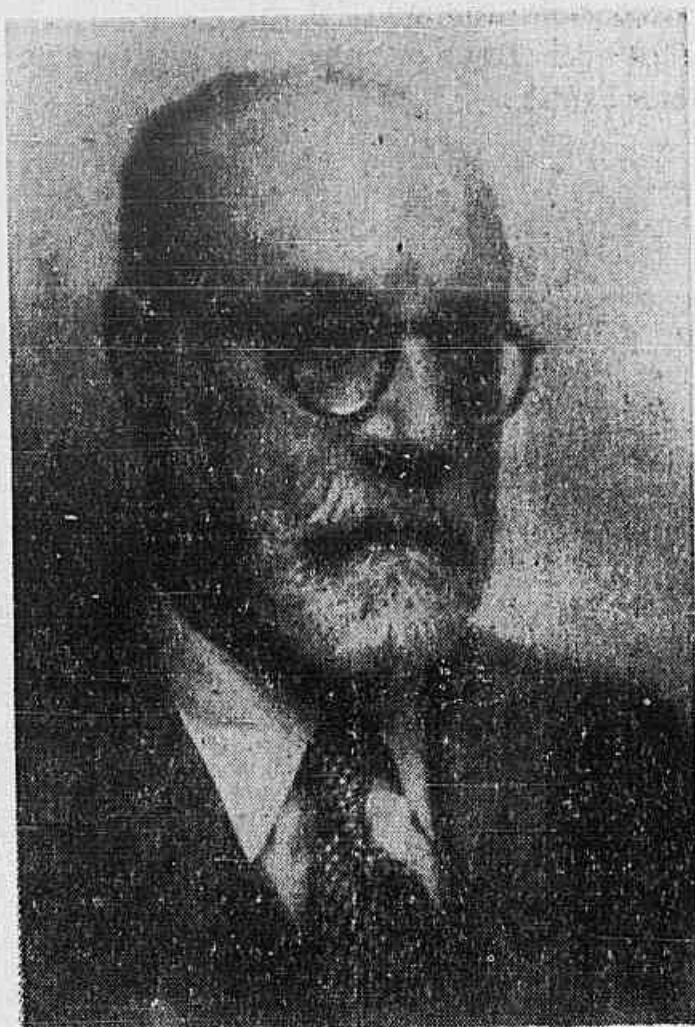
J. C.

CONCURSO LITERÁRIO DE "IPASE"

Encerram-se a 30 do corrente as inscrições para os concursos literários da revista "IPASE", pelos quais serão concedidos dois prêmios de Cr\$ 15.000,00, ao melhor conto e ao melhor poema, respectivamente.

A comissão julgadora, designada pelo presidente do IPASE, é a seguinte: escritores Manuel Bandeira, Afrânio Coutinho e João Cabral de Melo Neto (prêmio de poesia); e os escritores Marques Rebelo, Herberto Sales e Almeida Fischer (prêmio de ficção). Como coordenador dos trabalhos de ambas as comissões, foi indicado o escritor Saldanha Coelho.

O GRANDE MORTO



Matisse, o artesão da simplicidade.

São apenas duas palavras. Um mero registro, mais de admirador que propriamente de cronista. Chamava-se Henri Matisse e trouxe sempre, admiravelmente, em toda a sua obra, a mensagem do futuro. Sabia, como ninguém, os segredos da síntese, na cor e no traço. E, embora seu comportamento o colocasse a um passo da abstração mais absoluta, sua realidade plástica impunha-se de forma absolutamente autêntica, constantemente impedindo aquilo que poderiamos definir como sendo o divórcio entre a linha, a cor e o objeto.

Deixa uma obra generosa, temperada por uma ambição que jamais se atenuou — a aspiração da simplicidade. Aspiration que é o retrato fiel de toda uma invejável capacidade, refletida na coragem do despojamento e na vocação para o essencial. Deixa, sobretudo, uma vida de trabalho incessante que é um exemplo, pela sua curva ascendente na reinvenção da pintura, na juventude renovada, ano após ano, tela após tela, criação após criação. A linguagem plástica não pôdeu estagnar em Henri Matisse, sempre pronto para desvendar novas sendas e tentar novos horizontes, dentro daquela bitola de surpreendente simplicidade. Diz-se que os meios mais simples são sempre aqueles que permitem ao artista uma expressão melhor e não se limitou a permanecer no terreno teórico das palavras: provou-o. E provou-o com uma grande emoção.

NOVAS COLABORADORAS DO NATAL DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

É a seguinte a relação de pessoas que têm contribuído para a realização do Natal dos pobres patrocinado pela Organização das Voluntárias: Srs. Maria Amélia Pessoa de Queiroz, Olga Machado Guimarães, Celeste Perestrelo d'Orey, Maria Murray, Antonieta Nonato da Silva, Maria Fernandes, Alice Magalhães Lins, Alice Wisniewska, Candida Garcia, Dorila A. Pereira, Lúcia Souza Freitas, Dulce Ribeiro de Castro, Ofélia Guimarães Ferreira, Perpétua Machado de Oliveira, Lourdes Bueno, Armando Bordini, Adelaide Sampaio, Clere Guimarães, Heleny Guimarães, Maria Eunice Guimarães, Hilda Leite Guimarães, Lúcia Mayrink Veiga, Helena Vahlis, Caecilá Xavier, Nísia Ferrari, Alzira Sampaio, Sandra Mayrink Veiga, Rachel Proença, Leonor de Sousa Freitas, Yone Hungria, Célia Hungria, Nazareth Ferreira Chaves, Lúcia Portugal, Dagmar Ramos de Carvalho e Arlene Bachler.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Revista Brasileira de Panificação, n.º de setembro; Boletim Econômico da Dinamarca, n.º de agosto; O Agrônomo, do L. A. de Campinas — S. Paulo, n.º de março; Boletim da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, em N. York, n.º de 20 de outubro; Brasil Alucida, n.º de bimestre agosto-setembro.

MORREU O PINTOR ALBERTO MARTINI

MILAO, 9 — Acaba de falecer nesta cidade o famoso pintor italiano Alberto Martini, com 78 anos de idade. Um grande número das suas obras figura na Galeria de Arte Moderna de Roma e nas coleções dos principais museus da Europa. (F.P.)

EM COPACABANA

Quatro andares de elegância e conforto

Um dos mais completos magazines da Zona Sul será amanhã inaugurado — Visitando a loja que tem de tudo para todos



A vitrinista ainda não havia concluído o seu trabalho e já um freguês-mirim aparecia para escolher um dos objetos expostos.

O comércio carioca, principalmente o da zona sul, se enriquecerá com a inauguração amanhã, da Casa Barbosa Freitas de Copacabana. Localizada na Avenida N. S. de Copacabana, 109, esquina da Rua Santa Clara, o novo magazine preencherá uma lacuna há muito existente na grande elegância e conforto daquela populosa zona.

Falando à reportagem, o sr. Henri Sereno, sócio-gerente do magazine, se fez insuportável no dia 11 do corrente, nos seguintes termos: — Copacabana, bem como os bairros vizinhos já sentiam falta de uma loja que lhes pudesse oferecer de tudo para todos. A Casa Barbosa Freitas, que há 71 anos vem servindo ao povo carioca, indo de encontro aos interesses dos moradores da zona sul, não mediu esforços para dar o que era devido: uma majestosa e ampla loja, onde se poderia comprar o que precisava para a elegância e conforto da mulher, do homem e da criança.

No 2º andar, que bem poderíamos chamar de "Só Para Mulheres", estão os departamentos de modas, saias, blusas, artigos para praia e esportes, lingerie, vestidos e cama-cama-mesa. Após estas palavras, o sr. Sereno convidou o repórter do "CORREIO" a

EXPOSIÇÃO DOMELA

Continua aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a grande retrospectiva do artista holandês Cesar Domela, apresentando trinta anos de pesquisas no abstracionismo. A sede do Museu está situada na Rua da Imprensa, 16-A, térreo do Ministério da Educação, funcionando a mostra diariamente, entre 12 e 19 horas, inclusive aos domingos e feriados.

HOMENAGEM A MATISSE

A Galeria de Arte, situada na Rua Xavier da Silva 19-A, desenhando prestar uma homenagem a Matisse, inaugurará no próximo dia 15 uma mostra de reproduções do grande artista francês, recentemente desaparecido. A exposição permanecerá na Galeria de Arte durante uma semana.

1.ª FEIRA DE DECORADORES

Nos salões do Copacabana Palace está aberta, desde ontem, a 1.ª Feira de Decoradores e Antiquários, reunindo inúmeros stands organizados pelos nossos melhores artistas da arte decorativa. Trata-se de uma exposição pautada nas grandes Feiras internacionais do gênero, que, doravante, deverá apresentar-se anualmente ao público carioca. Vários fabricantes de artigos acessórios à decoração também exibem suas produções, dando um colorido dos mais interessantes a esta mostra, que permanecerá aberta das 15 às 23 horas. O preço do ingresso, de Cr\$ 20,00 e a exposição funcionará até o próximo dia 24 do corrente mês.

EXPOSIÇÃO AVILA

No seu atelier da avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 1.003, Avila mantém uma exposição permanente dos seus trabalhos em cerâmica de vidro. Os trabalhos são obtidos em alta temperatura, num gênero ainda novo no Brasil, do qual Avila foi um dos pioneiros.

VERNISSAGE

Dalla Mello Franco vai expor na Rua Barata Ribeiro 250-A, com vernissage quinta-feira, dia 11, às 18 horas. Dalla é atualmente responsável por um dos interessantes stands da 1.ª Feira de Decoradores e Antiquários onde exibe uma arrojada concepção.

ÚLTIMOS TRÊS DIAS

Terá como últimos três dias: a partir de quarta-feira dia 10/11/54, a exposição de pintura impressionista, obra do jovem pintor francês Jacques Fromont, a qual vem sendo realizada no Clube de Seguradores e Banqueiros, a Rua Senador Dantas, 74 — 17º andar.



Sarah Jackson, jovem artista americana, com sua obra "Torso", integrante da exposição de 1954 do "London Group", que se apresenta nas Galerias New Burlington.

ELEITO O SR. COSTA PORTO para a Academia Pernambucana de Letras

RECIFE, (M.) — Foi muito bem recebida a eleição do sr. Costa Porto para a Academia Pernambucana de Letras, na vaga do poeta Austro Costa.

Trata-se não apenas de um jornalista e economista dos mais atuais, mas de um ensaísta dos mais lúcidos, afirmado inclusive com o seu livro "Pinheiro Machado", que não constitui apenas uma biografia, mas um estudo sobre toda uma época republicana. Costa Porto foi candidato único e a sua eleição verificou-se por unanimidade.

CAVALEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS — O sr. Henri Albert Fillioz, presidente da Câmara de Comércio Francesa do Brasil, foi eleito cavaleiro da Legião de Honra na cerimônia do Ministério das Relações Exteriores. (FP)

Subindo ao 3.º e último andar, o sr. Henrique Sereno nos apresenta o 3.º andar, que é o departamento administrativo da grande casa. E o sr. Willerding quem nos fala: — Aqui, no 3.º andar, funcionará a "Faculdade" que, no centro da Casa Matriz, só atenderá aos fregueses que desejarem comprar em nosso magazine. Ainda neste pavimento há um escritório, a gráfica e o moderno departamento de roupas para homens, com as suas quatro confortáveis cabines.

COMODIDADES PARA OS FREGUESES

Depois de visitarmos nos vários recantos do grande magazine, podemos observar que a direção da Casa Barbosa Freitas não se preocupou de dar aos seus novos fregueses da zona sul um ambiente moderno e luxuoso, completado com uma série de comodidades, como sejam: perfeito sistema de ar condicionado, sanitários para homens e mulheres, elevador para 16 pessoas e amplas escadas.

Comentando estas observações, o sr. Sereno disse-nos ainda que o próprio horário da casa foi organizado com o objetivo de verdadeiramente servir ao público. Assim, a Casa Barbosa Freitas de Copacabana abrirá diariamente às 9.30 horas e fechará às 19 horas. Nas segundas e quintas-feiras o atendimento se prolongará até as 22 horas.

AS VITRINES

Anos depois do gerente-geral tivemos o prazer de conhecer a sala de trabalho do sr. Henri Sereno, que há meses esteve o 3.º andar num encargo de vitrines. Dessa vitrina não será difícil concluir que o magazine de Copacabana apresentará em suas vitrines, as mais belas e ruidosas mostras. E duas o repórter teve a oportunidade de examinar vitrines da Avenida N. S. de Copacabana e da Rua Santa Clara. Os moradores da zona sul, por vez, poderão tirar a sorte do que afirmamos. Basta que dêem uma olhada nas vitrines depois da inauguração.

RADIO & TV

A TELEVISÃO ORIENTA A MULHER INGLESA

LONDRES — A Televisão da BBC acaba de lançar o primeiro programa de uma nova série, que, aliás, será de grande benefício para as mulheres, que estão esperando a chegada. Trata-se de uma parte de "Assuntos Familiares", uma seção do programa para as donas de casa, na qual a sra. Betty Lait, que está esperando um filho para daqui a seis meses, contará aos telespectadores, todos nós, como se acha sentindo e quais os preparativos que está fazendo para a chegada. A própria criança será mostrada no programa no início de abril e o seu progresso daí por diante será constantemente observado.

No programa inicial da série, os telespectadores viram a sra. Lait comparecer no Hospital de Hamersmith, onde ela deverá dar a criança, e ouviram-na conversando com o médico e fazendo-lhe muitas das perguntas que as mulheres grávidas costumam fazer.

Eles viram-na então visitar o dentista do hospital para indagar sobre o cuidado de seus dentes durante a gravidez. Audições subsequentes do programa apresentarão a parte que irá cuidar da criança e o parto, com discussão sobre dieta, roupas, exercícios etc., além de outros assuntos ligados à gravidez. A sra. Lait, uma jovem doméstica londrina de vinte e seis anos e que já tem um filho de quatro anos de idade, foi escolhida para aparecer no programa como uma típica jovem mãe moderna. Ela encontrou seu esposo, que é ator, quando ambos trabalhavam em uma Cia. de Repertório em Bridlington, em York e h. e. Os Lait, desde então, desistiram do palco. Desde seu casamento, o marido passou a seguir uma carreira comercial, porque eles decidiram que seria melhor para a família comer em horas regulares, o que nem sempre é possível quando os pais são atores.

Paletas semelhantes sobre o cuidado pré-natal, têm sido irradiadas por um serviço interno da BBC no programa "Hora Feminina". Isto aconteceu várias vezes no passado e foi de grande benefício para as mulheres, mas a BBC sentiu que uma série na televisão poderia ter um impacto muito mais amplo. Em uma entrevista, após o primeiro programa, a sra. Lait disse que ela atende duas mil mães por ano e a maioria com dificuldades provocadas pela circunstância de não terem tempo para cuidar do cuidado pré-natal. Ela esperava que mulheres grávidas, em grande número, acompanhassem a série em apêndice e se sentissem mais seguras e mais capazes de lidar com as dificuldades que, dentro de um ano, provavelmente estariam vivas muitas crianças que teriam morrido em virtude de erros cometidos pelas mães antes ou imediatamente após o parto. (B.N.S.)

"ANTOLOGIA DA MÚSICA BRASILEIRA"

A "Revista da Música Popular" anuncia a criação de uma "Antologia da Música Brasileira", edição limitada a duzentos cópias e gravada em long-playings. A ideia, que nos parece excelente, está baseada na nota que abrange reproduzimos:

"O folclore musical e a música popular brasileira estão sofrendo o impacto de influências estranhas à medida que o progresso, — no caso representado pelo rádio — penetra nas camadas mais pobres da população e nas regiões mais afastadas da civilização, que são a fonte de todo o nosso patrimônio musical. Breve, o pesquisador terá inenarrável dificuldade em destacar exatamente o que é música brasileira. Nos centros urbanos, principalmente, essa dificuldade já se faz sentir. No Rio de Janeiro, por exemplo, rara é a música de compositor popular ou de sambista, atualmente, que não está envolta de modismos e estilos pertencentes ao bolero, a rumba, à música popular americana e especialmente ao jazz, através do "hot-beat". Urge, portanto, tomar medidas no sentido de preservar nossa música, seja pela regravagem e popularização de velhos discos hoje esgotados, seja pela gravação de novos compositores e sambistas que, considerados não comerciais, têm na sua música toda a pureza tradicional dos temas e formas brasileiros."

Dai a ideia de criar uma "Antologia da Música Brasileira", com o objetivo de proporcionar aos estudiosos e interessados o que há de mais genuíno e importante no terreno de folclore musical e a música popular. A "Antologia" terá uma edição limitada a 200 (duzentos) cópias, gravada em discos "long-playing" de 12 polegadas, com selo próprio e notas explicativas, e será editada na proporção de 1 (um) disco por mês, sendo o seu custo de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Para regravagem como para novas edições, será feita por uma comissão composta do musicólogo Prof. Mozart Araújo e dos críticos Lúcio Rangel e José Sanz.

B. B. C. — 20.00 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos Programas. 20.06 — Rádio Panorama. 20.20 — A Pedido do Ouvinte (discos). 20.30 — Agenda Médica: A Esquizofrenia, pelo dr. Harvey Fick. 20.45 — Os Tutores em Londres. 21.00 — Notícias. 21.15 — Fim da transmissão.

Eldorado — 19.00 — Hora de romance. 20.00 — Recital de melodias. 20.30 — Encontro com a poesia. 21.00 — Cinema. 21.15 — Você e a música. 21.30 — Mensagem musical. 21.35 — Música do teatro. 22.00 — Concerto Eldorado. 22.30 — Ritmos de boite. 23.00 — Música para um sonho divino.

Globo — Rádio Globo 18 Ave. Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — Intermezzo. 18.45 — Cine Rádio Jornal. 19.00 — Jornal. 19.05 — Esportes no ar. 19.30 — Voz do Brasil. 20.00 — Intermezzo. 20.05 — Música Delicada. 20.30 — O tempo marcha. 20.35 — Suplemento da Revista de Portugal. 21.00 — Canção da noite. 21.05 — Rádio Re-

DA VELHA GUARDA



PINGUINHA

Na Antologia, um lugar de relevo portagens. 21.30 — Antes, assim: 21.35 — Seleções musicais. 22.00 — Jornal. 22.05 — Folia. 22.10 — Parlamento em ação. 23.15 — Música para dois. 23.30 — Jornal. 24.00 encerramento.

Jornal do Brasil — 18.00 — Saudação da Ave. Maria. 18.05 — Espectáculo. 18.30 — Revista musical. 19.00 — O Jornal do Brasil. 19.05 — Monsenhor Magalhães. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Sociais. 20.05 — Programa Jôquei Clube. 20.2 — Comentários do dia. 20.30 — Big Broadcast da Exposição. 20.35 — Presente musical. 21.00 — Recital concerto. 21.30 — Música Hall. 22.00 — Alô Nô. 22.05 — Música Melódica. 23.00 — Sonata ao Luar. 23.30 — Suave Melodia. 24.00 — O Jornal do Brasil. 24.00.

Ministério da Educação — 18.00 — Notícias mundiais da UNESCO. 18.10 — Solos de piano. 18.30 — Música para o jantar. 19.00 — Resenha caetera. 19.03 — Música para o jantar. 19.30 — A Voz do Brasil. 20.00 — Seleções musicais. 20.30 — Rádio Jornal de História. 21.30 — Romance do piano. 22.30 — Rádio Jornal (5.ª edição) Resenha dos principais acontecimentos do dia.

Mundial — 17.55 — Meditações. 18.15 — Ritmos Br. 18.30 — 19.00 — Jornal. 19.05 — Onda Esportiva. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Páginas Melódicas. 20.30 — Rádio moneta. 21.00 — O Grande Crimes do Século. 21.30 — Flagrantes Criminosos. 21.35 — Melodias do Mundo das Loucas. 22.00 — Jornal. 22.05 — 23.00 — Solos. 23.00 — Grand-Joia. 23.05 — Grand-Joia. 23.10 — Grand-Joia. 23.15 — Grand-Joia. 23.20 — Grand-Joia. 23.25 — Grand-Joia. 23.30 — Grand-Joia. 23.35 — Grand-Joia. 23.40 — Grand-Joia. 23.45 — Grand-Joia. 23.50 — Grand-Joia. 23.55 — Grand-Joia. 24.00 — Grand-Joia.

Roquete Pinto — 18.00 — Ave. Maria. 18.05 — Crônica de Renard. 18.10 — Intermusical. 18.15 — Rádio Esportivo. 18.30 — Atividades da Prefeitura. 19.05 — Lendas e Música. 19.30 — A Voz do Brasil. 20.00 — Rádio Jornal. 20.05 — Rádio Jornal. 20.10 — Rádio Jornal. 20.15 — Rádio Jornal. 20.20 — Rádio Jornal. 20.25 — Rádio Jornal. 20.30 — Rádio Jornal. 20.35 — Rádio Jornal. 20.40 — Rádio Jornal. 20.45 — Rádio Jornal. 20.50 — Rádio Jornal. 20.55 — Rádio Jornal. 21.00 — Rádio Jornal. 21.05 — Rádio Jornal. 21.10 — Rádio Jornal. 21.15 — Rádio Jornal. 21.20 — Rádio Jornal. 21.25 — Rádio Jornal. 21.30 — Rádio Jornal. 21.35 — Rádio Jornal. 21.40 — Rádio Jornal. 21.45 — Rádio Jornal. 21.50 — Rádio Jornal. 21.55 — Rádio Jornal. 22.00 — Rádio Jornal. 22.05 — Rádio Jornal. 22.10 — Rádio Jornal. 22.15 — Rádio Jornal. 22.20 — Rádio Jornal. 22.25 — Rádio Jornal. 22.30 — Rádio Jornal. 22.35 — Rádio Jornal. 22.40 — Rádio Jornal. 22.45 — Rádio Jornal. 22.50 — Rádio Jornal. 22.55 — Rádio Jornal. 23.00 — Rádio Jornal. 23.05 — Rádio Jornal. 23.10 — Rádio Jornal. 23.15 — Rádio Jornal. 23.20 — Rádio Jornal. 23.25 — Rádio Jornal. 23.30 — Rádio Jornal. 23.35 — Rádio Jornal. 23.40 — Rádio Jornal. 23.45 — Rádio Jornal. 23.50 — Rádio Jornal. 23.55 — Rádio Jornal. 24.00 — Rádio Jornal.

TV Tupi-Tamoio — 18.00 — Lar. 18.10 — Rádio. 18.15 — Rádio. 18.20 — Rádio. 18.25 — Rádio. 18.30 — Rádio. 18.35 — Rádio. 18.40 — Rádio. 18.45 — Rádio. 18.50 — Rádio. 18.55 — Rádio. 19.00 — Rádio. 19.05 — Rádio. 19.10 — Rádio. 19.15 — Rádio. 19.20 — Rádio. 19.25 — Rádio. 19.30 — Rádio. 19.35 — Rádio. 19.40 — Rádio. 19.45 — Rádio. 19.50 — Rádio. 19.55 — Rádio. 20.00 — Rádio. 20.05 — Rádio. 20.10 — Rádio. 20.15 — Rádio. 20.20 — Rádio. 20.25 — Rádio. 20.30 — Rádio. 20.35 — Rádio. 20.40 — Rádio. 20.45 — Rádio. 20.50 — Rádio. 20.55 — Rádio. 21.00 — Rádio. 21.05 — Rádio. 21.10 — Rádio. 21.15 — Rádio. 21.20 — Rádio. 21.25 — Rádio. 21.30 — Rádio. 21.35 — Rádio. 21.40 — Rádio. 21.45 — Rádio. 21.50 — Rádio. 21.55 — Rádio. 22.00 — Rádio. 22.05 — Rádio. 22.10 — Rádio. 22.15 — Rádio. 22.20 — Rádio. 22.25 — Rádio. 22.30 — Rádio. 22.35 — Rádio. 22.40 — Rádio. 22.45 — Rádio. 22.50 — Rádio. 22.55 — Rádio. 23.00 — Rádio. 23.05 — Rádio. 23.10 — Rádio. 23.15 — Rádio. 23.20 — Rádio. 23.25 — Rádio. 23.30 — Rádio. 23.35 — Rádio. 23.40 — Rádio. 23.45 — Rádio. 23.50 — Rádio. 23.55 — Rádio. 24.00 — Rádio.

Indio. Nov. Cruz — 18.00 — Saudação. 18.10 — Saudação. 18.15 — Saudação. 18.20 — Saudação. 18.25 — Saudação. 18.30 — Saudação. 18.35 — Saudação. 18.40 — Saudação. 18.45 — Saudação. 18.50 — Saudação. 18.55 — Saudação. 19.00 — Saudação. 19.05 — Saudação. 19.10 — Saudação. 19.15 — Saudação. 19.20 — Saudação. 19.25 — Saudação. 19.30 — Saudação. 19.35 — Saudação. 19.40 — Saudação. 19.45 — Saudação. 19.50 — Saudação. 19.55 — Saudação. 20.00 — Saudação. 20.05 — Saudação. 20.10 — Saudação. 20.15 — Saudação. 20.20 — Saudação. 20.25 — Saudação. 20.30 — Saudação. 20.35 — Saudação. 20.40 — Saudação. 20.45 — Saudação. 20.50 — Saudação. 20.55 — Saudação. 21.00 — Saudação. 21.05 — Saudação. 21.10 — Saudação. 21.15 — Saudação. 21.20 — Saudação. 21.25 — Saudação. 21.30 — Saudação. 21.35 — Saudação. 21.40 — Saudação. 21.45 — Saudação. 21.50 — Saudação. 21.55 — Saudação. 22.00 — Saudação. 22.05 — Saudação. 22.10 — Saudação. 22.15 — Saudação. 22.20 — Saudação. 22.25 — Saudação. 22.30 — Saudação. 22.35 — Saudação. 22.40 — Saudação. 22.45 — Saudação. 22.50 — Saudação. 22.55 — Saudação. 23.00 — Saudação. 23.05 — Saudação. 23.10 — Saudação. 23.15 — Saudação. 23.20 — Saudação. 23.25 — Saudação. 23.30 — Saudação. 23.35 — Saudação. 23.40 — Saudação. 23.45 — Saudação. 23.50 — Saudação. 23.55 — Saudação. 24.00 — Saudação.

Curso de extensão universitária pelos Drs. JÚLIO DE MORAES e OLAVO FONTES. Promovido pela 3.ª Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em homenagem à memória do Prof. LUIZ ANTONIO CAPRIGLIONE.

PROGRAMA: Nov. 3 — Aspectos etiológicos no diagnóstico e tratamento da úlcera péptica. Dr. J. de Moraes. Nov. 8 — Síndromes de post-gastroenterite. Dr. J. de Moraes. Nov. 10 — Patologia do colédoco. Dr. Olavo Fontes. Nov. 12 — Síndromes disabsorptivas. Dificuldades diagnósticas. Dr. J. de Moraes. Nov. 17 — Insuficiência Hepática. Formas clínicas, diagnóstico e tratamento. Dr. Olavo Fontes. Nov. 19 — Hipertensão porta. Conceitos atuais sobre o diagnóstico e tratamento. Dr. J. de Moraes. Nov. 22 — Intercitias. Critérios diagnósticos. Dificuldades encontradas na prática. Dr. Olavo Fontes. Nov. 24 — Pancreatopatia. Problemas do diagnóstico. Dr. J. de Moraes. Nov. 26 — Hepatite infecciosa. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dr. Olavo Fontes. Nov. 29 — Meios de diagnóstico das intercolopatas crônicas. Dr. Olavo Fontes.

As aulas serão realizadas no Antiteatro do Hospital Moncorvo Filho, às 20.30 horas. Inscrições na Retoria da Universidade do Brasil. Outrora, a frequência é livre para médicos e estudantes que queiram assistir aulas isoladas. (787)

Conquiste admiração em toda parte!

Desfrute o prazer de usar a loção mais popular do mundo para após a barba

Aqui está um luxo que lhe faz bem!

Ajuda a proteger a pele contra infecções causadas por cortes e arranhões. E seu elegante e exclusivo aroma conquista a admiração de todos. Compre Agora. Velva hoje mesmo.



Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

— SOVIC —

— SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT LTDA. — R. Janeiro: Av. Churchill, n. 109 — Tel.: 52-3925 São Paulo: Rua Cesário Mota, 383 — Tel.: 33-4725

2 MODELOS: De 36 cms. com 5 velocidades e 40 cms. com 2 velocidades.

Jolav

Zezé irá hoje a São Paulo para optar entre Zézinho e Dino



NOTA OFICIAL do "Clube dos Bochinchos"

Os cronistas esportivos que constituem o Conselho de Fundadores do "Clube dos Bochinchos", solicitam-nos a publicação da seguinte nota oficial:

"O uso fácil e generalizado de objetivos qualificando jogadores de futebol, abolindo categorias, elevando indevidamente elementos ainda sem conceito firmado, e nivelando-os aos que, por suas virtudes técnicas reconhecidas, merecem distinção, exige do "Clube dos Bochinchos", manifestação de protesto, e leva-o a tornar público a lista dos jogadores que, a seu ver, merecem a distinção da palavra "crack". Esta relação elaborada após minucioso estudo por parte do seu Conselho de Fundadores, inclui tão somente os seguintes nomes: Barbosa, Castilho, Garcia, Nilton Santos, Rubens (do America), Osvaldinho, Danilo, Dequinha, Telê, Rubens, Maneca, Ademir, Didi, Zizinho e Nívio.

Levará, entretanto, ainda mais longe sua campanha contra a generalização indevida de conceitos, tentando dentro de suas possibilidades, combater o uso impreciso e fácil do objetivo. Em nota oficial a ser publicada oportunamente, o clube se manifestará, também, em relação aos dirigentes de clubes e entidades.

Em sua última reunião, com a presença do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Abellard José Franca, foram também estudados problemas concernentes a próxima formação do selecionado carioca que participará do Campeonato Brasileiro. Por unanimidade, o Clube resolveu apontar os nomes dos srs. Fleitass Solich e Jaime de Almeida, como os mais capazes, na presente oportunidade de dirigir a representação metropolitana.

A nota está assinada pelo presidente em exercício.

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO NO ENCERRAMENTO DO TURNO

Santo Cristo, Nilo e Valdir, os goleadores — Boa exibição da equipe de Figueira de Melo — Quadros, renda, juiz e preliminar

Disputando o jogo de encerramento do turno do campeonato carioca de futebol, jogaram ontem, à noite, em Figueira de Melo, os quadros do São Cristóvão e Bonsucesso.

A peleja se caracterizou sobretudo pelo entusiasmo dos jogadores no gramado, sendo disputada com muita disposição pelos integrantes das duas equipes.

No final dos 90 minutos da partida, o marcador acusou o resultado de 2 x 1 a favor dos alvos.

Uma vitória merecida, não resta dúvida, uma vez que o quadro santocristovense jogou melhor que o adversário, principalmente na segunda fase do encontro, quando justamente marcou o tento com que garantiu o triunfo.

OS TENTOS

A contagem foi aberta quando acorriam apenas dois minutos do início do jogo. O juiz marcou falta de Bonsucesso próximo à entrada da área do clube leopoldinense. Os rubro-ans formaram a barreira com defeito, à direita da meta, Santo Cristo aproveitou, e o goleiro Ari defendeu parcialmente, saltando a pelota para o fundo das redes.

EMPATOU O BONSUCESSO

Aos 10 minutos empatou o Bonsucesso. Décio falhou no recuso, do que se aproveitou Nilo para tocar de leve no baú, lançando-o pelo ângulo esquerdo da meta confiada a guarda de Hélio.

Com o marcador assinalando um tento para cada bando, encerrou-se a primeira fase da contenda.

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO

A peleja decidiu-se no período complementar. Aos 41 minutos, o centro-médio Valdir, que se conturba e passara para a ponta-direita, aproveitou uma falha do zagueiro Alfredo e do goleiro Ari, marcando o tento que deu a vitória aos "crackes". Na corrida, aproveitou forte, alojando a bola no fundo das redes do clube rubro-anil.

No Bonsucesso, continuou-se o zagueiro Gonçalo, o qual teve que abandonar a luta.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram com as seguintes disposições:

SÃO CRISTÓVÃO: — Hélio: — Aloisio e Jorge; — Zé Alves — Waldir e Décio; — J. Alves — Santo Cristo — Cabo Frio — Coque e Carlinhos.

BONSUCESSO: — Ari; — Alfredo e Gonçalo; — Joppe — Moreira e Paulo; — Benê — Alemão — Naval — Sóca e Nilo.

ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu a contenda o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

As bilheterias de Figueira de Melo arrecadaram Cr\$ 23.316,60.

Na preliminar, vitória das aspirantes do São Cristóvão por 2 x 0.

BELLINI APENAS NA TERCEIRA RODADA

GINO OU ZÉZINHO para o Fluminense

Os clubes cariocas só poderão inscrever jogadores para o Campeonato Carioca do corrente ano até o próximo sábado.

Assim sendo, os grêmios que necessitam de reforços estão se movimentando no sentido de conseguir os elementos visados, até a data prevista para o cumprimento da formalidade.

O Fluminense, que estava em entendimentos com o São Paulo F.C. para a cessão de um atacante para reforçar sua equipe, concluiu, ontem, com êxito as negociações com o tricolor bandeirante.

Ficou decidido o embarque, hoje para a capital paulista, do treinador Zezé Moreira. O técnico do grêmio das Laranjeiras leva a incumbência de escolher entre Gino e Zézinho, o elemento que deverá se transferir para o grêmio das Laranjeiras, a fim de jogar ainda no segundo turno do campeonato da cidade.

Por sua vez o São Paulo impôs como condição a ida de um jogador do Fluminense para as suas hostes.

A preferência do tricolor bandeirante recaiu no médio Emilson.

SOLICH É O HOMEM INDICADO

Ciro Aranha pronuncia-se sobre o treinador do Flamengo em relação ao selecionado carioca — A nacionalidade não deve influir — A capacidade é que deve predominar

Durante anos e anos, Flavio Costa foi o dirigente das seleções cariocas e brasileira. Posteriormente, Zezé Moreira foi o ocupante do posto, dando a impressão que a sua permanência seria longa. Entretanto, o seu trabalho como dirigente do selecionado brasileiro que disputou a "Copa do Mundo", na Suíça, sofreu sérias restrições.

Em março vindouro será realizado o Campeonato Brasileiro de Futebol e, portanto, está aberta a questão da escolha do técnico da representação metropolitana, de vez que tanto Flavio, quanto Zezé já não

desfrutaram perante os torcedores o prestígio de outrora.

A designação do "coach" do selecionado carioca é atribuição exclusiva do presidente da F.M.F., mas isso não impede que o assunto seja debatido amplamente entre os desportistas, com o objetivo de facilitar a tarefa do presidente Abellard Franca.

Dentro desse princípio, o "Correio da Manhã" decidiu fazer uma "enquete" em torno do nome de Fleitass Solich, para dirigir o quadro carioca.

SOLICH, QUESTÃO DE JUSTIÇA

Por simples coincidência, a nossa reportagem procurou o sr. Aranha para abrir os debates em torno da questão. Assim, mais uma vez cabe ao desportista vasculhar uma "enquete" desta folha.

— Se o Senhor fosse o presidente da F. M. F., quem escolheria para orientar o selecionado guanabarrino?

— Se eu fosse o presidente da Federação, não teria dúvidas em indicar Fleitass Solich para ser o treinador da equipe carioca. Tomando tal deliberação nada mais faria do que justiça à capacidade do profissional paranaense.

Solich tem credenciais suficientes para o posto — campeão sul-americano, campeão carioca de 53 e, comanda o quadro que ostenta o título de líder-invitado da atual temporada.

— A nacionalidade do treinador tem influência?

— Não deve ser levada em consideração a nacionalidade, mormente em se tratando da representação metropolitana. O motivo é muito simples: o quadro que representa o Distrito Federal não é só integrado por jogadores cariocas, mas pelos melhores que aqui militam, o que vale dizer procedentes dos mais variados rincões.

Por conseguinte, não há razão para do Brasil.

intransigência em relação à nacionalidade do treinador. O que deve predominar é a capacidade do homem e, quanto a essa parte, não resta a menor dúvida.

QUADRO CAMPEÃO COMO BASE
É uma medida que se impõe, dar a Fleitass Solich a direção do conjunto metropolitano, pois o quadro campeão

fluminense para conseguir a transferência de jogadores para os seus plantéis de profissionais dentro de um espaço de tempo relativamente curto.

O Botafogo recentemente utilizou-se desse recurso para contar com Danilo nas suas hostes.

Agora coube a vez ao Flamengo. Como é sabido, a extrema esquerda, desde o afastamento de Esquerdinha, tem se constituído em problema para o técnico Fleitass Solich. O ponteiro Chico, que esteve algum tempo procurando clube, acabou finalmente sendo aceito no grêmio rubro-negro, depois de ter se submetido, naturalmente, a um período de experiência.

O treinador do grêmio da Gávea deu parecer favorável à sua contratação, de forma que a formalidade da transferência já está seguindo os trâmites desejados. Assim é que o atacante acaba de ingressar na Fonseca, de Niterói, de onde retornará ao Flamengo, isso até o próximo sábado, quando se encerrarão as inscrições de jogadores profissionais para prelar ainda no segundo e terceiro turnos do certame guanabarrino.

CHICO TRANSFERIU-SE PARA O FONSECA

Os clubes cariocas continuam se utilizando do trampolim fluminense para conseguir a transferência de jogadores para os seus plantéis de profissionais dentro de um espaço de tempo relativamente curto.

O Botafogo recentemente utilizou-se desse recurso para contar com Danilo nas suas hostes.

Agora coube a vez ao Flamengo. Como é sabido, a extrema esquerda, desde o afastamento de Esquerdinha, tem se constituído em problema para o técnico Fleitass Solich. O ponteiro Chico, que esteve algum tempo procurando clube, acabou finalmente sendo aceito no grêmio rubro-negro, depois de ter se submetido, naturalmente, a um período de experiência.

O treinador do grêmio da Gávea deu parecer favorável à sua contratação, de forma que a formalidade da transferência já está seguindo os trâmites desejados. Assim é que o atacante acaba de ingressar na Fonseca, de Niterói, de onde retornará ao Flamengo, isso até o próximo sábado, quando se encerrarão as inscrições de jogadores profissionais para prelar ainda no segundo e terceiro turnos do certame guanabarrino.



Beto, Laerte e Amauri, três vascainos que seguirão hoje, para Uberaba

O zagueiro cruzeirense ainda permanecerá com o gesso durante mais alguns dias, ao contrário de Sylvio Parodi que já o retirou — Segue hoje o Vasco, para Uberaba devendo regressar amanhã — A delegação

O zagueiro Bellini indiscutivelmente fez muita falta à equipe do Vasco no prêmio perdido para o Bangu. Se alguns ainda tinham suas dúvidas com relação à sua eficiência, e entre estes se encontram muitos adeptos do grêmio de S. Januário, cremos que tiveram suas dúvidas vencidas.

Agora, em face da excursão que o Vasco empreenderá hoje, à cidade de Uberaba, e também, tendo em vista os próximos compromissos do Vasco, no retorno, indagamos do médico Amílcar Giffoni, quando se poderia contar com o eficiente zagueiro tendo o médico informado:

— Bellini ainda esperará um pouco. Ainda não decorreram dez dias que está com o gesso. Creio que somente no fim da semana o retiraremos, para aí, então, o jogador iniciar a segunda fase de sua readaptação à equipe.

— Quando acredita que possa jogar?

— Ao que tudo indica somente na segunda ou terceira rodada do retorno.

PARODI TAMBÉM

A luita do extremo-esquerda Parodi é um pouco mais ligeira do que a do zagueiro central. Certo que seu tratamento começou muito antes, mas também é verdade que teve uma recaída obstrutiva inclusive, a que o Dr. Médico tratou, em gesso, seu pé. O gesso já foi retirado, mas de suas reais condições, preferimos não nos responsabilizar desse a última palavra.

— Na minha volta da Uberaba, o que se dará a quarta-feira, farei um exame de radiografia em Sylvio Parodi para ver da conveniência ou não de participar dos próximos movimentos. No momento, Parodi ainda se encontra em repouso, e gradativamente irá fortalecendo os músculos que ficaram inativados pelo gesso, para que estes atinjam a elasticidade necessária. De qualquer maneira, na hipótese mais otimista, Parodi só

irá atuar na segunda rodada.

SEGUE O VASCO

A equipe principal do Vasco da Gama, seguirá hoje, às 9 horas da manhã, em avião da Nacional, diretamente para a cidade mineira de Uberaba. No triângulo mineiro, o Vasco saltará apenas, um jogo, egressando a esta capital no dia seguinte.

A delegação do cruzeirense deverá seguir sob a chefia do presidente, isto é, do sr. Artur Pires. Todavia, à última hora, foi o próprio presidente quem nos informou.

Infelizmente não posso ir chefiando a delegação como era do meu desejo. Motivos de força maior obrigaram a que permanesse. Nessas condições, solicitei ao sr. Medrado Dias, que escolhesse um nome, mas até o mo-

(Continua na última pág.)



OSVALDO NO BOTAFOGO

O goleiro Osvaldo estava em litígio com o Bangu, contra o qual chegou mesmo a propor uma ação ao Juiz de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, alegando que tinha direito a passe livre, uma vez que o clube alvi-rubro, dentro do prazo estipulado pela lei, não havia comunicado o seu interesse pelo jogador.

Todavia, o processo não chegou a ser julgado. E que os interessados entraram em acordo, acomodando a situação. O grêmio de Moca Bonita concordou com as preterções do arqueiro e este, que já tinha um clube em vista, tratou de encerrar as negociações, pois pretendia reaparecer no campeonato carioca do corrente ano.

De fato, Osvaldo deverá jogar no retorno do certame guanabarrino, pois acaba de assinar contrato com o Botafogo.

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e última página

SANTOS x VASCO EM VILA BELMIRO

O Vasco da Gama deverá jogar no dia 17 do corrente, em Vila Belmiro, contra o Santos F.C.

Será uma partida difícil para a equipe cruzmaltina, pois o Santos vem se apresentando muito bem no Campeonato Paulista.

O encontro será disputado à luz dos refletores, devendo os dois quadros se apresentar integrados por todos os valores que estão intervindo nos campeonatos do Rio e de São Paulo.

O Palmeiras ainda quer Chico

Solicitou o grêmio bandeirante, por intermédio do Vasco, que o jogador seguisse para São Paulo

O ponteiro esquerdo Chico, que durante longos anos defendeu as cores do Vasco, e que agora se apresenta ao Flamengo, submetendo-se a alguns testes, por pouco não ingressava no Palmeiras.

O fato, é, que, convidado pelo grêmio ban-

deirante, Chico esteve em S. Paulo onde se submeteu a treinamentos. Na ocasião, solicitou do Palmeiras, caso este se mostrasse realmente interessado em contratá-lo, 15.000 cruzeiros de ordenado e cem mil de luvas. Regressou ao Rio, (Continua na última pág.)

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

O "CLUBE DOS BOCHINCHOS"

Há um clube que preocupa e aguçava curiosidades: o já famoso "Clube dos Bochinchos" que na reunião de domingo debateu seu primeiro problema: o técnico para a próxima seleção carioca. O "Clube dos Bochinchos" passa a existir quando seu Conselho de Fundadores reúne-se em algum ponto do Copacabana ou Leme. São alguns cronistas esportivos e quase sempre um convidado. Domingo, por exemplo o convidado foi o Abellard e o assunto foi o técnico para a próxima seleção carioca. Discutiu-se a questão em todos os pormenores. No fim só um nome resistiu às críticas. As injunções de todas as espécies: Fleitass Solich.

O clube merece algumas palavras. Tem dez regras que o situam e o definem. Uma delas, por exemplo, é a de não endossar ninguém. Outra é a de conferir valor justo aos homens do esporte. E a começar pelos jogadores foi feita uma lista dos que poderiam realmente ser chamados de craques, pondo fim a generalização perigosa da palavra. E apenas quinze jogadores de quantos existem no futebol carioca foram consagrados.

As próximas reuniões do "Clube dos Bochinchos", suíço de nascimento, prometem grande repercussão. Duas figuras da alta administração do país serão convidadas para os debates.

Enquanto isto fica sua primeira contribuição: o nome de Fleitass Solich e do seu auxiliar Jayme de Almeida, para técnico da seleção carioca.

APOIO

O Conselho deliberativo do Fluminense, em péso, aprovou a proposta do presidente Antonio Leite visando o aumento das contribuições de sócio, de cem para duzentos cruzeiros. Foi assim uma vitória do atual presidente, lançado como candidato à reeleição. Um outro registro: — nessa reunião voltou a brilhar uma grande figura tricolor, o ex-presidente Fábio Carneiro de Mendonça. Tal qual na campanha da "Copa Rio" seus mapas e gráficos decidiram a questão.

REVELAÇÃO

Sábado, o casal Abellard Franca comemorou o 17º aniversário de casamento. Reunião íntima, animada por uma voz bonita e pelos discos do Medrado. Depois das duas horas e quinze garrafas, surpreendeu o vice-presidente vascoino. Cantou, em dueto com a dona da voz bonita, a Haydée Miranda, o Luar do Serião. Houve quem dissesse que o Medrado bebia para esquecer o Zizinho...

DESILUSÃO

A dupla é absolutamente homogênea. O Armando Vieira e o Francisco Landi são valores idênticos para o esporte brasileiro. Gostaria de apresentá-los, um ao outro. Fazê-los amigos íntimos. São duas trajetórias que se superpõem, tanto na ascensão que nos parece vertiginosa, como nos quedos esquisitos. A gente não se cansa de louvá-los, julgá-los sinceramente campeões. Mas há sempre uma bola que bate no pé. Um carro que bate num poste. O Armando escorrega, o Landi derrapa. No fim os outros ganham sempre, e a gente tem sempre uma desculpa que nos satisfaz plenamente. E o prestígio, na nossa estima, é sempre o mesmo...



Monsieur Gulden ficou triste. Pela primeira vez uma situação sua merecia tantas críticas. Ele, então, comentava o lance do gol em questão com um amigo: Não é possível que a bola tenha batido no Pávão. Eu estava bem perto e não vi. Mas se tanta gente viu...

PAINEL

Quando o Zé Lins chegou da Europa, o José Condé foi avisado para o "Jornal de Letras", quis saber suas impressões. Ele, então, comentava o lance do gol em questão com um amigo: Não é possível que a bola tenha batido no Pávão. Eu estava bem perto e não vi. Mas se tanta gente viu...

Os pintores flamengos, os pintores flamengos. Meus confusos estavam à tarde, os barquinhos, de Botafogo, o suíte chegou mansinho e os surpreendeu, quase de costas, a porta do portão que o Observatório anunciou.

A noite o Comodoro me telefonou. Não houve greve. O Alívio, grande alívio achou ruim. Mas barco amarrado não tem vez. Nem direito de acreditar de previsões meteorológicas.

O Olaria venceu a crise que quase fechou suas portas. O bomêrmerito Adriano Rodrigues voltou, e resolveu recomendar tudo de novo, te qual já havia feito uma vez. Apesar das injustiças que sofreu. Da ingratidão até.

Ontem, na Federação, deu entrada da transferência do Chico para o Flamengo, via Fonseca, naturalmente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 12º
Telefone: 33-6901

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 45 - Belo Horizonte
Telefone: 3-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 150,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Domingo Cr\$ 2,50
Do dia Cr\$ 2,50

DIAS DE FÉRIAS
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

Colaboradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Cabello da Silva, José Salvador, Gilmar, Manoel, Mery, Nery, Simeão, Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RECEBIDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 8 de novembro de 1954: 149.630.318,00

Em 9 de novembro de 1954: 23.805.210,40

Total: 173.435.528,40

Em igual período de 1953: 149.434.315,40

Diferença para mais neste mês: 23.401.213,00

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 9 de novembro de 1954: 7.771.712.181,00

Em igual período de 1953: 6.255.643.038,70

Diferença para mais neste ano: 1.476.069.111,30

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 9 de novembro de 1954.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 203, de 9-11-1954

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aglo. Min.	Aglo. Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. — PRONTO	1ª	6.000	17.000	—	18,10	18,30	309.200,00
	2ª	17.000	7.000	9.000	23,00	23,10	181.500,00
	3ª	16.000	16.000	—	41,60	43,40	681.400,00
	4ª	5.000	1.000	4.000	75,00	75,00	75.000,00
US\$ BOLIVIA — PRONTO	1ª	6.000	19.000	—	18,00	18,00	343.000,00
	2ª	19.000	—	—	—	—	—
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO	1ª	11.000	11.000	—	15,00	15,00	165.000,00
	2ª	7.000	7.000	—	18,00	18,00	128.000,00
	3ª	63.000	63.000	—	23,00	23,00	1.459.000,00
	4ª	5.000	2.000	3.000	30,00	30,00	60.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	75,00	75,00	300.000,00
US\$ — 120 DIAS	1ª	228.000	228.000	—	63,00	65,00	14.882.500,00
	2ª	188.000	188.000	—	57,10	62,50	10.278.700,00
	3ª	188.000	188.000	—	130,20	138,30	21.465.700,00
	4ª	18.000	18.000	—	140,00	140,10	2.520.600,00
	5ª	6.000	6.000	—	230,00	230,00	1.380.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 54.879.600,00

PROPÕE A INDÚSTRIA TEXTIL

SOBRETAXA MÁXIMA DE 10% SOBRE O IMPOSTO DE CONSUMO

Não é possível diminuir ainda mais nossas exportações, afirmou-se em convenção daquele setor econômico

Reunida em convenção na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a indústria têxtil de todo o país resolveu propor ao governo uma sobretaxa máxima de 10% sobre o imposto de consumo sem que se faça nenhuma alteração na lei respectiva. Essa medida vigorará por 60 dias, atendendo às necessidades da União, no que se refere à cobertura do déficit orçamentário.

A reunião foi aberta pelo sr. Alvaro de Souza Carvalho, que a presidiu no impedimento momentâneo do sr. Antônio de Andrade Botelho, presidente do Sindicato. Em seu discurso, frisou o papel preponderante que a indústria têxtil tem desempenhado no cenário econômico nacional. A questão das exportações há muito debatida pelos industriais não encontrou ressonância no governo. O orador afirmou: "Fracasso, entretanto, que desta vez o governo não se mostra realmente interessado em seguir a política que deve adotar para ser encontrada uma solução rápida e eficiente para o nosso problema cambial. Esta solução não

pode ser outra senão incentivar as exportações, criar novas exportações e dedicar ao nosso comércio com o exterior a atenção que ele efetivamente merece."

As tarifas e os impostos Abordou o sr. Souza Carvalho a situação do comércio da União de têxteis em cifras vultosas das quais grandes parcelas são de responsabilidade das autarquias. Acentuou: "Um regime de maior compressão de despesas, um melhor aperfeiçoamento na arrecadação dos impostos, deve ser o primeiro passo para a solução da situação financeira, anunciada pelo ministro da Fazenda. O apelo a novos impostos deve ser sempre a última decisão que só deverá ser tomada depois de terem sido realizadas, com destemor e sinceridade, as medidas que impeçam despesas inúteis ou admissíveis e promovam melhor arrecadação da receita pública." Citou a necessidade de atualizarem-se as tarifas alfandegárias. Ao mesmo tempo lembrou que até o momento não se conhece o exato ponto de vista do governo sobre o aumento do imposto de renda.

Exportação Pelo sr. Vicente de Paulo Galliez, secretário-geral do Sindicato do Rio de Janeiro, foi lida uma carta de exposição sobre o ponto de vista da indústria têxtil com referência à exportação de tecidos e artefatos têxteis. Recordou o sr. Galliez a posição dos tecidos de algodão nas vendas do período compreendido entre 1942 e 1947 destacando-se as exportações recorde de 1945: Cr\$ 1.400 milhões. Afirmou a exposição: "Parece pois, não ser possível sob pena de grave ameaça para a estabilidade econômica e o desenvolvimento econômico do país, pensar em diminuir ainda mais as nossas importações. Resta, portanto, como único meio para o equilíbrio cambial, procurarmos novas fontes de exportações, defendendo-as e estimulando-as."

Lembrou o sr. Galliez que se deve em maior parte o desaparecimento dos tecidos da pauta exportadora em virtude da desastrosa medida da Ceutex proibindo em 1946 a exportação de tecidos quando todos os países procuravam aumentar as suas exportações. A exposição ressalta ainda a questão da valorização artificial do cruzeiro que colocou a moeda brasileira em disparidade relativamente às outras, enquanto a inflação cada vez maior arruinava a nossa economia. Frisou o sr. Vicente Galliez: "O ato de exportar jamais foi considerado pelos responsáveis da nossa política como de fato é — uma iniciativa patriótica e necessária."

As medidas até agora tomadas com o benefício para a exportação no Brasil são absolutamente insuficientes e tímidas. A indústria têxtil conta com um prêmio de Cr\$ 15 dólar, o que dá um preço total para a moeda americana de Cr\$ 38 quando a taxa de câmbio é de Cr\$ 68 quando um confisco de quase 50% do valor da mercadoria.

Como produzir? Frisou o sr. Galliez que merece elogios a iniciativa do diretor da Cacex na procura de novos produtos exportáveis e no levantamento dos obstáculos que impedem a sua exportação. E citou, enfim, o resultado de estudos levados a efeito pela indústria têxtil de todo o país e segundo os quais tem a capacidade para exportar para o exterior cerca de Cr\$ 3,5 bilhões anualmente, incluindo fios e tecidos e sem qualquer prejuízo para o mercado interno.

Depois de ressaltar a necessidade de várias providências indispensáveis para a reação de uma política efetiva de exportação têxtil, entre as quais destaca o conhecimento do tratamento tarifário dos diversos países, o contato com os mercados internacionais e a permissão de serem as cambiais resultantes das vendas livremente colocadas no mercado livre pelos exportadores. E pergunta a exposição: "Como produzir com custos baseados em taxas de dólar de nível superior ao do mercado livre e exportar os respectivos artigos mediante a venda das cambiais às quantidades coladas em pó, não sendo esse valor?"

Reclamam o transporte de mercadorias MACHO, 9 (Asp) — Pelo navio Pelé, segundo para a capital da República 140.000 sacos de açúcar alagoano. Alguns exportadores, falando à imprensa sobre a falta de transporte de mercadorias, alegam que a administração do Porto de Macaé vem cobrando altas taxas, quando o serviço é deficitário, por falta de aparelhamento do próprio Porto.

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso — passageiros:

10/11 (S) Brasil (S) Chile

11/11 (N) America Maru

13/11 (S) Alcantara (N) Andrea C.

14/11 (S) Florida

15/11 (S) Alberto Doderio (N) Vera-Cruz (N) Tara (S) Uruguay Star

17/11 (S) Augustus (N) Bretagne (N) Cabo de Hornos

Longo curso — cargueiros:

9/11 (N) Saint Edmond (S) Gerd

10/11 (N) Nordland (N) Mormac-

land (S) François L. D. (S) Bar-

longa (S) Erick-Bank

10/11 (N) La Quinta

11/11 (S) Gootland (N) Del Alba

(S) Apurá (S) Del Mundo

12/11 (N) Tacoma

Navios com trigo:

13/11 — Orleans

18/11 — P. T. Pathpinder

s/d — Amazonas

Navios tanques:

9/11 — Superior — Amazonas

12/11 — Sealiger

13/11 — Mormacowl

Navios frigoríficos:

9/11 — Nordland

10/11 — Rio Lujan

Navios cargueiros:

13/11 — Onosaca

Navios atracados:

Cais da Gamba:

P. Mauá — Taisutama Maru

jap. 2 g. imp.

P. Mauá — Presidente Perón

arg. 2 g. imp.

Arm. Prov. — Argentina Star

ingl. 1 g. imp.

Arm. Prov. — Hierland Brigade

inglês 2 g. imp.

Arm. 1 — Cordoba — arg. 3 g. imp.

Arm. 1 — Rio Jachall — arg. 2 g. imp.

Arm. 2 — Guayana — suéco 4 g. imp.

Arm. 3 — Louis Lumiere — fr. 4 g. imp.

Arm. 4 — Atenas — costariz. 4 g. imp.

Arm. 5 — Tweed — inglês 3 g. imp.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FALENCIA REQUERIDA

C. Ferreira Martins — Marcenaria — No Juiz da 5.ª Vara Cível — Casas Júlio — José Maria Júlio, dizendo-se credora da importância de Cr\$ 9.500,00, requer a decretação da firma supra, estabelecida à rua Leopoldina de Oliveira, 181 — Madureira.

CONCORDATA IMPETRADA — B. Lichitz — No Juiz da 2.ª Vara Cível a firma supra impetrou concordata preventiva, com um passivo de Cr\$ 628.123,30. É estabelecida à rua Moncorvo Filho, 49.

DESPACHOS — Tecnópolis Ltda. — O Juiz da 11.ª Vara Cível mandará publicar a sentença no próximo dia 17.

Grajaú-Constructora Ltda. — O mesmo magistrado deferiu o pedido de fls. 11, indo os autos à regedoria, para os fins de direito.

Vilação Amaranite Ltda. — O Juiz da 12.ª Vara Cível deferiu os pedidos de fls. 98, 99 e fls. 10, na conformidade da promoção.

Libman & Cia. Ltda. — O Juiz da 12.ª Vara Cível mandou intimar os habitantes de fls. 81, 153 e 207 a fazer prova dos créditos declarados, promovendo-se em seguida a conferência das fotocópias de fls. 120, 121, 175, 176, 186/189.

Banco Central Brasileiro S.A. — O Juiz da 18.ª Vara Cível deferiu o sequestro requerido, expedindo-se ofícios aos cartórios de registro de imóveis desta capital, para que informem propriedades existentes em nome dos requeridos, dentro de 5 dias, ao Depart. Ind. e Com., em 30 dias, os nomes das firmas de que sejam acionistas, à Supendência da Moeda e do Crédito para informar os depósitos bancários dos mesmos Intimem-se os reus a nomear bens em 24 horas e a proceder em tantos quantos bastem para completar as quantias atribuídas à responsabilidade de cada um.

ACOES EXECUTIVAS AFORACADAS — Executante, Imobiliária Cívica S.A. — Executado, L. F. Campos & Cia. — Débito: Cr\$ 32.000,00.

Executante, José Teixeira e outros — Executada, Indústrias Metalúrgicas Cey Ltda. — Débito: Cr\$ 200.000,00.

Executante, José Joaquim Dias — Executada, Importadora "Reunida" Ltda. — Débito: Cr\$ 170.000,00.

Executante, Dorothy Battard — Executado, Fausto Souza Serpa — Débito: Cr\$ 37.567,50.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente vimos convidar a V. S. a fim de comparecer à Assembleia Geral Extraordinária do Edifício Belford Roxo a realizar-se à Rua Belford Roxo nº 271, apt. 101, no próximo dia 12, sexta-feira, às 20,30 horas em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª convocação, onde serão tratados os seguintes assuntos:

- 1) — Consórcio na garagem
- 2) — Consórcio na garagem
- 3) — Assuntos de interesses gerais

Como se trata de aprovar obras inadiáveis, encaremos a presença de V. S.

Situações — IMOVIL — Sociedade de Imóveis e Repres. Ltda. (20045)

LICITAÇÃO DE CÂMBIO

em todas as praças do país por intermédio de Corretores Oficiais

MAURÍCIO MARCELLO LEITE

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

FINANCIAMENTOS DESCONTOS TÍTULOS CÂMBIO

Av. Rio Branco 52 — 18.º andar — Tel.: 43-8955 (Rêde interna)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO
Carta Patente N.º 1.697 de 17/10/1950
BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	Cr\$ 43.932.936,40	Capital	Cr\$ 35.000.000,00
Em moeda corrente	128.059.919,50	Aumento de capital	35.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	10.683.368,10	Fundo de Reserva Legal	4.144.000,00
Moeda e do Crédito	2.228.532,20	Fundo de Provisão	7.588.000,00
Em outras espécies	182.943.756,20	Outras Reservas (Fundo de Reserva)	46.732.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	49.000.000,00	Depósitos	
Empréstimos em C/Corrente	51.119.987,70	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos de curto prazo	197.576.863,40	de Poderes Públicos	
Letras a receber de C/Corrente	—	de Autarquias	100.476.562,20
Agências no País	—	em C/Correntes sem Limites	135.262.238,50
Correspondentes no País	12.649.163,40	em C/Correntes Limitadas	136.373.015,80
Agências no Exterior	—	em C/Correntes Populares	5.832.646,50
Correspondentes no Exterior	—	em C/Correntes sem Juros	4.168.707,00
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/Correntes com Juros	—
Capital a realizar	911.713,20	em C/Correntes sem Aviso	11.459.344,00
Outros créditos	262.257.727,70	Outros depósitos	303.592.515,10
IMOVEIS	3.907.884,40	a prazo:	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		de Poderes Públicos	
Apólices e Obrigações Federais (incluindo as de valor nominal de Cr\$ 4.500.000 depositadas no Banco do Brasil S. A. e ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	6.844.319,30	de Autarquias	
Apólices Estaduais	308.550,00	de diversos:	
Apólices Municipais	178.069,50	a prazo fixo	34.338.542,70
Ações e Debêntures	2.843.034,10	de aviso prévio	16.688.377,80
Outros Valores	9.813.922,90	Outros depósitos	44.689,90
	324.579.335,00	Letras a Prêmio	51.071.610,40
C — IMOBILIZADO			444.661.125,50
Edifícios de uso do Banco	5.509.429,50	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	700.808,90	Títulos redimidos	
Material de expediente	183.614,30	Obrigações diversas	
Instalações	—	Letras a Pagar	
	6.393.852,70	Letras Hipotecárias	
D — RESULTADOS PENDENTES		Agências no País	
Juros e descontos	6.885,80	Agências no Exterior	
Impostos	65.448,20	Correspondentes no Exterior	
Despesas	—	Ordens de pagamento e outros créditos	
Outras Contas	3.738.562,40	Dividendos a pagar	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	157.223.102,30		
Valores em Custódia	1.101.576.325,90		
Títulos a Receber de C/Alheia	20.212.482,70		
Outras Contas	6.644.726,70		
	1.894.182.678,50		

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1954.

Dervil Lisboa — Presidente.

Oromar Woods de Souza — Diretor.

Ladislau A. de Sousa — Contador (Reg. C.R.C. 2238).

(66246)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antônio Carlos 51-A — Rua Camerino 41 — Rua da Alfândega 71 — Rua das Andanças 22 — Rua Richeueto 199-A — Rua do Lavrado 147 — Rua General Caldwell 310 — Praça Velho — Rua da Lapa 18 — Rua Almirante Alexandrino 98 — Rua do Calce 237 — Rua Cosme Velho 200 — Rua Paisandu 101-A — Rua São Clemente 94 — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Chiquiar 8-A — Rua Valério Martins da Silva 215 — Rua Jardim Botânico 697 — Rua Voluntários da Pátria 451 — Avenida Atilio de Fátima 366 — Rua Marques de São Vicente 170-B — Rua Prudente Junior 237-A — Rua Siqueira Campos 119-A — Avenida Copacabana 556 — Avenida Copacabana 91-A — Avenida Copacabana 1412 — Rua Montenegro 129-B — Rua Visconde de Pirajá 616, 4.ª loja — Rua Bulhões de Carvalho 109-A — Rua Senador Ruy Barbosa 229 — Rua Joaquim Paes 669 — Rua Nabuco de Freitas 132 — Avenida Francisco Bicalho 405 — Rua Haddock Lobo 106 — Rua Campos da Paz 206 — Rua Catumini 86 — Rua Mariz e Barros 168 — Rua São Cristóvão 518-A — Rua Nery 700 — Rua Condessa de Melo 1135-B — Rua Bela 594 — Rua São Januário 168 — Rua Conde de Bonfim 98 — Rua Conde de Bonfim 982-A — Rua São Francisco Xavier 191 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 326 — Avenida 28 de Setembro 344 — Rua Ruy Barbosa 104-A — Rua Ruy Barbosa 382-A — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Meirim 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio 425 — Rua Nery 700 — Rua Viúva Claudio 409 — Rua Miguel Cervantes 81-A — Rua 24 de Maio 136 — Rua entrada pela Rua Paqueta — Rua Adolpho de Barros 87-A/B — Rua Dona Romana 651-A — Rua Dias da Cruz 478 — Rua Carolina Meier 12

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS
16, 17, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 1954

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra esterlina	32.690	31.409
Dólar	18.82	18.86
Francos suíços	4.425	4.516
Belga	0.379	0.383
Francos	0.038	0.039
Peso uruguaio	3.816	3.876
Peso argentino	1.350	1.361
Peso boliviano	0.317	0.321
Florim	4.940	4.822
Português	0.607	0.620
Coroa sueca	3.602	3.531
Coroa dinamarquesa	2.748	2.694
Coroa checo-eslovaca	2.619	2.53

O Banco do Brasil, através para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.816.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compras:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra esterlina	176.39	176.39
Dólar	176.39	176.39
Francos suíços	1.763.9	1.763.9
Belga	1.763.9	1.763.9
Francos	1.763.9	1.763.9
Peso uruguaio	1.763.9	1.763.9
Peso argentino	1.763.9	1.763.9
Peso boliviano	1.763.9	1.763.9
Florim	1.763.9	1.763.9
Português	1.763.9	1.763.9
Coroa sueca	1.763.9	1.763.9
Coroa dinamarquesa	1.763.9	1.763.9
Coroa checo-eslovaca	1.763.9	1.763.9

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 60.000

No fechamento: Compra Cr\$ 70.000

Na abertura: Venda Cr\$ 70.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

Na abertura: Venda Cr\$ 185.000

No fechamento: Compra Cr\$ 185.000

Na abertura: Compra Cr\$ 185.000

No fechamento: Venda Cr\$ 185.000

MOEDA E PRAZO

Dia 16:

Dia 17:

Dia 18:

Dia 19:

Dia 20:

Dia 21:

Dia 22:

Dia 23:

Dia 24:

Dia 25:

Dia 26:

Dia 27:

Dia 28:

Dia 29:

Dia 30:

Dia 31:

Dia 1.º:

Dia 2.º:

Dia 3.º:

Dia 4.º:

Dia 5.º:

Dia 6.º:

Dia 7.º:

Dia 8.º:

Dia 9.º:

Dia 10.º:

Dia 11.º:

Dia 12.º:

Dia 13.º:

Dia 14.º:

Dia 15.º:

Dia 16.º:

Dia 17.º:

Dia 18.º:

Dia 19.º:

Dia 20.º:

Dia 21.º:

Dia 22.º:

Dia 23.º:

Dia 24.º:

Dia 25.º:

Dia 26.º:

Dia 27.º:

Dia 28.º:

Dia 29.º:

Dia 30.º:

Dia 31.º:

Dia 1.º:

Dia 2.º:

Dia 3.º:

Dia 4.º:

Dia 5.º:

Dia 6.º:

Dia 7.º:

Dia 8.º:

Dia 9.º:

Dia 10.º:

Dia 11.º:

Dia 12.º:

Dia 13.º:

Dia 14.º:

Dia 15.º:

Dia 16.º:

Dia 17.º:

Dia 18.º:

Dia 19.º:

Dia 20.º:

Dia 21.º:

Dia 22.º:

Dia 23.º:

Dia 24.º:

Dia 25.º:

Dia 26.º:

Dia 27.º:

Dia 28.º:

Dia 29.º:

Dia 30.º:

Dia 31.º:

Dia 1.º:

Dia 2.º:

Dia 3.º:

Dia 4.º:

Dia 5.º:

Dia 6.º:

Dia 7.º:

Dia 8.º:

Dia 9.º:

Dia 10.º:

Dia 11.º:

Dia 12.º:

Dia 13.º:

Dia 14.º:

Dia 15.º:

Dia 16.º:

Dia 17.º:

Dia 18.º:

Dia 19.º:

Dia 20.º:

Dia 21.º:

QUANTIDADE

1.ª Categoria

2.ª Categoria

3.ª Categoria

4.ª Categoria

5.ª Categoria

6.ª Categoria

7.ª Categoria

8.ª Categoria

9.ª Categoria

10.ª Categoria

11.ª Categoria

12.ª Categoria

13.ª Categoria

14.ª Categoria

15.ª Categoria

16.ª Categoria

17.ª Categoria

18.ª Categoria

19.ª Categoria

20.ª Categoria

21.ª Categoria

22.ª Categoria

23.ª Categoria

24.ª Categoria

25.ª Categoria

26.ª Categoria

27.ª Categoria

28.ª Categoria

29.ª Categoria

30.ª Categoria

31.ª Categoria

32.ª Categoria

33.ª Categoria

34.ª Categoria

35.ª Categoria

36.ª Categoria

37.ª Categoria

38.ª Categoria

39.ª Categoria

40.ª Categoria

41.ª Categoria

42.ª Categoria

43.ª Categoria

44.ª Categoria

45.ª Categoria

46.ª Categoria

47.ª Categoria

48.ª Categoria

49.ª Categoria

50.ª Categoria

51.ª Categoria

52.ª Categoria

53.ª Categoria

54.ª Categoria

55.ª Categoria

56.ª Categoria

57.ª Categoria

58.ª Categoria

59.ª Categoria

60.ª Categoria

61.ª Categoria

62.ª Categoria

63.ª Categoria

64.ª Categoria

65.ª Categoria

66.ª Categoria

67.ª Categoria

68.ª Categoria

69.ª Categoria

70.ª Categoria

71.ª Categoria

72.ª Categoria

73.ª Categoria

74.ª Categoria

75.ª Categoria

76.ª Categoria

77.ª Categoria

78.ª Categoria

79.ª Categoria

80.ª Categoria

81.ª Categoria

82.ª Categoria

83.ª Categoria

ATOS RELIGIOSOS

HELENA DA COSTA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

BASILEU DA COSTA GOMES, Dr. Alberto Ferreira Diniz, esposa e filhos; Anencia Tavares (ausente), Anísio de Carvalho Costa, esposa e filhos (ausentes); Raimundo Ferreira e Silva, esposa e filho (ausentes); Alair Frazão de Azevedo, esposa e filhos (ausentes); Rodrigo de Carvalho Costa, esposa e filhos (ausentes); Dr. José Antônio de Carvalho Costa, irmã e filha (ausentes); Inez Gomes Guimarães e filhos (ausentes), profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível esposa, irmã, cunhada, tia e prima HELENA DA COSTA GOMES, no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 12 (sexta-feira), às 10,30 horas, antecipando seus agradecimentos.

(86327)

ALICE BANDEIRA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Vitor Rosa e família, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, por alma de sua querida mãe ALICE BANDEIRA ROSA, a realizar-se no dia 10 de Novembro às 10 horas da manhã no Altar Mór da Igreja de N. S. de Capacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

(5275)

Clara Simões Lopes Valdés Garcia

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CLARA SIMÕES LOPES VALDÉS GARCIA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, quarta-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

(86312)

DR. FRANCISCO JOSÉ FERREIRA ALEGRIA

7.º DIA

Adelia de Barros Taveira Alegria, Dulce Alegria, Helio Alegria e senhora e filha, Alzira e Arnaldo Pinto da Cunha, Taveirinha de Barros Taveira Alegria, Nestor Taveira, senhora e filha, Octavio Taveira, Emilia Alegria e filhos, Judith Alegria e filhas, Renato Alegria e senhora, Americo Simões, senhora e filhos, Nilza Alegria e filho, José Luiz d'Armada Malafaia, e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada quinta-feira, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

A família sensibilizada agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

(29687)

ALVARO VIANNA

(Ex-Sócio da Casa Soares e Maia)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 11, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(28070)

Romolo D'Alessandro Junior

Romolo D'Alessandro e senhora e Emanuel Cresta de Moraes, senhora e filhos, convidam os amigos e demais parentes para assistirem à Missa de 8.º ano que, em sufrágio da alma do seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio ROMINHO, será celebrada na quinta-feira 11, às 8,30, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

(5219)

CAUTELAS MERCADORIAS JÓIAS

Compre — Pago o máximo — Nenhum erro e de qualquer valor. — Rua Ezequiel de S. 12, 1.º andar. — Telefone: 22-6208.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. — Rua do Rosário, 145 — Sobrado. — (1263)

CABELEIREIROS CIANNI

Tem o prazer de apresentar, a nova ondulação como tónica Kolestina, e agora tintura creme tónica. — Largo do Machado n.º 8, Galeria. — 25-3341

ROUPAS USADAS

De homem. Compre. Não vende sem minha oferta. — Telefone: 22-4435

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4945 que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos, com orçamento grátis.

Compra-se tudo

— Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. — Telefone: 43-7180

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Salão, Rua do Rosário, 145-Sob. — (09675)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas sumptuosas. Paga-se bem. — Tels.: 52-9517 e 52-9711

LIVROS USADOS

Compre em qualquer língua e assunto, em bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6966 — Rua México, 148 S/L.

MOEDAS ANTIGAS

Compre brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobreloja — Telefone: 22-6948. — (23743)

SUA VIZINHA VAI FICAR COM INVEJA

Mande instalar uma GRADE ARQUITECTURA na porta do seu apartamento. — Propriedade protegida de beleza. Ideal para ser colocada sobre a portinhola ou vidro mágico (também instalamos). Peça hoje mesmo uma demonstração sem nenhum compromisso. — Telefones: 45-9891 e 45-9403. — (05177)

PINTURAS

De casa, apartamento, móveis. — Laqueado e patinado. Execução pessoalmente em qualquer bairro. — Mestre Rocha — 30-9064 — Bonsucesso. — (28049)

IMAGENS PORTUGUEAS

Recebi de encomenda especial, São Antônio e São José, inteiramente de madeira, esculpidas, peças únicas de grande luxo e riqueza, decorados artisticamente. Grande presente para Natal. A Cr\$ 6.500,00 cada. — Telefone: 27-2247. — (28012)

INVESTIGAÇÕES Delicive — Particular

Com longa prática, encarrega-se, — Informações, sindicâncias, vigilância, etc. Av. Rio Branco, 9, 2.º andar, sala 276. Telefone: 43-7130 — HERMILIO PEREIRA. — (28009)

PALACE HOTEL

Façam desde já as suas reservas de verão e carnaval: — Apartamento 1.º andar, 220,00. — Quarto de casal, 200,00. — Quarto de solteiro, 100,00. — Crianças até 8 anos, 50,00. — Rua Francisco Serzedelo, 30 — 15.º andar — Grupo 1502 — Tel. 42-1229, das 15 às 19 hrs. — (05194)

CIMENTO PORTLAND "DUCOR"

Pronta entrega — Telefone: 43-8861

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

SEMPRE EM COMPROMISSO

— Lavagens e consertos — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 35-6474. Rua Pedro Américo, 69. — (5118)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na FABRICA GUANABARA, que é a que mais barata vende. Malas de porta e camarotes, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. — Telefones: 42-3854 e 42-3168. — (00559)

FILMS

16 m/m — p/ projeção particular, vendo 6 americanos, novos. Cartas à 29018 na portaria deste jornal.

LANCHA AUTOMOVEL

Vendo urgente, motor n.º 8 H.P. 4.200 R.P.M. — 52-0290. Facilito parte. Das 13 às 18 horas. — (26736)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

Cartões de Boas Festas e outras novidades para presentes. Vendas a atacado e a varejo. Rua Senador Dantas, 14, subsolo — Fone: 32-7815. — Cinelândia — Rio. — (29017)

LOJAS CILO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 656.º sorteio realizado em 6 de Novembro de 1954

NÚMERO SORTEADO 136

O próximo sorteio terá lugar no dia 4 de Dezembro de 1954 de acordo com o decreto n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas (26703)

JOHNNIE WALKER, Ballantines, White Label, John Haig, Craig Royal; Champagnes Veuve Clicquot e Pommery; vinho italiano Chianti; vendem-se a preço especial para as festas de Natal. Otello Ltda. Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

MAQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. — (20835)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. — (20786)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um brinco de ouro, em forma de coração, com pedras preciosas. Quem achar, por favor, entregar ao Sr. João de Deus, Rua da Alfândega, 98 sala 705. Tel. 23-1475

HOJE

EPOPEIA DO TERROR!

Charles Vane, Yves Vanel-Clozot-Montand em

"O SALÁRIO DO MEDO"

LE SALAIRE DE LA PEUR

UM FILME DE H.G. CLOZOT

HOJE

AS 21 HORAS

Premiere com o comparecimento da CRITICA

DULCINA e ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

JORGE DINIZ DARY REIS GENY BORGES

Direção de DULCINA PROL.ATE.18ANOS

BI. NETES A VENDA COM GRANDE PRODUÇÃO

HOJE

SAOPEDRO LEME

5.ª Feira

MEIER

VAZ LOBO GUARACY

SAO JORGE

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO NO MEXICO

Amplas informações gratis — Exame-
rada atenção. — Avenida Rio Bran-
co, 100, 5.º andar — Sala 504 — Tele-
fones: 52-5491.

Transformadores

Vende-se dois em perfeito estado sendo

- 1 - Marca "ASEA"
- 300 KVA por Cr\$ 50.000,00
- 1 - Marca "G.E."
- 200 KVA por Cr\$ 30.000,00

Para vêr e tratar à Av. dos Demo-
cráticos 7. (28001)

WHISKY

Vende-se WHISKY escocês de várias marcas. Preços excepcionais.

PONZONI BRANDILISE S/A

Av. Presidente Vargas, 446 - 2.º andar - Grupo 2.002
Rio de Janeiro (19234)

PLAZA ASTORIA OLINDA

HOJE

DANNY KAYE

"Cabeça de Pau"

CONTINUAÇÃO DO MAIOR ÊXITO CÔMICO DE 1954!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE

"EPILOGO DE SANGUE"

JOHN PAYNE - JAN STERLING COLEEN GRAY - LYLE BETTGER

Willard Parker

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Jane Russell

J.R. NUMA CREPITANTE DANÇA INCE-
NUA CORAÇÕES!...
LUXO! ESPLÊNDOR! RIQUEZA!

BORRULHANTE COMO A CHAMPAÑHE! 2.ª Feira

UM ROMANCE EM PARIS

APART. DE 2 HORAS DIA
A PART. DE 2 HORAS DIA

OLINDA PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

HOJE

3ª DIMENSÃO

JESSE JAMES

CONTRA OS DALTONS

À Partir de 2 hs.

DEON RIAN AMERICA

ALUGUEL DOS OCULOS Cr\$ 5,00

BRETT KING - BARBARA LAWRENCE

"Jesse James vs. the Daltons"

HOJE

2ª Semana triunfal

CA UM PASSO DA ETERNIDADE

HOJE

PATHE (PRESIDENTE) PAX CARUSO (SANTO) CAMAROTAS

VITORIA CASTINO SANTO HOJE S. MIGUEL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

SEXTA-FEIRA próxima, 12, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

ARNALDO ESTRELLA

Programa: BEETHOVEN: Sonata, Op. 81 ("Les Adieux") — LISZT: Sonatas em si me-
nor — OSCAR ESPLA: Sonata Espanhola (A Frederic Chopin, in memoriam) — PRO-
KOFIEFF: 7.ª Sonata.

Bilhetes à venda. Friza e Camarotes: Cr\$ 500,00. Poltronas: Cr\$ 100,00. Balcões No-
bres: Cr\$ 80,00; Balcões: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00 — Selo à parte.

ESPECTÁCULOS DE BAILADOS

PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, AS 17 HORAS, ENCERRA-SE A

VENDA CUMULATIVA PARA TRÊS ESPETÁCULOS NOTURNOS

a serem realizados, com três programas diferentes, às 21 horas dos dias Terça-feira, 16, Sábado, 20, e Sexta-feira, 26 de Novembro, com o seguinte REPERTÓRIO:

PROTEU, de Debussy; Coreografia de Tatiana Leskova; Cenário de Wilson Reis —
BACCHANIA, de MARYLA GREMO; Cenário de FERNANDO PAMPLONA —
RIAPSODY IN BLUE, de GEORGE GERSHWIN; Coreografia de NI-
NA VERSCHININA; Cenários de MARIO CONDE — RONDO: CAPRICHOSE, de SAINT-
SAENS; Coreografia de MARYLA GREMO; Cenário de SANTA ROSA — NARCISO, de
RAVEL; Coreografia de NINA VERSCHININA; Cenário de MARIO CONDE — O ES-
PANTALHO, de FRANCISCO MIGNONE; Coreografia de TATIANA LESKOVA; Cenário
de SANTA ROSA — GALOPE MODERNO, de RIBALOWSKY; Coreografia de DENNIS
GREY; Cenário de HENRIQUE PEYGERE — SALAMANCA DO JARAU, de LUIZ COS-
ME; Coreografia de TATIANA LESKOVA; Cenário de SANTA ROSA — PAVANE, de
RAVEL; Coreografia de MARYLA GREMO; Cenário de FERNANDO PAMPLONA — OS
7 PECADOS CAPITAIS, de Ravel; Coreografia de TATIANA LESKOVA; Cenários
de THAMAR DE LETHAY — PEDRO E O LOBO, de PROKOFIEFF; Coreografia de TA-
TIANA LESKOVA; Cenários de FERNANDO PAMPLONA — PROMETEU, de LEOPOL-
DO MIGUEL; Coreografia de TATIANA LESKOVA; Cenários de MARIO CONDE.

Preços da Venda: Cumulativa, para três espetáculos: Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.200,00;
Poltronas: Cr\$ 240,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 240,00; Idem, outras filas: Cr\$ 210,00;
Balcões: Cr\$ 120,00; Galerias: Cr\$ 90,00. Selo a parte.

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS

Sexta-feira, 11: Venda avulsa para a estréia

LIVRARIA KRAUS

DEUTSCHE-BUCHER

Conceder-se qualquer tipo de malas com longa prática, encarega-se de
e compra-se malas americanas. Tele-
fones: 22-0743 — Chamar Sr. PEDRA.

MALAS VELHAS

DETETIVE

Conceder-se qualquer tipo de malas com longa prática, encarega-se de
e compra-se malas americanas. Tele-
fones: 30-8787 — BECHARA.

ÚLTIMO DIA!

METRO PASSEIO

METRO COPACABANA

METRO TIJUCA

ROSE MARIE

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO
PERSPECTA

ROONEY

ROONEY

Eddie

BRACKEN

Elaine STEWART

E MELHOR SER POBRE

Veja na TELA PANORAMICA

"A BELA E O RENEGADO"

Robert TAYLOR

Ava GARDNER

Howard KEEL

COPIA EM TECHNICOLOR

FOTOGRAFIA EM ANSCO COLOR

AMANHÃ

3ª SEMANA

Ultimos dias!

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO

PECK

BRODERICK CRAWFORD

HOJE

LA SOMBRA DA NOITE

AGUARDEM! "ROCHEDOS DA MORTE"

CINEMASCOPE

HOJE

ARTURO de CORDOVA

PEDRO ARMENDARIZ

ESTELA INDA

O MANTO DE SOLEDADE

CARLOS LOPEZ MONTESUMA

Direção: ROBERTO CAVALDON

FOTOGRAFIA GABRIEL FIEBERCA

HOJE

AZTECA

IMPERATOR COLISEU

ROSARIO NACIONAL

BARONESA SANTA ROSA

SAO JORGE

FLUMINENSE

SAO PEDRO

CASSINO

MATERIAL DE CINEMA?

- mais variado
- ataque aos me-
lhores preços da
praça, V. S. en-
contrará na li-
der das Organi-
zações do ramo
cinematografico
- VENHAS COM
FACILIDADE DE
PAGAMENTO
- Projetores MICRON P/ PROJEÇÃO PANORÂMICA E CINEMASCOPE.
- Projetores americanos 8 e 16 mm.
- Acessórios e peças para qualquer projetor de 8 e 16 mm.
- Válvulas americanas e europeias p/ amplificadores de cinema e rádio.
- Carvões de alta intensidade
- Filmes de 8, 16 e 35 mm. dos melhores Produtores, para Venda e Aluguel a curto e longo prazo, para todo o Território Nacional.
- Telas plásticas e objetivas para projeção Normal, Panorâmica e Cinemascope.
- Filmadores e câmeras fotográficas
- Oficina com técnicos especializados.
- Laboratório para trabalhos em geral.

Cine

FORNEDORA

Av. Rio Branco, 181 — Tels. 42-5111 e 52-0828
Todo o 5.º and. do Edifício Cineac Trilhon - Rio



TEATRO DE BÔLSO

TEL: 27.1037 só depois das 13 horas

Fechado para ensaio: da comédia de CLO PRADO

"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO VASCONCELOS

Sônia Corêa, Raymond Furtado, Rosamaria Murtinho

Atira convidada: LUDY VELOSO

ESTREIA DIA 15 2.ª feira. Bilhetes à venda

(86228)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS ALBERTO CORREA

OCULISTA — Av. Almirante, Barroco n.º 72, 4.º S. 401, 1.º A 6 h. T.: 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0659

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Dake S/ 1516 2.º, 4.º, 6.º, 2.º hs. 32-4046 — 26-4223

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembleia 104 Tels.: 42-9345 — Res.: 37-8778.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 7.º Das 18 às 19 horas. — Tel.: 52-5792

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º — T.: 42-7523

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Dentes 23, 11.º — T.: 42-1065 e 25-0208

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5, S/ 404. — Tel.: 22-8824

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. EIRMO E. DE LIMA

DAS 15 AS 18 HORAS Consultório "Galea Menckel" - Av. Copacabana 664, Ap. 209, Tel.: 37-7347

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade, — Chefe do Serviço do Hospital Municipal Filho — Av. Almirante Barroso, 97, — 5.º pavimento, — Sala 506, — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. L. BARBOSA DA SILVA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA R. da Passagem 18-A, Das 4 às 7 hs. Tel.: 26-4205 — Res.: 27-9348.

DR. MILTON DE ALMEIDA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3.º, 5.º, 6.º, 15 às 19 hs. L. Carioca 5, 1.º S. 101, Tel.: 22-0707, 37-1512

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica Médica — Doenças Nervosas e Mentais 41, 8.º — Tels.: 42-6724 e 26-2481

DR. Lysianias Marcelino da Silva

Ass. de Clinica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, As 2.ª, 4.ª, e 6.ª Arago 1.º, Alameda 70, S/ 204, 22-0409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 43-2537.

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS 2.º, 4.º, e 6.º de 15 às 18 horas. — Rua Pel. Siqueira — 1.º e 3.º hs. T.: 22-7539, 28-4521. — Diariamente de 1 a 6 hs.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada: de manhã na cidade, Rua Sta. Luzia 709-2/204, T. 52-1104 de tarde em Copacabana, T.: 57-3260.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Ass. Fac. Med. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia, (Raios X), Assembleia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6. — T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. ROBERTO VILLAS-BOAS Pel. Siqueira — 1.º e 3.º hs. T.: 22-4920, 2.º, 4.º, e 6.º — R. Ouvidor 183, S. 213.

DR. OLIVEIRA MAYER

Ultrasonoterapia — Ulcera da Perna — R. México, 41, S. 1205, 22-9219 — 17 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 128. — T.: 32-6529

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, S/ 604, T.: 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clinico e Reumatológico R. S. João Batista 80, Tel.: 46-2252.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ

Chefe S. Prof. R. Graças-Guimarães VAREZES, ULCERAS HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco, 108, 10.º Tel.: 52-0231 Inj. Semente hora marcada, 22-2527. R. R. Silva 34-A, S/ 207, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 28-4521. — Diariamente de 1 a 6 hs.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS Assembleia, 8.º — T.: 22-0529 e 26-0359

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças Ano-Rectais — Hemorroidas Graça Aranha 81, T.: 22-1820/25-4113

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORRÓIDAS — Trat.º — Doenças ano-rectais, reto, colite, amebianas R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T.: 22-6096.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 70-3-S/318 2.º, 4.º, 6.º, 17 hs. Tel.: 42-2260, — Casa Saúde Santa Teresinha 28-5235 2.º, 4.º, 6.º, 6.º hs. Conde Bontim, 149

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Itaja 110 (Botafogo) — 46-0808

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 257, 5.º — T.: 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRIDODIAGNOSE 2.º, 4.º, 6.º, 2.º a 5.º — Hora Marcada R. Alvariz Alvim 33, S. 5.º — T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela Gravidez Av. 13 de Maio 25, 8.º/1536 Ed. DARKE — Tels.: 32-1435 e 32-6900

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS Av. R. Branco 257, S. 303/4/5, 52-2747

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório — Rua 107, 5.º, diariamente, das 8 às 10 m. e das 2 às 4 da tarde. Tel.: 42-7393. As 3.ª, 5.ª e 6.ª das 10.ª às 12.ª no novo cons. Exatidão da Veiga 16, 9.º S. 908. Chamados a domicílio — Tel.: 38-3703.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radiocopia, Visc. Rio Branco 34 — T.: 22-4749, 2.º a 6.ª Copacabana, 540, 9.º a 11.º T.: 47-3585.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS

Ginecologia - Ginecologia - Varizes - Mazi Abantes 192 - Sant. S. Ge-
ral — 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 26-5735.

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRA-
TAMENTO DA ESTERILIDADE, As 3.ª, 5.ª e 6.ª das 10.ª às 12.ª no novo cons. Exatidão da Veiga 16, 9.º S. 908. Chamados a domicílio — Tel.: 42-7393.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118, S/ 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tels.: 42-4886 e Res.: 25-3285.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, As 3.ª, 5.ª, e 6.ª. S. S. José 85, S/ 512, T.: 47-7034

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VIEIRA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and — Diariamente das 14 às 16 horas. — Tel.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLÍNICA DE CRIANÇAS Cons. R. Outadina 63, S/ 1002, 3.ª, 5.ª e 6.ª. T.: 22-8193. Res.: 25-8707.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVAREGA FILHO

Diariamente, Araújo Porto Alegre, 70 Tels.: 22-5934, 26-8083. Res.: 37-5358.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA - TUBERCULOSE - RAISOS N.º Ouvidor 183, 2.º Sala 209. Tel.: 42-5359

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES TUBERCULOSE RAISOS N.º México 31, 17.º T.: 42-5823 e 27-8823

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES TUBERCULOSE RAISOS N.º Alvariz Alvim 31, S. 501, 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias, México 21, 13.º T.: 42-5703

DR. WALDYR SANTIAGO

Transfusões de Sangue

CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P.J. — Tel.: 45-6314

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestino e Fígado. — Clínica Médica Geral. — R. Alca-
zar 88, T.: 22-7227 ou 1630 na MEXICO 88, T.: 22-7227 ou 1630 na

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR Assembleia 104, T.: 42-0853 e 57-9125.

PROF. DR. MARIO GOES

OCULISTA — R. Alvariz Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17. Tels.: 32-6376 e 22-5110.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSEN

Clinica - Adultos e Crianças, alergia R. Alvariz Alvim 31 - S. 1502 - T.: 22-9485, 3.ª, 5.ª e 6.ª de 15 às 18 hs. - Res.: Rua do Bispo 323 - T.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOGRÁFICO CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde de Itaja, 420 Tels.: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X — RADIOGRÁFICO E RADIOLOGIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B, 162, T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio 23, S/ 321, T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIO RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha, 323, 2.º Sala 209. Tels.: 42-8422 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue Urina Fezes Escarro Pus R. Assembleia 115, 2.º — T.: 22-6538

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS R. Alvariz Alvim 21, S. 806, T.: 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. preços de Gravidez Av. 13 de Maio 25, 8.º/1536 Ed. DARKE — Tels.: 32-1435 e 32-6900

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS Av. R. Branco 257, S. 303/4/5, 52-2747

SANATÓRIOS

Clinica de Repouso Sta. Helena

NERVOSOS E ESGOTADOS DISTÚRBIOS PSICOMÁTICOS ASSIST. MÉDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDIENTARIOS 114 BING — TEL.: 4561 — PETROPOLIS. INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2720

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Boca do Mato, T.: 29-3054.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Prof. Heitor Car-
valho — J. V. Colares — J. Costa Ri-
gueira — Assistência da Câmara. — Rua Desemb. Indio 166. — Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Boca do Mato, T.: 29-3054.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Interrupção por 5 dias e assistência médica ao parto Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Utero e dos Seios. Tratamento pelo Raio X. Radium. — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade. Feminina. — RESA CONSTANTE. BAMBOS N.º 173 — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Raios X — 645, José Clemente 170/4, 12.ª e 6.ª T.: 4418.

Rádios e Geladeiras

TELEVISÃO — 21" nova consola — mod. 1954 — Genêrator Wonder-Bar nova — Tel. 37-5173. (26719) 60

ALTA FIDELIDADE — Venda alto-falante — JENSEN-Triaxial 15" — alta qualidade na embalagem — Tel. 22-7225. (26719) 60

CONSERVATORES e pinturas de geladeira por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendimento com rapidez. Orçamentos sem compromisso. Também vendemos, trocamos e consertamos geladeiras e geladeiras com gelos. Rua Carvalho de Mendonça, 21-B. Copacabana. Tel. 37-5177. (26719) 60

TELEVISÃO Rádio — Venda-se uma televisão de 22" com 1954 Cinema beam Cine Lens de 21 polegadas e uma portátil de 14 polegadas que não precisa uso de antena. Um rádio Transcendente sete faixas de ondas todos os novos calças. Tratar pelo fone 25-2510. (21821) 60

PHILCO TV, 21 pol. COMBINADO. Venda mod. 4309, 1954; rádio ondas curtas e longas. Tel. 43-9155. (60903) 60

ATENÇÃO TV Conjugado

1 de 17 polegadas marca Emerson, móvel lucrativa e outra marca Admim, 14 de 17 polegadas, em móvel marfim, ambas com Toca-Disco automático Long-Play e com facilidade de pagamento. — Rua República do Líbano 10, entre Ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco. (5116) 60

T.V. — Venda um conjugado, último tipo de 54, 21", em lindo móvel. Estilo Renascença. Ver e tratar R. Carmo Neto 107, Loja 2. Inf. Tel. 52-3385. Aceito troca por Rádio-Vitrola ou Autômetro. (5110) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play, (3 rotações). Sem taxa, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao atual. Telefone: 37-5452. (21014) 60

Atenção — Compro 1 GELADEIRA — Usada mesmo precisando de pintura, resolve na hora. — Pago à vista. Tel. 42-2686. (10996) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Nova ou usada, mesmo que precise pintar, pago à vista. Tel. 48-1901. (21755) 60

"RADIO-AMADOR" — Venda um transmissor de 200 watts, com 12" de antena, no momento de 51382-TZ 40. Urgente. — Tel. 26-4006. (5113) 60



Cofres espiados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que encontra velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbito individual. (27592) 87

Animais — SIAMESES, VENDEM-SE LEGITIMOS, A RUA SANTO AMARO, 133. (26653) 60

CAVALOS PARA MONTARIA — Vendem-se lindos puro sangue. Estrada Rio Grande 4.475 — Jacarepanga. Tratar com Sr. João. (21293) 60

PIQUEZEZ — Venda-se um casal de lindos e chorrinhos japoneses com dois meses de vida e tratar das 13 às 17 horas, a Rua José Higino 100. (12963) 60

Móveis e Decorações

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer côr, à pistola e a pincel, rádio, eletro e televisão e geladeira. Sr. Francisco Gonçalves Dias 78, 7.º andar — Tel. 52-8392. (05202) 83

VENDO BARATÍSSIMO móveis em perfeito estado de conservação, por motivo de mudança. — Informações: 28-0777. (13270) 23

DORMITÓRIOS rústicos desde 4.500 cruzeiros, sala de jantar rústica desde 4 mil cruzeiros, geladeira, máquina de lavar roupa, utensílios de cozinha, tapetes, ferreiros, etc. etc. Avenida Pradão Junior, 78 Apt. 11 das 11 às 6 da tarde. Copacabana. (2362) 83

FAMÍLIA ESTRANGEIRA — Por motivo de mudança vende urgente, 1 sala de jantar, 1 quarto todo de jacarandá, poltronas, sofás, geladeira, máquina de lavar roupa, utensílios de cozinha, tapetes, ferreiros, etc. etc. Avenida Pradão Junior, 78 Apt. 11 das 11 às 6 da tarde. Copacabana. (2362) 83

VENDO baratíssimo móveis em perfeito estado de conservação, por motivo de mudança urgente. — Informações: Fone 27-5332 — Botafogo 58 apto. 51. (6141) 83

SOFA-CAMA Chipandale sem uso de cama. Venda-se. Tel. 32-1082. (21012) 83

FAMÍLIA que se retira do país vende urgente 1 cama trabalhada em madeira de lei: custou 1.400,00, vende por 500,00. 2 mesinhas do caboclo: custaram 200,00, vende por 40,00. 1 penteadeira c/ biquêta: custou 1.600,00, por 600,00. 1 guarda-vestido e casaca, custou 8.000,00, por 3.000,00. 1 guarda-roupa moderno: custou 4.000,00, vende por 1.800,00. um camaleão custou 2.500,00, vende por 1.200,00. 2 poltronas estofadas: custaram 1.600,00, vende por 800,00. 1 cadeira: custou 2.500,00, vende por 1.400,00. 1 espelho de parede: custou 1.000,00, vende por 230,00. Tapetes, cortinas, talheres, louças, etc. Ver Rua Ministro Vitorino de Castro, 32 apto. 1005, tudo com grande prejuízo; viagem inesperada. (23026) 83

ESTOFADOR E CORTINAS — Reforma-se móveis estofados e fazemos cortina tipo Americano e qualquer tipo. Recado para ANTONIO DOS SANTOS — Tel.: 46-3177 e 26-0583. (26800) 83

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr\$ 600,00

pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio grátis. Casa JATO, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-5111. (20763) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 25 4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (25083) 60

TELE-SERVICE

Conserto Televisão na hora com garantia.

Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568. (28328) 60

CONCERTOS DE TELEVISÃO E RÁDIO

Serviço garantido executado por técnicos estrangeiros competentes. Orçamentos de televisão 100 cruzeiros. Fone 42-3565

— Sr. Antônio. (29686) 60

PINTA-SE GELADEIRAS

a Duco com pistola. Damos base contra ferrugem, pinta-se cafés, copas americanas, arquivos, apartamentos, etc. — Fone 45-2179, Sr. Saul. (05199) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletro. Adaptação — Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 25-5946. (27787) 60

GELADEIRAS -- CONCERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Telefone: 27-4781 — BUEGENT. (20761) 60

CONCERTO DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. Casa de Barros, Copacabana 569, S. 6, Tel. 37-7997. (21755) 60

GELADEIRAS E LAVADEIRAS

RÁDIO — T.V. — Consertos garantidos e reformas em sua casa. Serviço rápido por técnico do ramo. Rec. Sr. Eduardo. (1104) 60

TESTE DE VALVULAS

Vendo 1, está novo, marca Tallor. Ver R. Carmo Neto 107, Loja 2. Tel. 52-3385. Preço Cr\$ 3.500,00. (5110) 60

Professores

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina a domicílio um curso de 10 aulas na primeira corte na fazenda. Fone 45-0552. (00646) 87

INGLES — Professor inglês nato, péssima cultura, pronúncia correta. Conversação. Aperfeiçoamento. Aceita também principiantes. Tel. 46-0593. (1270) 87

INGLES — Jovem professor estrangeiro ensina a falar em pouco tempo em sua residência ou a domicílio. Tijuca e Zona Sul. Cr\$ 600,00 mensais, 2 vezes por semana. Tel.: 58-3152. (28279) 60

CURSO DE PIANO — Curso superior de piano: Madame Petrus Verdí, da Escola Leschetizki. — Fone: 27-8411. (72592) 87

PROFESSOR de português, francês e matemática leciona para principiantes ou para quem tenha base nas matérias. Fone 25-2910. (26678) 87

INGLES — Se deseja aprender a língua inglesa para poder viajar proveitosamente ou auxiliar nas provas, N. Americano diplomado das aulas individuais, a domicílio Aula Cr\$ 50,00. Fone 25-1741. (01266) 87

DECORAÇÃO DE INTERIORES (Desenho) — Uma profissão de grande futuro e altamente paga. Nossos cursos rápidos e intensivos habilitam os candidatos a obter pronta colocação. E de seu interesse procurar hoje mesmo o Instituto Técnico Ober — Av. Presidente Vargas 529 — 22.º — Tel. 25-1414. (25814) 87

TELEVISÃO -- ZENITH -- 21" — Modelo 1954 — Tela Ray-Ban — Móvel consola, claro e escuro. À vista com grande desconto. A prazo c/ grande facilidade de pagamento. RUA MEXICO, 31-C Tel.: 52-9253 (26993) 64

MAQUINAS DIVERSAS — AR CONDICIONADO — Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756 (25083) 60

COMPRO 1 GELADEIRA, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843. Sr. Dutra. (28279) 60

GELADEIRAS PARADAS COMPRO — Tel.: 43-6888. (26672) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, bora e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. — Telefone: 57-7156. (1269) 60

TELEVISÃO -- ZENITH -- 21" — Modelo 1954 — Tela Ray-Ban — Móvel consola, claro e escuro. À vista com grande desconto. A prazo c/ grande facilidade de pagamento. RUA MEXICO, 31-C Tel.: 52-9253 (26993) 64

MAQUINAS DIVERSAS — AR CONDICIONADO — Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756 (25083) 60

COMPRO 1 GELADEIRA, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843. Sr. Dutra. (28279) 60

GELADEIRAS PARADAS COMPRO — Tel.: 43-6888. (26672) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, bora e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. — Telefone: 57-7156. (1269) 60

TELEVISÃO -- ZENITH -- 21" — Modelo 1954 — Tela Ray-Ban — Móvel consola, claro e escuro. À vista com grande desconto. A prazo c/ grande facilidade de pagamento. RUA MEXICO, 31-C Tel.: 52-9253 (26993) 64

MAQUINAS DIVERSAS — AR CONDICIONADO — Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756 (25083) 60

COMPRO 1 GELADEIRA, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843. Sr. Dutra. (28279) 60

GELADEIRAS PARADAS COMPRO — Tel.: 43-6888. (26672) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, bora e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. — Telefone: 57-7156. (1269) 60

TELEVISÃO -- ZENITH -- 21" — Modelo 1954 — Tela Ray-Ban — Móvel consola, claro e escuro. À vista com grande desconto. A prazo c/ grande facilidade de pagamento. RUA MEXICO, 31-C Tel.: 52-9253 (26993) 64

MAQUINAS DIVERSAS — AR CONDICIONADO — Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756 (25083) 60

Empregos Diversos

COZINHEIRA, precisa-se, com experiência, salário 2.000 cruzeiros, para família americana. Apresentar-se com referências na sala 712, Embaixada dos Estados Unidos, Avenida Presidente Wilson, Esplanada do Cas. (6117) 55

GRANDE LOJAMENTO EM TERESOPOLIS! — Cia. precisa de corretores, pagando comissão 10% nas vendas, em belíssimo loteamento com grande facilidade de pagamento, e condução para os interessados. Tratar pessoalmente, à Av. Graça Aranha n. 19, 1.º andar, conjunto 403 — Das 9 às 12 horas. (68263) 55

PRECISA-SE de um garoto para trabalhar de 7 às 8 da manhã em casa de família. Ordenado Cr\$ 200,00. Tratar a Rua Maria Quilera 19. Jpanema. Tel.: 27-7479. (26673) 55

CONTABILIDADE "RUF" — ESCRITAS AVULSAS EM GERAL — Contador NELSON — Fone: 32-7682. (15990) 53

SAPATEIRO — Precisa-se sapateiro à Av. Suburbana n.º 5.920-A. Paga-se bem. — Fone: 49-6688. (26694) 53

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL — Eng. registrado aceita responsabilidade de firmas de engenharia, e cálculos de concreto. — Tel.: 28-6152. (28632) 55

APONTADOR OBRA — Precisa-se bom apontador para obra de movimento. Necessário ter prática de apontamento de pessoal e bons conhecimentos de material. Exige-se referências. Tratar na Rua São de Setembro, 66, 10.º andar. (5178) 55

COZINHEIRA — Precisa-se que faça o trivial diário. Paga-se bem. Avenida Pradão Junior 16, Apto. 402. Fone 37-2480 — Copacabana. (28033) 53

PORTEIRO — Oferece com 28 anos, branco, boa aparência, casado, com boas referências e prática para tomar conta de Edifício com ou sem moradia. Tratar pelo Tel.: 47-3504 com o proprietário. (28088) 53

THE RIO DE JANEIRO BUREAU — PROCURA SALES TRAINEE — Brasileiro entre 25 e 38 anos de idade, com instrução colégio, conhecimentos de inglês, interesse por assuntos de ordem econômica e industrial, com também alguma experiência de administração e vendas, é admitido, por Organização americana do ramo financeiro, em função de treinamento para o cargo de representante efetivo. Ótimas possibilidades de desenvolvimento; remuneração base: Cr\$ 10.000,00 mais comissões. (5178) 55

MECÂNICO formado ou engenheiro mecânico com experiência na manutenção de veículos, é admitido por Cia. de Petróleo, para chefiar frota de caminhões e automóveis. Serão considerados, em primeiro lugar, brasileiros, entre 28 e 35 anos de idade, com bons conhecimentos de inglês. Salário base: Cr\$ 12.000,00. (5178) 55

Firma inglesa de auditoria admite brasileiros entre 21 e 24 anos, com instrução científica, e entre 24 e 35 anos com formação de contabilidade ou ciências econômicas. Treinamento em função interessante e de responsabilidade. Ótimas possibilidades de progresso. Salários entre Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 10.000,00. (5178) 55

Esteno-Datilógrafa em inglês, com ampla experiência, preferivelmente anglo-brasileira ou inglesa é admitida em cargo de confiança, ligado à gerência de grande Cia. inglesa. Salário: Cr\$ 12.000,00. (5178) 55

Os candidatos devem apresentar-se das 9 às 11,30 e das 14 às 16,30, a Av. Franklin Roosevelt, 126, (Ed. Ypiranga), sala 302 — Não se atende por telefone. Sigilo absoluto. (84969) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Procure-se para o Distrito Federal, bem introduzidos junto aos construtores. Exige-se referências. Escrever ou apresentar-se à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 878 — conj. 61 — São Paulo. (84258) 55

Automóveis de Ocasão

LOTAÇÕES A ÓLEO EMPLACADOS

Vende-se em estado de novas e com grande financiamento.

VER E TRATAR NO MAIS NOVO REVENDEDOR FORD

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. Rua do Rezende, 147 — Telefone 52-2644 (Próximo à Rua do Riachuelo) (82034) 64

RENAULT 48 — vende pela melhor oferta em estado de novo — Rua da Asunción 201 — Botafogo — tratar com Sr. Sebastião — Tel. 28-5411. (5093) 64

AUTOMÓVEL — Permuta, zona Sul apartamento de quarto, sala, hall de entrada, banheiro e cozinha americana, obras já iniciadas, por carro de passeio qualquer marca e ano. Receber ou pago a diferença à Rua México 146, sala 1205. Tel. 42-3007. (26701) 64

CADILLAC CONVERTIBLE — Vende-se um, 1949, com urgência em perfeito estado, pneus banda branca, forração de nylon. Base: 170 mil cruzeiros. Tratar à Av. Pasteur 419 Praia Vermelha. Tel.: 26-5080. (28015) 64

JAGUAR MARK VII — 1952 — EQUIPADO — 16.000 km. RODADOS — PREÇO: Cr\$ 180.000,00. Tel.: 22-7279. (26770) 64

ALUGAM-SE CARROS — Chapas particulares sem chofer, americanos. — Mecânicos, equipados, modelos 52 - 53 - 54. — Informações: Telefone 37-8612. (27260) 64

CADILLAC 1954 — Zero km., ainda não foi emplacado, Sedan quatro portas, cor preta, bandas brancas, todo equipado, rádio automático, freio a ar, direção hidráulica, etc. Ver com o porteiro na Av. Atlântica 792. (6115) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL, — Dirija você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos, Rua Francisco Otaviano 35. — Tel.: 27-8904 ou 37-1470 — Copacabana. (27276) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL, — Dirija você mesmo. Tel.: 42-0811, das 9 às 12, das 14 às 18 horas. (28207) 64

VOLKSWAGEN 1953 — Vende em ótimo estado, com rádio. Preço Cr\$ 148.000,00. Tratar pelo Tel. 23-0154, com Sr. Gomes. (6153) 64

FORD -- 1953 — ZERO KM. — SEDAN 4 PORTAS — EQUIPADO ACEITO TROCA RUA MEXICO, 31-C TEL.: 52-9253 (26993) 64

PEÇAS "MOPAR" — Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. Consulte a nova Seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745. (26719) 64

CADILLAC Coupé de ville 1954 2 côres — 4.ª via 0 Km. Entrega imediata WALTER — 58-4083 (84949) 64

CADILLAC Fleetwood 1954 0 km. — 4.ª via. ENTREGA IMEDIATA Walter — Tel. 52-7590 (66319) 64

FORD - 1954 (PICK-UP — F-100) Com garantia — 3.000 kms. rodados — 6 cilindros. RUA MEXICO, 31-C Tel.: 52-9253 (26993

URCA — Alugamos residência mobiliada — COPACABANA — POSTO 5 — COPACABANA — Aluga-se um pc — COPACABANA — Cr\$ 2.300,00 LAGOA — Aluga-se apto. novo de A RUA JOAO LIRA n.º 32, LEBLO

URCA — Alugamos residência mobiliada — COPACABANA — POSTO 5 — COPACABANA — Aluga-se um pc — COPACABANA — Cr\$ 2.300,00 LAGOA — Aluga-se apto. novo de A RUA JOAO LIRA n.º 32, LEBLO

se ótimo so-
quartos bem
ndências a R.
nte ao pon-
v. 28 Setem-
Haron.
(28025) 27

constando de
leiro completo
armario em-
rea com tan-
gs e enxuga-
s de empre-
nuito grandes
el Cr\$
ga para car-
r no local a
tratar com a

Tel.: 23-3096
17 horas,
(01332) 27

quinto, ex-
pleto, quin-
0,00. — Tratar
GANIZAÇÃO
NORMA, LI-
no, 71. 8.º an-
(79893) 28

— Rua Frel
Av. Suburba-
quartos, ba-
a com fogão

— LOJAS —
para a loca-
em edifício
Maciel 100 —
— Av. Pres.
pav. — Tel.
(5138) 29

ovos e vazias
ola, 970 — 3
m residência
to ou separa-
om o encar-
proprietária

casas e aptos.
e casas novas
e 2 qtos. A
Ver no local
rentar com a
ão Pessoa 10
(26710) 29

Aluguel Cr\$
Tratar na CI-
stração Pre-
vidor, 17-loja
(1364) 29

apto. 180 m².
2 quartos,
cozinha completa e chuveiro
com fogão a gás.
Chaves no apto.
Residencial — Av.
7 — 2.º pav.
(5148) 30

por Cr\$..
ate os 4 me-
os mobiliad

ua Domingos
mensais, —
(1291) 38

idências, com
mílias diplo-
o tratamento,
ona Sul. Tra-
O-AMERICA-
º andar, Sala
(28062) 38

FRIO

no Instituto
Rio ou no Rio
(29049) 38

ANOS
nações. Rua
(29043) 38

ORULADO

go ou Laran-
DE DEZEM-
enha 3 quar-
e empregada.
Rua Acre 47,
(12964) 38

o insta-
compra,
ca, dis-
úda su-

e bem.
(29033) 38

oberta em
a, ligadas.
na Praça
(05195) 38

3, aparta-
do, banheiro
gada, área
. Tratar à
(5080) 38

agino

de área privativa de 70 m2.
po: 616 mil cruz, sendo 70%
nc. Tratar pelo tel. 25-2110
sr. Alberto. (29028) 1500

Praca da Bandeira

PRACA DA BANDEIRA — Leilão judicial. Será vendido no próximo dia 11 do corrente mês, às 16.30 hrs. o prédio sito a Rua São Valentim n.º 44. O leilão será realizado em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Edmundo de Almeida. (01276) 2500

Santa Teresa

ATENÇÃO STA. TEREZA — Vendo 3 lotes adjacentes a 1.600 metros quadrados cada lote na Rua Júlio Ottoni, junto ao Túnel Rio Comprido. Loteamentos com grande financiamento. Vendo junto ao lote separado melhores detalhes. Tel.: 52-0681. (26763) 2100

VENDE-SE um ótimo apartamento em lugar seguro, constando de 1 quarto, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro completo e área com tanque, preço Cr\$ 350.000,00, sendo Cr\$ 140.000,00 a vista. Cr\$ 60.000,00 a combinar e o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.200,00. Ver e tratar diretamente com o proprietário a Rua Santa Cristina, 144 apto. SL-105. (26760) 2100

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Negócio e moradia. Vendemos ótimo prédio de esquina, com 2 pav. em local privilegiado, tendo em baixo excelente loja, quarto, depósito, área com tanque e sanitários. Em cima: bom apartamento todo de frente, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, despensa, tanque dep. de empregar. Preço do conjunto 700.000 cruzeiros facilitados. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. Telefone: 42-1040. (05239) 2200

Zona Industrial

INDUSTRIA — Rua Viúva Cláudio — Vendo magnífica área de terreno 7.000 m². Base Cr\$ 500.000 por m², facilitando o pagamento estudando contra proposta ver junto ao 280 da mesma rua, Rudolf Kartier & Companhia Ltda. — Em frente à Galeria Cruzeiro — Av. Rio Branco 173 — sobreloja — Tel. 42-4535 e 22-4545. (26760) 2100

Tijuca

AV. EPITACIO PESSOA — Aluga-se no n.º 788, o último apartamento de 401, de frente, em prédio de 10 andares, com 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros de côr, copa e cozinha com água quente, garagem e demais serventias. Ver no local com o sr. GUILHERME e tratar, depois, pelo tel.: 42-2437. (20348) 12

CASA — 5 quartos, 3 salas, entrada, pátio, por 900 mil, pagamento facilitado, eng. Tito Lívio vende, em centro de terreno, em Senador Muniz Freire, perto de Saenz Peña. Preço: R\$ 1.200.000. (42-1769). (4292) 2500

TIJUCA — Terreno vendendo-se com 36 metros de frente por 13 de fundos com planície aprovada para 12 aptos. a Rua Almirante Cochrane 220 tratar com o Sr. Av. Rio Branco 135. Tel.: 42-4628. (05185) 2500

AS MELHORES OPORTUNIDADES — Eng. Tito Lívio oferece aos que desejam vender ou comprar aptos, casas e terrenos, através de sua firma. Rio Branco 135 — 42-1769 e 37-9074. (04539) 2500

TIJUCA — Rua Henrique Fleixus — Vendemos bela residência de estilo colonial, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12 x 40, tendo amplo bar, 4 salas, 4 dormitórios, 2 varandas, capela, dependências para empregados, garagem e quintal etc. Preço 2.700.000 cruzeiros com facilidade de pagamento. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 106, 8.º andar, sala 811. (05242) 2500

TIJUCA — Rua Uruguai n.º 291 — Vendemos residência de 2 pavimentos, em centro de terreno de 10 x 40, tendo em cima: 4 quartos e banheiro completo; em baixo: 2 salas, copa, cozinha, despensa, garagem e quarto de empregada. Vende-se a vista. Preço: 1 milhão e 500 mil cruzeiros com financiamento a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 — 8.º andar, sala 811. (05242) 2500

TIJUCA — HADDOCK LOBO — Avenida Paulo de Frontin n.º 245 — Esquina com a Travessa Rio Comprido — Edifício Ideal, Vendemos os últimos apartamentos — Vazios e ocupados de diversos tipos: suíte, sala, kitchenette e banheiro; suíte, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Preços variando de Cr\$ 155.000,00 a Cr\$ 355.000,00, sendo parte no sinal (escritura de promessa de compra e venda — irrevogável e irratável e com imissão de posse) e o restante ao fim de 1 ano. Aceita-se aquisição com financiamento de Instituições. Pode ser visitado diariamente, inclusive aos domingos, procurando na portaria o Sr. Diamantino. Tratar no Escritório Técnico Imobiliário do Engenheiro Milton Freitas de Souza à Rua Miguel Couto n.º 27-A, 4.º, s/ 402-3, telefones 52-9339 ou 42-0547 com os srs. Nelson Gonçalves ou Waldemiro de Souza. (82625) 2500

TIJUCA — Vendemos apartamentos em final de construção à rua Haddock Lobo, 379. Ver no local e tratar com os construtores e proprietários, à rua México, 58, sala 304/6. Fone: 42-2758. (25682) 2500

Urca

APRAZIVEL RESIDENCIA — Urca — Vende-se dirimite, muito clara e arejada, lado da sombra, com 2 salas, 2 quartos, 1 banheiro, 1 sala de estar, 1 sala, 2 vds., banh. lux., copa, coz. dep. p. empd. estufa, bomba, gar. etc. Cr\$ 1.500.000. Tel.: 26-3541. (26028) 2600

URCA — Ótimo negócio. Vendo apto de frente — 2 qts., grande sala e dep. a rua Marechal Cantúria. Mais detalhes Fone 26-3547. (26099) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Praça 7, vendendo 3 casas, composta de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, e área externa, alugada sem contrato, pelo preço de 200.000,00. Ver e tratar diretamente com o proprietário, Instituto ou Caixa. Ver no local das 10 às 14 horas e tratar com o proprietário Sr. AMIM à rua Praga 41/20, sala 308, loja. (01292) 2700

Subúrbios da Central

SAO FRANCISCO XAVIER — Vende-se, vazia, em terreno — 12x20, com 4 quartos, 2 salas, garagem, ótimo quintal. — Rua Figueira, 86. (02385) 2600

RUA PITANGUI 35 (Terra Nova) — Vende para pronta entrega, casa de 2 pav., 4 quartos, cozinha, WC, em terreno de 8,30 x 41, pelo preço de Cr\$ 130.000,00. Chaves na casa: 34. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pav. Tel.: 42-1235. (3155) 2800

RICARDO ALBUQUERQUE — Rua Aloupa, 64 — Vendemos livre e desocupado, magnífica terra de 20x10 m.; base Cr\$ 150.000,00, acilando proposta com facilidade de pagamento. TUDOLF KARTER & COMPANHIA LTDA. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Teis. 42-4535 e 22-4545, em frente à Galeria Cruzeiro. (26553) 2800

Sítios e Fazendas

NO RIO x PETROPOLIS — K. 10 com 94.000 m², boa casa de moradia com 3 quartos etc., casa para empregada, 2 queiros, galinheiros, coqueira, muitas árvores frutíferas e água nascente. Vende-se ou troca-se por apartamento ou casas para renda. Mais informações: Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (5154) 3800 101.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA — Vende-se à Rua Raul Pompéia, 148, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas e dependências de empregados. Parte financiada em 5 anos. — Tratar pelo telefone 52-5301 com IRANY. (61872) 91

SANTA TERESA

Confortável apartamento — Vende-se à Rua Almirante Alexandrino n.º 340, apartamento 5-202, no Edifício Algarve, próximo ao ex-Hotel Vista Alegre, tendo 3 quartos, living e sala de jantar conjugados, vestíbulo, jardim de inverno, banheiro de côr Wyford, cozinha e copa esmaltadas, despensa e dependência de empregadas. Elevadores Otis. Pronta entrega. Preço Cr\$ 800.000,00 podendo-se facilitar Cr\$ 300.000,00 em 3 anos. Tratar com o sr. Tavares, à Rua São José n.º 85-B, loja. Telefones 42-6919 e 22-6020, durante o dia e à noite 42-6496. (05271) 91

LEBLON

A. A. Aulão de Paiva, 1251, vendo apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área e outros com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo quarto e W. C. para criada e área. Preços a partir de Cr\$ 380.000,00 com parte financiada em 5 anos. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Pecanha, 26, 7.º andar, sala 701 — Telefone: 42-9506. (80386) 91

ESTRADA DA VISTA CHINEZA

Vendo 2 lotes, sendo um de 20,00 mts. e outro de 25,00 mts de testada pela referida estrada, e 290,00 mts de fundos. — Preço Cr\$ 500.000,00 e Cr\$ 600.000,00, respectivamente. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Pecanha n.º 26, 7.º andar - s/ 701 — Tel.: 42-9506. (80388) 91

EDIFÍCIO PARA RENDA

Habite-se dentro de 30 dias; vendo suntuoso edifício com 12 apartamentos de 2 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área — Acabamento de primeira — Preço: Cr\$ 3.700.000,00 a vista — Ver à rua Engenheiro Moreira Lima n.º 7 — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Pecanha 26, 7.º andar, sala 701 — Telefone: 42-9506. (80387) 91

Subúrbios da Leopoldina

CAXIAS — Vila Pauline — Vendemos chácara de 1.000 m², a 250 cruzeiros, posse imediata, telefonar urgente, para o Sr. J. J. J. (Av. Pres. Vargas, 520, sala 411). Tel.: 42-6768 — Precisa-se de corretores. (25509) 3200

Niterói

APTO. E LOJA — Vende a propriedade diretamente rua Dr. Sardenha 218, Santa Rosa apartamento 2 qts., sala, cozinha, área com tanque, 2 portas de aço quase esquina lugar de futuro para qualquer ramo, tudo com entrada independente. Rua bem localizada, perto de Praga 41/20, linha Martins Torres à porta. Preço 400.000,00 facilitado 60%, não aceita intermediários. Chaves na padaria por favor. Tratar Trav. M. 26 Tijuca — Praça Saenz Peña. (00577) 3300

Pequenos Construtores

Terreno na Rua Santo Amaro, com 540 m². Negócio urgente. Acilando-se ofertas. Facilita-se. Tel. 22-3775. (26761) 91

Cr\$ 3.500.000,00

Vende-se apartamento no Flamengo — Fino acabamento — Construção Pederneiras — 400 metros quadrados — Facilidade de pagamento — Ainda não habitado — Tratar, diretamente com o proprietário, Sr. Naves Hotel O.K. apto. 502 ou pelo telefone 46-4625, até sexta-feira. (28034) 91

TERRENO

Vende-se terreno, plano, área 15.000 m² à Estrada Velha da Pavuna, ns. 1148/1180 com projeto aprovado construção grande fábrica. Possui bom prédio residencial e galpão para guardar material. Local de muita água. Preço a combinar. Facilita-se o pagamento. Informações pelos telefones 42-7067 e 32-6545. (26708) 91

APARTAMENTO

Av. Rui Barbosa — Vendo urgente, ótimo apartamento, 13.º andar, com ou sem móveis, acabamento melhorado, com área útil de 288,20 m², tendo hall de entrada, sala, sala de estar, varanda, 2 q. grandes, sendo um duplo 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa, cozinha, 2 q. empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada. Parte financiada. Falar para 22-6406 e 22-5536. (05213) 91

APARTAMENTOS

CENTRO — Vendo à Rua Tadeu Kosciusko n.º 15 (entre Ruas Riachuelo e Resende), os últimos apartamentos, em final de construção, Tipo "A" — Entrada, sala, sala de estar, varanda, 2 q. grandes, sendo um duplo 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa, cozinha, 2 q. empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada. Preço de ocasião. Ver no local e tratar com o proprietário, à Av. Nilo Pecanha n.º 12 - 11.º - s/ 1123. (29021) 91

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

Rua Maria Freitas, 110

6 últimos apartamentos no 4.º andar, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências e 5 últimas lojas da galeria. Para entrega imediata. 90% Financiados em 15 anos.

VENDAS E INFORMAÇÕES: Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Fones: 23-5429 e 23-1866

ESA EDIFICADORA S/A

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

Rua 16 de Março, esq. da Pça. D. Pedro II

3 últimos apartamentos de frente, nos 11.º e 12.º andares, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Apartamentos prontos para entrega imediata. 80% Financiados.

Edifício cesar

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

10 últimos apartamentos de frente e de fundos, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Entrega em 6 meses. 50% Financiados.

Edifício avatar-Madureira

ESADIFICADORA S/A

Edifício arcádia

PETROPOLIS

FRACASSO SEM PRECEDENTES O DESFILE DE POTROS

Os grandes "studs" retiraram os seus produtos numa atitude de hostilidade ao Jockey Club Brasileiro — Decisão inesperada que surpreendeu até os profissionais — A mostra realizou-se rapidamente perante reduzidíssima assistência — Compareceu o presidente da República

Constituiu um fracasso sem precedentes a exposição de potros levada a efeito na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea. Horas antes do desfile, os chamados grandes studs, num movimento chamado de "solidariedade com o sr. Peixoto de Castro", resolveram não apresentar os seus produtos, o que veio causar grande confusão e tornar o ambiente tão carregado como nos dias de corrida da recente greve. Cogitou-se de suspender o desfile, mas como o presidente da República havia sido convidado e se achava presente, a mostra foi levada a efeito da maneira mais rápida possível e os potros e potranças atravessaram a pista a toque de caixa, mal dando tempo ao speaker oficial de anunciar os seus nomes. Por outro lado, seja por falta de publicidade adequada ou pela ausência dos melhores produtos, a assistência foi reduzidíssima, limitando-se a alguns profissionais, raros proprietários e meia dúzia de curiosos.

O PROVAVEL MOTIVO

A notícia estourou no prado com surpresa para os próprios treinadores que já haviam preparado os animais para o desfile: os grandes studs iriam fazer forfait. Covarrubias foi o primeiro a nos dar a novidade:

— Os potros lá de casa parecem que não vão ser apresentados. Vou agora mesmo telefonar para o Alcantara para saber o que deve fazer. E lá se foi Don Cesar, enquanto vinha chegando o sr. Peixoto de Castro, que logo respondeu à nossa pergunta:

— Não, os potros não vão ser apresentados. São de minha propriedade e creio que posso fazer deles o que entendo. E dirigindo-se também ao sr. Francisco Serador, que se aproximara:

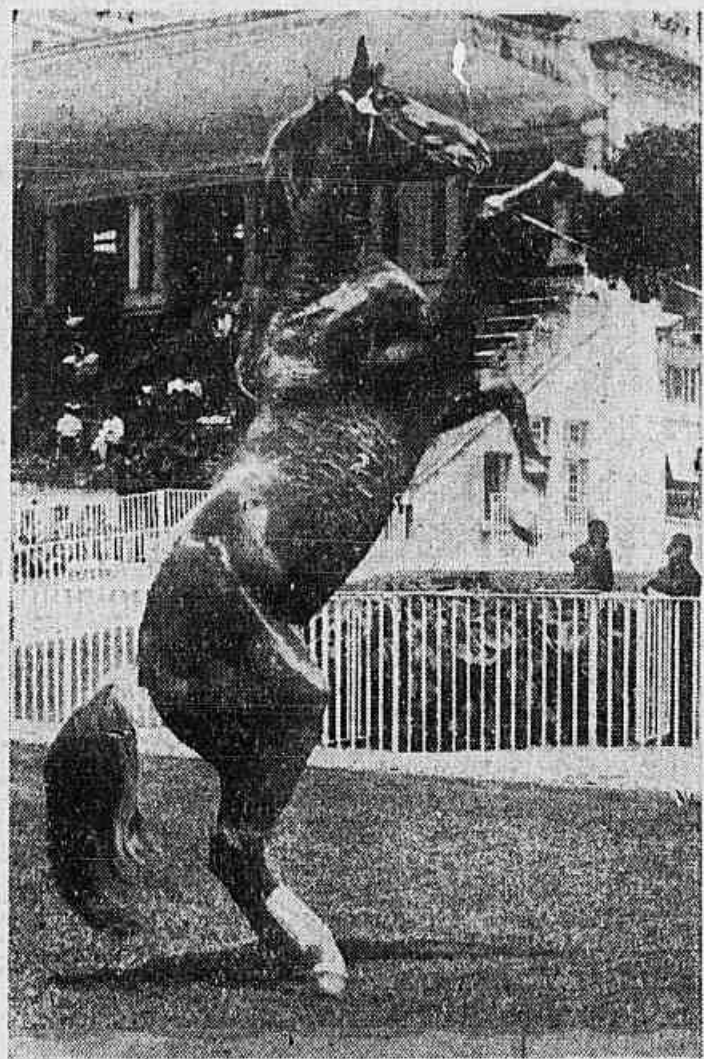
— Não vejo razões para prestigiar a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro. Imagina que "eles" mantiveram na Comissão Julgadora (a comissão que na véspera havia escolhido os melhores espécimes da exposição) o mesmo major cuja presença já motivara um protesto da minha parte, no ano passado. Esse major foi meu empregado e, desde que o despedi, me vem hostilizando. Considero, portanto, um ato inamistoso da diretoria a manutenção de tal pessoa na comissão julgadora. Não vejo motivos para manter na exposição os meus produtos. E concluiu o sr. Peixoto de Castro:

OUTRAS RAZOES

Por outro lado, comentava-se abertamente em todos os grupos, no prado, que a abstenção era uma represália contra a decisão tomada pelo Jockey Club, extinguido o "repasso" dos animais não vendidos pelos preços-base, nos leilões. Como se sabe, os animais não arrematados na base em que são apresentados, voltam ao pregão após os leilões, dessa vez em base inferior. E justamente essa nova operação ou seja o "repasso", é que foi extinta pelo Jockey Club. Tal medida foi considerada abusiva, absurda e prejudicial pelos proprietários. Daí o movimento visando desprestigiar a diretoria do Jockey Club perante o próprio presidente da República.

Finalmente, uma terceira versão, dada por um conhecido turfista, em termos exaltados, é a de que a atitude dos grandes proprietários e criadores não passa de mais um golpe na campanha que visa derrubar a atual diretoria a qualquer preço.

De qualquer maneira e quais-



No meio do rapidíssimo e desinteressante desfile, Sunlike deu a nota com a sua alegria e indocilidade. Trata-se de um filho de Gurupy e Sunray, irmão próprio, portanto, da falecida Miska, uma das maiores matungas que já passaram pela Gávea. Entretanto, Sunlike é um bonito alazão, como vemos acima num de seus malabarismos.

que quer sejam as razões, e não obstante a condição alegada pelo sr. Peixoto de Castro de que os animais lhe pertencem e devem ficar sujeitos a suas determinações, causou a pior impressão a atitude dos chamados "grandes criadores": não tem justificativa.

Já não se pode disfarçar a cisão — e animosidade, realmente — dos dois grupos, dentro do Jockey Club. Pelo menor pretexto, adotando providências extremas, com o prejuízo do próprio clube e do turf, que eles próprios deveriam defender. Se há um grupo ponderável, descontente com a atual Diretoria não convence a ninguém...

MATINAIS

Silfo e Navegante com os melhores trabalhos para o "Comparação" — Quasi deixa ótima impressão — Quiz continua "tinindo" — Quefir e Orozco, outros que agradam — Graal, Certo, Faxinha, King Bay e Jaó, também ganham destaque — Rondinella reaparece em ótimas condições

A semana é de grande atividade e marcas sugestivas são registradas. As raças não estão muito boas nesta manhã de sábado mas Silfo, (Frigy), que inicia o desfile, deixa a melhor das impressões ao fazer a volta em 137/25, com 104 na derradeira milha, finalizando com ótima disposição. A seguir vem Simião (Baffica) que não faz muita força ao fazer 132/25, com 102 na derradeira milha. Mas Navegante (Lins) agrada muito com seus 135 e 104 na milha, terminando com ação das melhores.

Rigoni comparece para trabalhar. Quasi, E o pupilo de Levy passa os 2.600 em 178/1/5, saindo devagar para apertar na milha e meia. 159/1/5 são anotados nesta distância, com 134/4/5, na última volta e 103/1/4 na milha final. Quasi termina bem, embora perca um pouco de milha, com 102/2/5. A seguir vem Simião (Baffica) que não faz muita força ao fazer 132/25, com 102 na derradeira milha. Mas Navegante (Lins) agrada muito com seus 135 e 104 na milha, terminando com ação das melhores.

Chega o domingo e as raças continuam agitando. Ravel (Frigy) é o primeiro a aparecer, passando os 3.400 em 218/4/5, num trabalho suave. A última volta é percorrida em 143/4/5 e a milha em 112/2/5. Ravel não chega como da vez anterior, talvez pela morosidade com que fez o percurso ou então pelo estado da raça que decididamente não é de seu grau. A seguir aparece Madrigal (Ribas), fazendo a mesma distância em 216/2/5. Não chega a 1.300 em 85/4/5, e Orozco, melhor para 84", muito bem, agarrado com Blue Hunter. Nyrza (Lins) faz a mesma distância em 216/2/5, com 1.300 em 85/4/5, e Orozco, melhor para 84", muito bem, agarrado com Blue Hunter. Nyrza (Lins) faz a mesma distância em 216/2/5, com 1.300 em 85/4/5, e Orozco, melhor para 84", muito bem, agarrado com Blue Hunter.

Go Drake (J. Coutinho), é visto na milha em 106", com sobras, e Accordeon (Frigy) melhora um quinto, nas mesmas condições. Palm Springs (Frigy) acusa melhoras ao passar os 1.300 em 88", com boa ação. Marca de Jonsen (Ribas) que chega com ação satisfatória. Electra deixa má impressão com seus 119/2/5, na milha, mas, ao contrário de Rondinella, que registra 92/2/5, no 1.500, com sobras visíveis. Fiezel não faz força nos 1.300 em 88" e Gatilho (D. P. Silva) agrada com seus 97/3/5, na milha, chegando bem após sair muito ligeiro. Brilhantina chega logo na milha, regular, e Hogjam (J. Coutinho) faz a volta em 133/4/5 com 105/4/5 na milha final. Chega um pouco alterado o filho de Gauycuru, mas deixa a perder de vista a companhia Belle au Bois, que o espera no

Programas para sábado, domingo e segunda-feira

Ravel e Quasi novamente em confronto — Silfo e Pirueta enfrentarão os mais novos Hogjam, Quatiassu, Navegante e Simião — A volta de Ballenato

O "Derby Club" e o "Frederico Lundgren" são as atrações da semana. O primeiro, a ser disputado na longa distância de 3.800 metros, reuniu um campo reduzido onde Ravel e Quasi destacam-se amplamente, dividindo as preferências de carreira. O "Frederico Lundgren", por sua vez, está mais equilibrado, sendo que o "Comparação" apresenta Silfo e Pirueta, representantes da geração passada, contra os mais novos Hogjam, Navegante, Simião e Quatiassu. Todos possuem "chance" de vitória, embora Silfo e Hogjam ganhem algum destaque. Teremos ainda, no programa de domingo, a disputa de um Handicap Especial Misto que marca o retorno de Ballenato. Este torilho do Stud Verde e Preto, que vem de um fracasso frente a Biarrot, encontra ótima oportunidade de reabilitação de vez que a turma não está das melhores, notando-se apenas a presença de Accordeon, um animal atrevido na milha da grama seca. A seguir apresentamos os programas para sábado, domingo e segunda-feira:	
CORRIDA DE SÁBADO 1º páreo — (Pista de grama) — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00. 1 1 Glorale... 1 55 2 1 Sander... 9 55 3 1 Sarana... 3 55 4 1 Pileque... 7 55 5 1 Gerdaly... 2 55 6 1 Lila... 6 55 7 1 Labele... 8 55 8 1 Hitoria... 5 55	2º páreo — às 14.45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00. 1 1 Don Euvaldo... 6 60 2 1 Crambe... 5 60 3 1 Matipó... 4 54 4 1 Sibelius... 3 52 5 1 Cillaro... 1 52
3º páreo — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. 1 1 Grey Boy... 1 55 2 1 Curio... 3 58 3 1 Dawn... 4 52 4 1 Jolith... 2 54 5 1 Embalo... 8 56	4º páreo — às 15.35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00. 1 1 Telurio... 4 56 2 1 Folletto... 2 55 3 1 El Banderin... 7 59 4 1 Circo... 8 50 5 1 Miss Nobel... 3 57 6 1 Bravato... 6 51 7 1 Bomba H... 1 57 8 1 Locutura... 5 59
5º páreo — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00. 1 1 Corregio... 4 52 2 1 Nordestino... 3 52 3 1 Cruzado... 3 52 4 1 Idú... 5 52 5 1 Téo... 6 54 6 1 Mercury... 2 50 7 1 Bonarito... 7 52 8 1 Dick Powell... 8 60	6º páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting). 1 1 Blue Sky... 10 58 2 1 Embuqui... 8 54 3 1 Perugino... 6 58 4 1 El Mayor... 12 60 5 1 Dominador... 5 56 6 1 Delphus... 11 58 7 1 Jond... 3 59 8 1 Brincador... 7 54 9 1 Serelim... 9 60 10 1 Ibsen... 2 56 11 1 Gary Cooper... 4 52
7º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting). 1 1 Brilhantina... 16 54 2 1 Tucumana... 5 54 3 1 Frisa... 15 58 4 1 Hapera... 8 54 5 1 Sea Fury... 3 54 6 1 Pistoleira... 1 52 7 1 Electra... 12 54 8 1 Caribhe... 12 54 9 1 Augusta... 10 52 10 1 Quirina... 2 54 11 1 Franja... 13 52 12 1 Fleckler... 11 52 13 1 Dronera... 9 54 14 1 Albita... 6 52 15 1 Niente... 14 50	8º páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting). 1 1 Chiquito... 11 56 2 1 Marquez... 9 56 3 1 Kishono... 14 56 4 1 Porto Real... 2 56 5 1 Jiffrow... 7 56 6 1 Caribhe... 12 56 7 1 Pafunco... 10 56 8 1 Midair... 5 56 9 1 Styem... 3 52 10 1 Riso... 12 56 11 1 Riso... 12 56 12 1 Sarawak... 1 56 13 1 Regio... 8 56

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA	
1º páreo — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00. 1 1 Dente por Dente... 6 55 2 1 Laplace... 5 55 3 1 Sano... 8 55 4 1 Pucly... 7 55 5 1 Arangá... 4 55 6 1 Nautico... 3 55 7 1 Guerreiro... 1 53 8 1 Popeye... 1 53	2º páreo — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. 1 1 Certerito... 2 58 2 1 Laplace... 7 58 3 1 Guarnamo... 9 52 4 1 Pistorin... 9 52 5 1 Esperta... 11 52 6 1 Thank... 3 56 7 1 Tolefe... 1 51 8 1 Ardena... 6 52 9 1 Nigromante... 10 52 10 1 Eber Shah... 8 58 11 1 Tio Chico... 1 51 12 1 Utilissima... 4 54
3º páreo — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. 1 1 Ballenato... 9 55 2 1 Arenoso... 10 55 3 1 Accordeon... 7 56 4 1 Teoucapu (Camará)... 1.300 em 88", firme. Kandy Boy (Castillo) vem a seguir e crava 85", escassos no 1.300 em 88". Mas Quatiassu (Lins) não se emprega nos 1.500 em 99" e Kissonho (Luis) faz a mesma coisa nos 1.300 em 88". Mas Quatiassu (Lins) não se emprega nos 1.500 em 99" e Kissonho (Luis) faz a mesma coisa nos 1.300 em 88".	4º páreo — às 15.35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00. 1 1 Telurio... 4 56 2 1 Folletto... 2 55 3 1 El Banderin... 7 59 4 1 Circo... 8 50 5 1 Miss Nobel... 3 57 6 1 Bravato... 6 51 7 1 Bomba H... 1 57 8 1 Locutura... 5 59
5º páreo — às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00. 1 1 Corregio... 4 52 2 1 Nordestino... 3 52 3 1 Cruzado... 3 52 4 1 Idú... 5 52 5 1 Téo... 6 54 6 1 Mercury... 2 50 7 1 Bonarito... 7 52 8 1 Dick Powell... 8 60	6º páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting). 1 1 Blue Sky... 10 58 2 1 Embuqui... 8 54 3 1 Perugino... 6 58 4 1 El Mayor... 12 60 5 1 Dominador... 5 56 6 1 Delphus... 11 58 7 1 Jond... 3 59 8 1 Brincador... 7 54 9 1 Serelim... 9 60 10 1 Ibsen... 2 56 11 1 Gary Cooper... 4 52
7º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting). 1 1 Brilhantina... 16 54 2 1 Tucumana... 5 54 3 1 Frisa... 15 58 4 1 Hapera... 8 54 5 1 Sea Fury... 3 54 6 1 Pistoleira... 1 52 7 1 Electra... 12 54 8 1 Caribhe... 12 54 9 1 Augusta... 10 52 10 1 Quirina... 2 54 11 1 Franja... 13 52 12 1 Fleckler... 11 52 13 1 Dronera... 9 54 14 1 Albita... 6 52 15 1 Niente... 14 50	8º páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting). 1 1 Chiquito... 11 56 2 1 Marquez... 9 56 3 1 Kishono... 14 56 4 1 Porto Real... 2 56 5 1 Jiffrow... 7 56 6 1 Caribhe... 12 56 7 1 Pafunco... 10 56 8 1 Midair... 5 56 9 1 Styem... 3 52 10 1 Riso... 12 56 11 1 Riso... 12 56 12 1 Sarawak... 1 56 13 1 Regio... 8 56

O CAMPEONATO EM NÚMEROS

COL.	CLUBES	PONTOS	J	R	V	E	D	GOALS	PRÓXIMOS ADVERSÁRIOS	RENDAS CR\$
1º	FLAMENGO	20	2	9	2	0	26	7		3.574.733,55
2º	VASCO	17	5	8	1	2	28	12		3.241.539,65
3º	BANGU	17	5	7	3	1	21	8		873.796,25
4º	AMÉRICA	15	7	6	3	2	15	8		1.307.346,40
5º	FLUMINENSE	15	7	6	3	2	24	12		2.179.402,40
6º	BOTAFOGO	13	9	5	3	3	22	16		1.717.337,50
7º	MADUREIRA	9	13	4	1	6	16	31		406.733,80
8º	S. CRISTÓVÃO	6	14	1	4	5	8	21	BONSUCCESSO	424.235,30
9º	PORTUGUESA	6	16	2	2	7	18	23		242.532,60
10º	OLARIA	4	16	1	2	7	6	15	S. CRISTÓVÃO	313.185,10
11º	CANTO DO RIO	3	19	0	3	8	9	34		353.876,45

O PALMEIRAS AINDA...

(Continuação da 1ª página)
todavia, sem que tivesse sua situação definida e entrando logo a seguir, em entendimentos com o campeão da cidade.
Agora sabemos, o Palmeiras em comunicação telefônica com a sede do Vasco, informou que concordava com a proposta de Chico, solicitando inclusive, o embarco do aludido jogador.
Como se verifica, a situação do veterano ponteiro ainda não está clara, não sendo impossível porém, que não se adaptando ao grêmio da Gávea, vá de uma vez para a paulicéia. Aguardemos.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir hoje, à tarde, a partir das 17.30 horas. Será apreciada a seguinte ordem do dia:
a) organização da tabela do segundo turno;
b) entrega da Taça "Invictus" e "Bastão de Revezamento" ao C. R. do Flamengo;
c) exposição da diretoria;
d) interesses gerais.
A título precário a F.M.F. aprovou a iluminação da praça de desportos do São Cristóvão F. C.
O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. comunicou a F.M.F. que deferiu o pedido do Fluminense para recorrer da punição de um jogador aplicada ao zagueiro Pinheiro pelo órgão julgante, da entidade guanabarina.
O Botafogo pediu prioridade a F.M.F. para a data de 15 do corrente, pois pretende jogar com o Madureira, desde que fracasse a partida amistosa em Belo Horizonte, com o Atlético Mineiro.
A diretoria da C.B.D., em sua reunião passada, tomou as seguintes resoluções:
a) nomear o sr. Arlindo Pinto Nunes, para membro do Conselho Técnico de Atletismo, em substituição ao sr. João Corrêa da Costa, que se exonerou;
b) designar o sr. João Corrêa da Costa, para integrar a Comissão de Registros da International Amateur Athletic Federation, como representante da C.B.D., aprovando assim a proposta do Conselho Técnico de Atletismo;
c) homologar a indicação do nome do sr. Fernando Samico, para delegado da Federação Pernambucana de Desportos Amadores, conforme manifestação dessa Federação;
d) suspender por um ano o atleta Raimundo da Costa Vaz, por ter burlado a Lei de

Transfêrencia de Atletas, inscrevendo-se em outra Federação sem o necessário "passo" da Federação Pernambucana de Desportos, por onde se acha registrado como "Não Amador", do Santa Cruz F. C.

f) conceder reversão para a categoria de "Amador", ao atleta Walter Carvalho dos Reis, de acordo com a deliberação 42/45, do Conselho Nacional de Desportos e visto desejar o mesmo disputar competições por entidade que só pratica o futebol amador, o que é a Liga Itajubense de Futebol.

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. R. LAV. PRES. VARGAS 463-A TEL. 42-7398. Rio de Janeiro

COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7223

PAPEL KLABIN IRMAOS & CIA. PAPEIS EM GERAL. AV. RIO BRANCO, 81 14º ANDAR

FÁBRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A. RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832 TEL. 48-8627. Frascos para todos os fins.

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACÓ, FERRO E ARAME COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

ESCRITÓRIO: Av. Nilo Pecanha, 26 DEPOSITO: Rua Equador, 160 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIAS COPIADORA GLOBO LTDA. R. Leandro Martins, 69 - Sob. Fazemos cópias fotostáticas, má